

MINERVA S.A.

Relatório de revisão do auditor independente

Informações contábeis intermediárias individuais e
consolidadas

Em 30 de junho de 2026

MINERVA S.A.

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Em 30 de junho de 2026

Conteúdo

Divulgação de resultados

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis individuais e consolidadas intermediárias

Balanços patrimoniais individuais e consolidados intermediários

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado

Demonstrações individuais e consolidadas do resultado abrangente

Demonstrações individuais e consolidadas das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações individuais e consolidadas dos fluxos de caixa- método indireto

Demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado- informação suplementar

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

minerva
foods

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2T26



Relatório de Resultados

Barretos, 12 de agosto de 2026 – A Minerva S.A. (BM&FBOVESPA: BEEF3 | OTC - Nasdaq International: MRVSY), líder na América do Sul na exportação de carne bovina in natura e seus derivados, e que atua também no segmento de processados, anuncia hoje seus resultados referentes ao 2º trimestre de 2026. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em BRGAAP, em Reais (R\$), de acordo com o IFRS (International Financial Reporting Standards).



Destques 2T26

■ A receita bruta consolidada do 2T26 alcançou R\$ 15,1 bilhões, expansão de 2,4% ante o 2T25, com as exportações representando 56,6% do total. No LTM2T26, a receita bruta totalizou R\$ 60,9 bilhões, aumento de 29,3% ante o mesmo período do ano anterior, marcando um novo recorde para o período anual, com as exportações dos últimos 12 meses representando 58,4% da receita.

■ A receita líquida somou R\$ 14,1 bilhões nesse 2T26, crescimento de 1,3% ante o 2T25. No LTM2T26, a receita líquida consolidada totalizou R\$ 57,2 bilhões, patamar recorde na base anual e alta de 29,1% quando comparada ao mesmo período do ano anterior.

■ O EBITDA do 2T26 foi de R\$ 1,2 bilhão, com margem EBITDA de 8,7%. Nos últimos 12 meses, o EBITDA totalizou R\$ 4,9 bilhões, crescimento de 22,1% e margem de 8,6%.

■ O 2T26 registrou lucro líquido de R\$ 196,9 milhões, acumulando R\$284,2 milhões no 1S26. Nos últimos 12 meses, o lucro líquido totalizou R\$ 489,2 milhões.

■ A alavancagem líquida no final de junho de 2026, mensurada por meio do indicador Dívida Líquida/EBITDA LTM, alcançou 2,9x.

■ No 2T26, foram exercidos 4.030 bônus de subscrição, perfazendo R\$ 20,1 mil. Vale destacar que ainda restam cerca de R\$ 930,3 milhões relativos aos bônus de subscrição disponíveis no mercado, e que devem ser exercidos até o final do 1S28.

■ No primeiro semestre de 2026, a Companhia recomprou cerca de US\$ 66,9 milhões relativos ao *Bond* 2031. Esses valores, em complemento ao resgate do *Bond* 2028, no valor de US\$ 166,0 milhões, totalizaram US\$ 232,9 milhões, ou R\$ 1,2 bilhão em recompras no acumulado do ano. Desde o início de 2025, já são cerca de US\$ 617,7 milhões, representando aproximadamente R\$ 3,4 bilhões em recompra de títulos no mercado internacional. Adicionalmente, a Companhia efetuou a recompra de cerca de R\$ 66,2 milhões em títulos de dívida no mercado local.

■ A Companhia segue atenta às oportunidades de gestão do seu passivo financeiro, em busca de uma estrutura de capital menos onerosa e mais eficiente. A recente emissão de USD 600 milhões relativos ao *Bond* 2036, com uma demanda 2,5x superior à oferta, além de outras iniciativas no mercado de capitais local, confirmam esse movimento e contribuem para o alongamento do perfil da dívida.

■ Destaques ESG:

■ Relatório de Sustentabilidade: publicação do 15º Relatório de Sustentabilidade da Companhia, ano-base 2025.

■ Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3): inclusão pelo 6º ano consecutivo na careteira do ISE B3 da bolsa de valores brasileira.

■ Rastreabilidade e monitoramento socioambiental: 100% de conformidade na auditoria externa do Compromisso Público da Pecuária (CPP).

■ Programa Renove: avanço do ciclo anual de certificação e expansão geográfica do programa.

■ MyCarbon: conclusão da validação do BRA-3C pelo VVB e reorganização estratégica dos projetos RLB e MyCattle3.

■ Qualidade do Produto e Bem-estar Animal: ampliação de 29 para 32 metas cumpridas do compromisso com o bem-estar animal.

Minerva (BEEF3)

Preço em 11/08/2026:

R\$ 3,27

Valor de Mercado:

R\$ 3,3 bilhões

Ações: 1.000.541.327

Free Float: 45,83%

Teleconferência

13 de agosto de 2026

Português e Inglês

09:00 (Brasília)

08:00 (US EDT)

[Link Webcast](#)

Contatos RI:

Edison Ticle

Danilo Cabrera

Kelly Barna

Gustavo Ityanagui

Renan Oliveira

Tel.: (11) 3074-2444

ri@minervafoods.com



Clique ou escaneie



Mensagem da Administração

Encerramos o primeiro semestre de 2026 com resultados sólidos, que refletem a consistência da nossa estratégia e reforçam a posição da Minerva Foods como líder na América do Sul e um dos principais players globais de do setor de proteína animal.

No 2T26, a receita líquida totalizou R\$ 14,1 bilhões, o EBITDA alcançou R\$ 1,2 bilhão e o lucro líquido R\$ 196,9 milhões. Nos últimos 12 meses, atingimos um novo recorde de receita líquida para o período, totalizando R\$ 57,2 bilhões, acompanhado por um EBITDA de R\$ 4,9 bilhões e um resultado líquido acumulado de R\$ 489,2 milhões.

Esse desempenho demonstra, mais uma vez, a solidez operacional e financeira da Minerva Foods. Em um ambiente global marcado por incertezas geopolíticas, mudança nos fluxos comerciais e diferentes momentos dos ciclos pecuários, nossa presença em múltiplas geografias amplia nossa capacidade de capturar oportunidades, mitigar os riscos e arbitrar mercados.

Receita Líquida 2T26

R\$ 14,1 bilhões

EBITDA 2T26

R\$ 1,2 bilhão

Resultado Líquido 2T26

R\$ 196,9 milhões

Operação Comercial

A atuação internacional permanece como um dos pilares estratégicos da Companhia. No 2T26, aproximadamente 57% da receita bruta consolidada teve origem no mercado externo, evidenciando a relevância da nossa plataforma global e de nosso amplo acesso ao mercado consumidor internacional.

Neste 2T26 fomos capazes de capturar excelentes oportunidades no mercado internacional. Na Ásia, a China manteve-se como o principal destino das exportações originadas de nossas operações na Argentina, Brasil, Colômbia e Uruguai. Paralelamente, os Estados Unidos seguem enfrentando uma oferta restrita de gado, o que pressiona os custos locais e limita a produção doméstica de carne bovina, abrindo espaço para os exportadores da América do Sul. Nesse cenário, os mercados chinês e norte-americano representaram 18% e 12% da nossa receita de exportação no trimestre, respectivamente, evidenciando a força da nossa diversificação geográfica e a agilidade em alocar produtos nos mais diversos mercados.

Também merece destaque a capacidade operacional e comercial da Companhia para atender à demanda doméstica na América do Sul. Com um *footprint* geograficamente diversificado e um modelo operacional flexível, que permite redirecionar volumes entre diferentes origens, a Minerva Foods consegue arbitrar mercados, capturar oportunidades de distribuição regional, especialmente no Brasil, e responder com maior velocidade às mudanças nos contextos de oferta e demanda, amparada por sua resiliência operacional e a eficiência comercial nas regiões em que atua.

Finanças

Geração de Caixa Livre LTM2T26

**R\$ 635,9
milhões**

Alavancagem Líquida 2T26

2,9x

Nesse 2T26, reafirmamos o nosso compromisso com uma estrutura de capital eficiente e com a sustentabilidade financeira de longo prazo, fundamentados em gestão disciplinada de caixa, endividamento e liquidez.

Encerramos o segundo trimestre com alavancagem líquida em 2,9x dívida líquida/EBITDA LTM, patamar que reflete a consistência dos nossos resultados operacionais e financeiros. Esse desempenho foi alcançado mesmo diante da persistente volatilidade geopolítica e de mercado, que exigiu investimentos importantes em capital de giro no primeiro semestre, iniciativas estas que darão suporte à performance da Companhia nos próximos períodos.

Ao mesmo tempo, seguimos buscando de forma persistente as oportunidades para otimização do perfil de endividamento. Como parte dessa estratégia, a Minerva Foods segue atuante na gestão ativa de passivos de longo prazo, por meio da recompra e do cancelamento de *Bonds* no mercado secundário. Desde o início de 2026, já foram recomprados e cancelados mais de R\$ 1,2 bilhão em *Bonds*, contribuindo para o contínuo aprimoramento da estrutura de capital da Companhia.

Outros Destaques

Além do desempenho operacional e financeiro, continuamos avançando em iniciativas que fortalecem a sustentabilidade e a competitividade do nosso modelo de negócio.

Em um setor cada vez mais orientado por requisitos de rastreabilidade, eficiência produtiva, descarbonização e transparência das cadeias de fornecedores, entre outros, os aspectos socioambientais figuram no centro da nossa estratégia e do modelo de negócios da Companhia. Esses avanços reforçam nossa capacidade de atender às expectativas de clientes e mercados globais, consolidando a Minerva Foods como uma fornecedora de proteína animal altamente confiável e competitiva.

A evolução da nossa agenda ESG reflete a forma como inovação, produtividade e sustentabilidade operam de maneira integrada na Minerva Foods. Nossas iniciativas fortalecem a parceria com produtores e clientes, ampliam a rastreabilidade da cadeia produtiva e elevam continuamente os padrões do setor — pilares fundamentais para a nossa competitividade de longo prazo e para o nosso papel na segurança alimentar global.

Encerramos o primeiro semestre de 2026 atentos as oportunidades do mercado global de proteína animal, mantendo o foco, a consistência e a disciplina na execução do nosso modelo de negócios e reforçando o nosso compromisso com a geração de valor sustentável para todos os nossos stakeholders.

Por fim, expresso meu sincero agradecimento aos mais de 40 mil colaboradores da Minerva Foods, cuja dedicação é o motor do nosso crescimento. O empenho diário de cada time viabiliza a cultura da Companhia traduzida nos cinco valores que norteiam todas as nossas escolhas: orientação para resultados, comprometimento, sustentabilidade, inovação e reconhecimento — renovando, dia a dia, o propósito de conectar pessoas, alimentos e natureza.



Fernando Galletti de Queiroz
Diretor Presidente – CEO
Minerva Foods

“ Criando conexões
entre pessoas,
alimentos e
natureza ”

Análise de Resultados

Principais Indicadores Consolidados

R\$ Milhões	2T26	2T25	Var. %	1T26	Var. %	LTM2T26	LTM2T25	Var. %
Abate Total (milhares)	1.434,4	1.490,8	-3,8%	1.354,0	5,9%	5.827,5	5.202,9	12,0%
Volume Total de Vendas (1.000 ton)	506,1	507,1	-0,2%	481,7	5,1%	2.042,2	1.715,8	19,0%
Receita Bruta	15.067,7	14.711,3	2,4%	14.479,7	4,1%	60.919,1	47.130,8	29,3%
Mercado Externo	8.522,4	8.832,5	-3,5%	7.932,0	7,4%	35.549,9	27.022,2	31,6%
Mercado Interno	6.545,2	5.878,8	11,3%	6.547,7	0,0%	25.369,2	20.108,6	26,2%
Receita Líquida	14.102,2	13.917,9	1,3%	13.409,4	5,2%	57.227,6	44.329,7	29,1%
EBITDA ^(a)	1.230,6	1.302,5	-5,5%	1.118,2	10,0%	4.908,6	4.021,7	22,1%
Margem EBITDA	8,7%	9,4%	-0,6 p.p.	8,3%	0,4 p.p.	8,6%	9,1%	-0,5 p.p.
Dívida Líquida / EBITDA LTM (x)	2,9 ^a	3,2 ^b	-0,2	2,7 ^c	0,2	2,9	3,2	-0,2
Lucro Líquido (Prejuízo)	196,9	458,3	-57,0%	87,3	125,6%	489,2	-829,8	-158,9%

(a) EBITDA impactado pelo efeito do Ajuste de Outras Despesas conforme tabela da página 10

(b) EBITDA Pro-forma Ajustado pelos novos ativos MSA (4 meses): R\$ 456,0 milhões

(c) EBITDA impactado pelo efeito do Ajuste de Outras Despesas conforme tabela da página 10



Performance Operacional e Financeira

Abates

No 2º trimestre de 2026, o volume consolidado de abate de bovinos alcançou 1,4 milhão de cabeças. No LTM2T26, o volume de abate totalizou 5,8 milhões de cabeças, alta de 12,0% na comparação com LTM2T25.

Já o volume consolidado de abate de ovinos das operações da Austrália e Chile, alcançou 754 mil cabeças nesse 2T26. Ao todo, foram abatidas 3 milhões de cabeças de ovinos no LTM2T26.

Figura 1 - Abate Bovinos Consolidado (milhares)

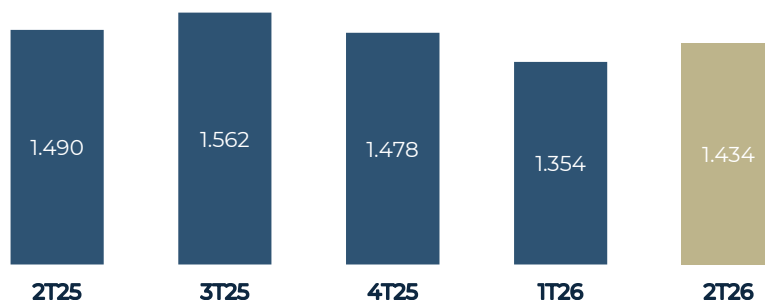
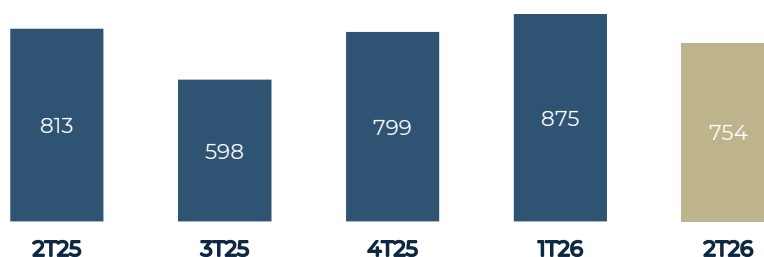


Figura 2 - Abate Ovinos Consolidado (milhares)



Receita Bruta

No 2T26, a receita bruta consolidada alcançou R\$ 15,1 bilhões, expansão de 2,4% na base anual. No LTM2T26, a receita bruta totalizou R\$ 60,9 bilhões, alta de 29,3% na base anual.

Na figura 3 abaixo, temos um maior detalhamento quanto a composição da receita bruta por destino, com a região das Américas Central & Sul representando 36%, a Ásia com 26%, em seguida temos a América do Norte alcançando 15% e o Oriente Médio com 8% da receita bruta do trimestre. Por fim, temos a Europa e CEI com 6% cada, e a África com 2%.

Abaixo segue a composição da receita bruta por unidade de negócio.

Receita Bruta (R\$ Milhões)	2T26	2T25	Var. %	1T26	Var. %	LTM2T26	LTM2T25	Var. %
Brasil	8.596,9	8.227,8	4,5%	7.393,6	16,3%	34.640,8	24.156,8	43,4%
Argentina	1.213,4	1.085,5	11,8%	1.580,1	-23,2%	5.434,3	4.917,3	10,5%
Colômbia	544,4	409,1	33,1%	506,1	7,6%	1.981,3	1.778,2	11,4%
Paraguai	1.758,8	1.561,9	12,6%	1.781,8	-1,3%	6.715,6	5.978,4	12,3%
Uruguai	1.636,1	1.568,8	4,3%	1.871,1	-12,6%	6.587,6	4.714,4	39,7%
Austrália	747,6	670,5	11,5%	796,0	-6,1%	2.802,0	2.636,7	6,3%
Chile	0,0	31,9	-100,0%	0,3	-100,0%	46,4	50,5	-8,2%
Outros ⁽¹⁾	570,5	1.155,8	-50,6%	550,7	3,6%	2.711,2	2.898,5	-6,5%
Total	15.067,7	14.711,3	2,4%	14.479,7	4,1%	60.919,2	47.130,8	29,3%

⁽¹⁾ compreende os resultados dos segmentos de exportação de gado vivo, trading de proteínas, trading de energia e revenda de produtos de terceiros.

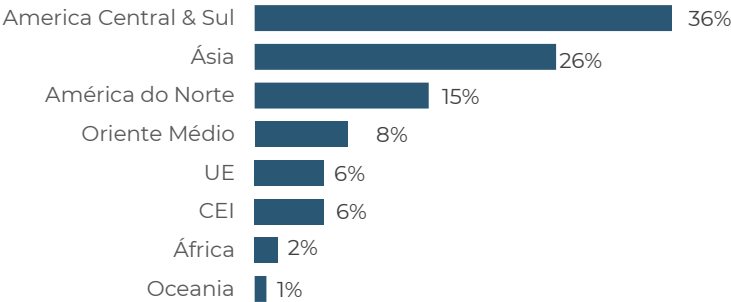
Mercado Externo – 56,6% da Receita Bruta no 2T26 | 58,4% No LTM2T26

No 2T26, as exportações geraram receita bruta de R\$ 8,5 bilhões, uma expansão de 7,4% na comparação com 1T26. No total do LTM2T26, a receita das exportações totalizou R\$ 35,5 bilhões, uma expansão de 31,6% ante LTM2T25.

No 2T26 a performance do mercado externo da operação Brasil representou 63,9% da receita bruta e 58,3% do volume desta origem. Já nas operações da América do Sul ex-Brasil (Argentina, Colômbia, Paraguai, Uruguai), as exportações alcançaram 57,9% da receita bruta e 45,7% do volume. Em relação a operação de ovinos, na Austrália e no Chile, as exportações representaram 75,1% da receita bruta e 68,8% do volume do período.

A seguir, maior detalhamento quanto a representatividade das exportações na receita bruta e no volume por origem:

Figura 3 - Breakdown Receita Bruta Por Destino 2T26



Exportações (% Receita Bruta)*	2T26	2T25	1T26
Brasil	63,9%	63,2%	62,9%
Am. Do Sul Ex-Brasil	57,9%	70,0%	61,9%
Ovinos	75,1%	70,5%	73,4%
Total	62,4%	65,9%	63,1%

*Não considera a rubrica outros

Exportações (% Volume)*	2T26	2T25	1T26
Brasil	58,3%	57,4%	58,7%
Am. Do Sul Ex-Brasil	45,7%	60,2%	49,8%
Ovinos	68,8%	46,5%	54,9%
Total	54,8%	58,1%	54,9%

*Não considera a rubrica outros

Evolução da receita por região das exportações no LTM2T26:

Ásia

O continente asiático totalizou 39% do total exportado no LTM2T26, um aumento de 6 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, sendo o principal destino das nossas exportações. A China representou 32% das exportações da Companhia no período.

África

A região correspondeu por 4% das exportações no LTM2T26, mantendo-se praticamente estável em relação ao mesmo período anterior.

América Central e Sul

Nos últimos 12 meses, as exportações para as Américas Central e do Sul representaram 11% do total, uma redução de 2 pontos percentuais em comparação ao mesmo período do ano anterior.

CEI (Comunidade dos Estados Independentes)

A participação da Comunidade dos Estados Independentes, representada essencialmente pela Rússia, aumentou em 2 p.p. no LTM2T26, totalizando 8% das exportações.

União Europeia

No LTM2T26, a União Europeia alcançou 9% das exportações da Companhia, alta de 100 bps na base anual.

América do Norte

A região norte-americana foi responsável por 18% das exportações no LTM2T26. A região representou o segundo principal destino das exportações da Minerva Foods, tendo os Estados Unidos como o grande vetor de demanda na região, alcançando uma participação de 12%, por meio das nossas diversas origens produtivas com acesso a tal mercado.

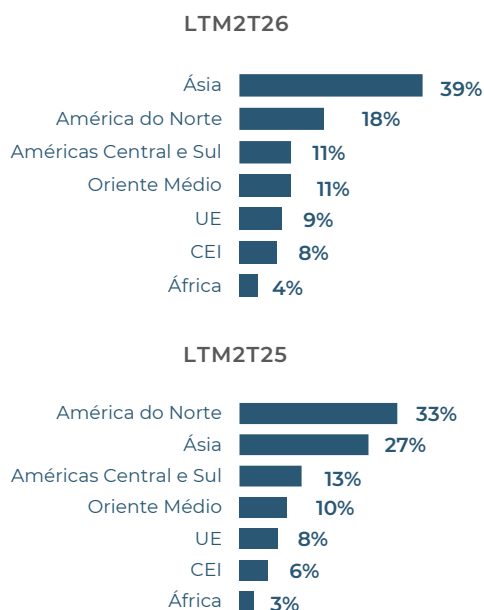
Oriente Médio

No LTM2T26, as exportações para o Oriente Médio totalizaram 11%.

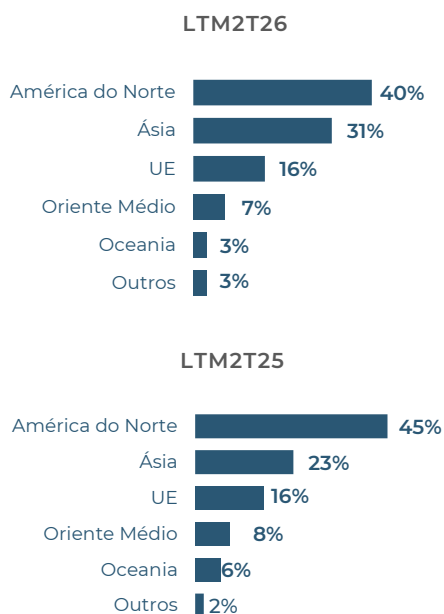
Austrália e Chile

A operação de ovinos, na Austrália e do Chile, teve sua receita de exportação nos últimos 12 meses distribuída da seguinte forma: América do Norte representando 40%, seguida pela Ásia com 31%, União Europeia com 16% e Oriente Médio com 7%.

Figuras 4 e 5 - Composição da Receita das Exportações por Região ex-ovinos



Figuras 6 e 7 - Composição da Receita das Exportações de Austrália e Chile



Mercado Interno – 43,4% da Receita Bruta no 2T26 | 41,6% No LTM2T26

Nesse 2T26, a receita bruta dos mercados internos alcançou R\$ 6,5 bilhões, alta de 11,3% em relação ao ano anterior. No acumulado dos últimos 12 meses, a receita bruta do mercado interno totalizou R\$ 25,4 bilhões, uma expansão de 26,2% na base anual. Vale destacar que a operação de distribuição no mercado interno, contempla a comercialização entre as nossas diversas origens no continente, com disponibilidade para consumo final no mercado doméstico de destino.

O volume dos mercados internos alcançou 228,7 mil toneladas no 2T26, alta de 7,7% na comparação com o 2T25. No LTM2T26, o volume de vendas no mercado interno acumulou cerca de 872,6 mil toneladas, sendo 14,6% maior na comparação anual.

A seguir, maior detalhamento quanto a receita bruta, volume de vendas e preço médio:

Receita Bruta (R\$ Milhões)	2T26	2T25	Var.%	1T26	Var.%	LTM2T26	LTM2T25	Var.%
Mercado Externo	8.522,4	8.832,5	-3,5%	7.932,0	7,4%	35.549,9	27.022,2	31,6%
Mercado Interno	6.545,2	5.878,8	11,3%	6.547,7	0,0%	25.369,2	20.108,6	26,2%
Total	15.067,7	14.711,3	2,4%	14.479,7	4,1%	60.919,2	47.130,8	29,3%

Volume de Vendas (milhares de tons)	2T26	2T25	Var.%	1T26	Var.%	LTM2T26	LTM2T25	Var.%
Mercado Externo	277,3	294,7	-5,9%	264,5	4,8%	1.169,5	954,1	22,6%
Mercado Interno	228,7	212,5	7,7%	217,2	5,3%	872,6	761,7	14,6%
Total	506,1	507,1	-0,2%	481,7	5,1%	2.042,2	1.715,8	19,0%

Preço Médio	2T26	2T25	Var.%	1T26	Var.%	LTM2T26	LTM2T25	Var.%
Mercado Externo (USD/Kg)	6,1	5,3	15,1%	5,7	6,7%	5,7	4,9	16,2%
Mercado Interno (R\$/Kg)	28,6	27,7	3,4%	30,2	-5,1%	29,1	26,4	10,1%
Dólar Médio (fonte: BACEN)	5,05	5,67	-10,9%	5,26	-4,0%	5,29	5,73	-7,6%

Abertura por Origem

Segue abaixo maior detalhamento quanto a performance por geografia:

	Brasil	2T26	2T25	Var. %	1T26	Var. %	LTM2T26	LTM2T25	Var. %
	Receita bruta	8.596,9	8.227,8	4,5%	7.393,6	16,3%	34.640,8	24.156,8	43,4%
	Volume de Vendas	285,4	273,1	4,5%	258,5	10,4%	1.186,5	878,9	35,0%
	Argentina	2T26	2T25	Var. %	1T26	Var. %	LTM2T26	LTM2T25	Var. %
	Receita bruta	1.213,4	1.085,5	11,8%	1.580,1	-23,2%	5.434,3	4.917,3	10,5%
	Volume de Vendas	67,5	63,6	6%	72,7	-7,3%	267,6	209,1	28,0%
	Colômbia	2T26	2T25	Var. %	1T26	Var. %	LTM2T26	LTM2T25	Var. %
	Receita bruta	544,4	409,1	33,1%	506,1	7,6%	1.981,3	1.778,2	11,4%
	Volume de Vendas	26,6	27,9	-4,7%	25,0	6,5%	107,4	111,5	-3,7%
	Paraguai	2T26	2T25	Var. %	1T26	Var. %	LTM2T26	LTM2T25	Var. %
	Receita bruta	1.758,8	1.561,9	12,6%	1.781,8	-1,3%	6.715,6	5.978,4	12,3%
	Volume de Vendas	41,7	61,6	-32,4%	43,3	-3,8%	180,3	222,8	-19,1%
	Uruguai	2T26	2T25	Var. %	1T26	Var. %	LTM2T26	LTM2T25	Var. %
	Receita bruta	1.636,1	1.568,8	4,3%	1.871,1	-12,6%	6.587,6	4.714,4	39,7%
	Volume de Vendas	40,9	58,1	-29,7%	46,9	-12,8%	183,2	182,5	0,4%
	Chile	2T26	2T25	Var. %	1T26	Var. %	LTM2T26	LTM2T25	Var. %
	Receita bruta	0,0	31,9	-100,0%	0,3	-100,0%	46,4	50,5	-8,2%
	Volume de Vendas	0,0	1,2	-100,0%	0,0	-	1,9	1,6	23,1%
	Austrália	2T26	2T25	Var. %	1T26	Var. %	LTM2T26	LTM2T25	Var. %
	Receita bruta	747,6	670,5	11,5%	796,0	-6,1%	2.802,0	2.636,7	6,3%
	Volume de Vendas	44,0	21,5	104,6%	35,2	25,0%	115,1	109,3	5,3%
	Outros	2T26	2T25	Var. %	1T26	Var. %	LTM2T26	LTM2T25	Var. %
	Receita bruta	570,5	1.155,8	-50,6%	550,7	3,6%	2.711,2	2.898,5	-6,5%

Receita Líquida

No segundo trimestre de 2026, a Minerva Foods registrou receita líquida de R\$ 14,1 bilhões, representando um crescimento de 1,3% na comparação anual e 5,2% frente ao 1T26, refletindo a melhor dinâmica de preços no período. Entre janeiro e junho de 2026, a Receita Líquida da Companhia totalizou R\$ 27,5 bilhões, patamar 9,5% superior ao primeiro semestre de 2025.

No LTM2T26, a receita líquida totalizou R\$ 57,2 bilhões, um avanço de 29,1% na base anual e o maior patamar histórico registrado.

R\$ Milhões	2T26	2T25	Var. %	1T26	Var. %	LTM2T26	LTM2T25	Var. %
Receita Bruta	15.067,7	14.711,3	2,4%	14.479,7	4,1%	60.919,1	47.130,8	29,3%
Deduções e Abatimentos	-965,5	-793,4	21,7%	-1.070,3	-9,8%	-3.691,5	-2.801,1	31,8%
Receita Líquida	14.102,2	13.917,9	1,3%	13.409,4	5,2%	57.227,6	44.329,7	29,1%
% Receita Bruta	93,6%	94,6%	-1,0 p.p.	92,6%	1,0 p.p.	93,9%	94,1%	-0,1 p.p.

Custo das Mercadorias Vendidas (CMV) e Margem Bruta

O CMV correspondeu a 83,4% da receita líquida nesse 2T26, implicando em uma margem bruta de 16,6%, reflexo do aumento no preço do animal pronto para abate nos últimos 12 meses, em particular no Brasil devido a inversão do ciclo pecuário. No LTM2T26, a margem bruta foi de 16,8%.

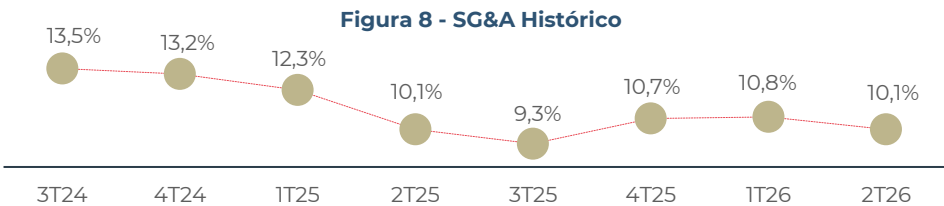
R\$ Milhões	2T26	2T25	Var.%	1T26	Var.%	LTM2T26	LTM2T25	Var.%
Receita Líquida	14.102,2	13.917,9	1,3%	13.409,4	5,2%	57.227,6	44.329,7	29,1%
CMV	-11.757,4	-11.472,8	2,5%	-11.113,9	5,8%	-47.595,1	-35.900,7	32,6%
% Receita Líquida	83,4%	82,4%	0,9 p.p.	82,9%	0,5 p.p.	83,2%	81,0%	2,2 p.p.
Lucro Bruto	2.344,8	2.445,1	-4,1%	2.295,5	2,1%	9.632,5	8.429,1	14,3%
Margem Bruta	16,6%	17,6%	-0,9 p.p.	17,1%	-0,5 p.p.	16,8%	19,0%	-2,2 p.p.

Despesas com Vendas Gerais e Administrativas

No segundo trimestre de 2026, as despesas com vendas representaram 5,8% da receita líquida, queda de 0,3 p.p. na comparação anual. As despesas gerais e administrativas corresponderam a aproximadamente 4,3%, motivada especialmente pelo aumento de fretes e inflação em geral, e representando um aumento de 0,3 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior,

No LTM2T26, as despesas com vendas totalizaram 6,1% da receita líquida, uma redução de 120 pontos-base em relação ao ano anterior, enquanto as despesas gerais e administrativas foram de 4,1% do nível de receita líquida, decréscimo de 70 bps na base anual. Tal resultado reflete o benefício alcançado com a integração e maturação das novas unidades operacionais, permitindo assim uma diluição mais eficiente da estrutura de despesas ao longo dos últimos períodos.

Abaixo a performance histórica das despesas com vendas, gerais e administrativas face o nível de receita líquida.



R\$ Milhões	2T26	2T25	Var.%	1T26	Var.%	LTM2T26	LTM2T25	Var.%
Despesas com Vendas	-813,4	-844,4	-3,7%	-859,5	-5,4%	-3.465,1	-3.227,3	7,4%
% Receita Líquida	5,8%	6,1%	-0,3 p.p.	6,4%	-0,6 p.p.	6,1%	7,3%	-1,2 p.p.
Despesas G&A	-611,5	-563,2	8,6%	-584,0	4,7%	-2.374,9	-2.124,9	11,8%
% Receita Líquida	4,3%	4,0%	0,3 p.p.	4,4%	0,0 p.p.	4,1%	4,8%	-0,6 p.p.

EBITDA

No 2T26, o EBITDA consolidado da Minerva Foods atingiu R\$ 1,230 bilhão, com uma margem EBITDA de 8,7%, expansão de 0,4 p.p. ante o 1T26. A performance do EBITDA do 2T26 representa um crescimento de 10,0% na base trimestral. Nesse 1S26, o EBITDA da Minerva Foods alcança R\$2,3 bilhões.

No LTM2T26, totalizamos um EBITDA de R\$4,9 bilhões, uma expansão de 22,1% ante o ano anterior, com uma margem EBITDA de 8,6%.

R\$ Milhões	2T26	2T25	Var.%	1T26	Var.%	LTM2T26	LTM2T25	Var.%
Lucro (Prejuízo) Líquido	196,9	458,3	-57,0%	87,3	125,6%	489,2	-829,8	-158,9%
(+/-) IR e CS e Diferidos	8,5	3,1	172,5%	4,7	80,9%	-166,4	45,1	-468,8%
(+/-) Resultado Financeiro	756,9	597,5	26,7%	766,2	-1,2%	3.566,7	3.920,0	-9,0%
(+/-) Depreciação e Amortização	267,6	243,6	9,9%	260,4	2,8%	1.016,6	852,8	19,2%
(+/-) Ajustes outras despesas	0,8	0,0	n.d.	-0,3	-388,8%	2,5	33,6	-92,5%
EBITDA*	1.230,6	1.302,5	-5,5%	1.118,2	10,0%	4.908,6	4.021,7	22,1%
Margem EBITDA	8,7%	9,4%	-0,6 p.p.	8,3%	0,4 p.p.	8,6%	9,1%	-0,5 p.p.

* EBITDA impactado pelo efeito do Ajuste de Outras Despesas conforme tabela acima

Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido do 2T26 foi negativo em R\$ 756,8 milhões, uma redução de 1,2% ante o 1T26, e crescimento de 26,7% na comparação anual, explicado especialmente pelo efeito não-caixa da variação cambial, que contribuiu com um resultado positivo de R\$128,6 milhões no 2T25, enquanto foi negativa em R\$35,2 milhões nesse 2T26.

Em linha com a nossa política de gerenciamento de riscos, a Companhia segue protegendo, no mínimo, 50% de seu endividamento de longo prazo em moeda estrangeira.

R\$ Milhões	2T26	2T25	Var.%	1T26	Var.%	LTM2T26	LTM2T25	Var.%
Despesas Financeiras	-762,5	-781,5	-2,4%	-782,7	-2,6%	-3.147,3	-3.178,7	-1,0%
Receitas Financeiras	110,9	180,4	-38,5%	131,3	-15,5%	569,9	805,2	-29,2%
Correção Monetária	28,7	13,7	108,9%	52,2	-45,0%	120,2	12,2	884,8%
Variação Cambial	-35,2	128,6	n.d.	251,4	n.d.	128,2	-687,4	n.d.
Outras Despesas	-98,8	-138,6	-28,7%	-418,3	-76,4%	-1.237,8	-871,2	42,1%
Resultado Financeiro	-756,8	-597,4	26,7%	-766,2	-1,2%	-3.566,7	-3.919,9	-9,0%
Dólar Médio (R\$/US\$)	5,05	5,67	-10,9%	5,26	-4,0%	5,29	5,73	-7,6%
Dólar Fechamento (R\$/US\$)	5,18	5,46	-5,1%	5,22	-0,8%	5,18	5,46	-5,1%

R\$ Milhões	2T26	2T25	Var.%	1T25	Var.%	LTM2T26	LTM2T25	Var.%
Resultado Hedge Cambial	81,9	-63,3	n.d.	-242,6	n.d.	-489,2	-460,8	6,2%
Resultado Hedge Commodities	-65,2	23,1	n.d.	-52,9	23,3%	-235,0	-41,1	471,8%
Taxas, Comissões, e Outras Despesas Financeiras	-115,5	-98,4	17,4%	-122,8	-5,9%	-513,6	-369,3	39,1%
Total	-98,8	-138,6	-28,7%	-418,3	-76,4%	-1.237,8	-871,2	42,1%

Resultado Líquido

No 2T26, a Companhia obteve um lucro líquido de R\$ 196,9 milhões, alcançando R\$284,2 milhões no 1S26. No acumulado dos últimos doze meses, o lucro líquido totaliza R\$ 489,2 milhões.

R\$ Milhões	2T26	2T25	Var.%	1T26	Var.%	LTM2T26	LTM2T25	Var.%
Lucro (Prejuízo) Líquido Antes do IR e CS	205,3	461,4	-55,5%	92,0	123,3%	322,8	-784,7	-141,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-8,5	-3,1	172,5%	-4,7	80,9%	166,4	-45,1	-468,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido	196,9	458,3	-57,0%	87,3	125,6%	489,2	-829,8	-158,9%

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

O fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais foi negativo em R\$ 54,6 milhões no 2T26. A variação da necessidade do capital de giro foi negativa em R\$ 1,1 bilhão, impactado especialmente pelo aumento de cerca de R\$ 609,7 milhões na rubrica de "contas a receber", reflexo do maior volume de vendas para clientes na Ásia e que demandam maior prazo de pagamento. Registramos ainda um aumento no saldo de estoques e ativos biológicos da ordem de R\$ 252,0 e R\$155,3 milhões respectivamente.

R\$ Milhões	2T26	2T25	1T26	LTM1T26
Lucro Líquido	196,9	458,3	87,3	489,2
Ajustes do lucro líquido	819,7	764,3	546,2	3.553,6
(+/-) Variação da necessidade de capital de giro	-1.071,1	-902,5	-957,4	-86,6
Fluxo de caixa operacional	-54,6	320,1	-323,9	3.956,2

No acumulado dos últimos doze meses, o fluxo de caixa operacional foi de aproximadamente R\$ 4,0 bilhões.

Fluxo de Caixa Livre

No 2T26, o fluxo de caixa livre da Companhia após investimentos, pagamento de juros e variação de capital de giro foi negativo em R\$ 611,4 milhões, essencialmente impactado pela variação de capital de giro, conforme explanado anteriormente. Ao longo dos últimos doze meses, a geração acumulada de caixa livre totaliza cerca de R\$ 635,9 milhões.

Vale destacar que desde 2020, a Minerva acumula aproximadamente R\$ 7,5 bilhões em geração de caixa livre.

R\$ Milhões	2T26	1T26	4T25	3T25	LTM2T26
EBITDA	1.230,6	1.118,2	1.171,5	1.388,3	4.908,6
Capex	- 205,9	-289,1	- 390,7	- 340,5	- 1.226,1
Resultado Financeiro (conceito Caixa)	- 565,0	-678,0	- 591,0	- 1.126,0	- 2.960,0
Variação da necessidade de capital de giro	- 1.071,1	- 957,4	-597,7	2.539,7	- 86,6
Fluxo de caixa livre ao acionista	- 611,4	- 806,3	- 407,9	2.461,5	635,9



Estrutura de Capital

Ao final de junho de 2026, a Companhia possuía R\$ 14,9 bilhões em caixa e equivalentes de caixa, nível suficiente para atender ao cronograma de amortização da dívida até 2029 e, em linha com sua política conservadora de gestão de caixa.

Em 30 de junho de 2026, cerca de 70% da dívida bruta estava atrelada ao dólar norte-americano e, em consonância com a nossa política de hedge, a Companhia mantém protegido, no mínimo, 50% de sua exposição cambial de longo prazo, buscando preservar seu balanço em momentos de elevada volatilidade cambial. Ao final do 2T26, o prazo médio de pagamento de suas dívidas era de aproximadamente 4,3 anos.

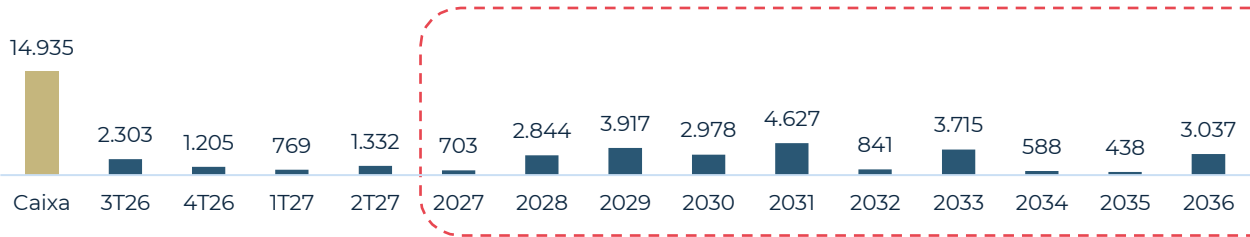
Nesse 2T26, a Minerva Foods concluiu a emissão das Notas 2036, no montante de US\$ 600 milhões com cupom de 7,50% a.a. e vencimento para 2036. Os recursos líquidos têm como foco o alongamento de perfil de dívida da Minerva Foods.

Em linha com o objetivo de alcançar uma estrutura de capital cada vez mais sólida, eficiente e menos onerosa, a Companhia segue atuante em seu compromisso com a gestão ativa de passivos por meio da recompra e cancelamento de seus *Bonds* no mercado secundário. No primeiro semestre de 2026 foram recomprados e cancelados cerca de US\$ 232,9 milhões ou R\$ 1,2 bilhão em *Bonds* no mercado internacional. Desde o início de 2025, são mais de US\$ 617,7 milhões ou R\$ 3,4 bilhões. Adicionalmente, a Companhia efetuou a recompra de cerca de R\$ 66,2 milhões em títulos de dívida no mercado local. Tais iniciativas contribuem para a redução do endividamento bruto, da despesa de juros e para o fortalecimento da estrutura de capital da Minerva Foods, reforçando o nosso compromisso com a disciplina financeira.

A alavancagem financeira, medida pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses encerrou o trimestre em 2,9x.

Por fim, nesse 2T26 tivemos o exercício de 4.030 bônus de subscrição, perfazendo um montante de R\$ 20,1 mil. Vale ressaltar que ainda restam 187 milhões de bônus de subscrição no mercado, representando R\$ 930,3 milhões, e que devem beneficiar o caixa da Companhia ao longo dos próximos anos.

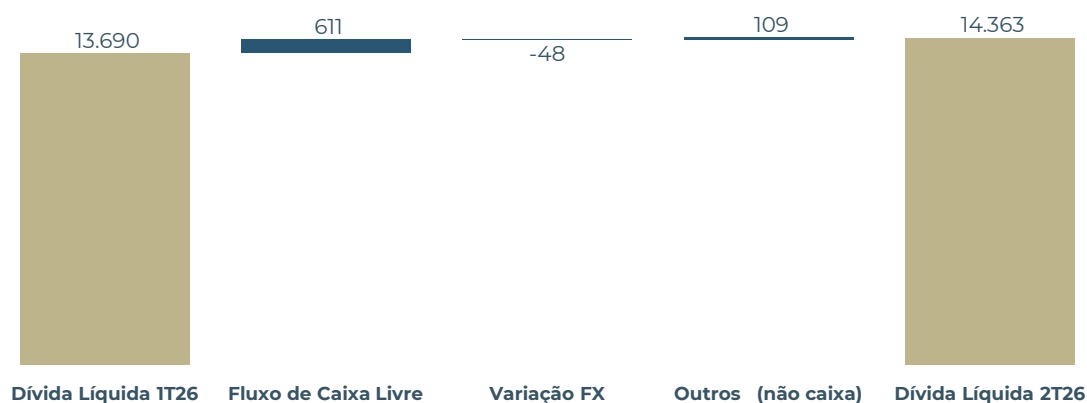
FLUXO DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA (R\$ MILHÕES)



R\$ Milhões	2T26	2T25	Var.%	1T26	Var.%
Dívida de Curto Prazo	5.609,7	5.186,1	8,2%	3.508,0	7,8%
% Dívida de Curto Prazo	19,1%	19,4%	-0,3 p.p.	14,3%	-1,4 p.p.
Moeda Nacional	847,5	858,2	-1,2%	1.120,3	-24,3%
Moeda Estrangeira	4.762,2	4.327,9	10,0%	2.387,7	99,4%
Dívidas de Longo Prazo	23.687,9	21.526,7	10,0%	21.064,5	21,1%
% Dívida de Longo Prazo	80,9%	80,6%	0,3 p.p.	85,7%	1,4 p.p.
Moeda Nacional	8.061,1	6.448,2	25,0%	7.686,7	4,9%
Moeda Estrangeira	15.626,7	15.078,5	3,6%	13.377,7	16,8%
Dívida Total	29.297,5	26.712,9	9,7%	24.572,5	19,2%
Moeda Nacional	8.908,6	7.306,5	21,9%	8.807,0	1,2%
Moeda Estrangeira	20.388,9	19.406,4	5,1%	15.765,4	29,3%
(Disponibilidades)	-14.934,9	-12.548,0	19,0%	-10.882,1	37,2%
Dívida Líquida	14.362,6	14.164,9	1,4%	13.690,3	4,9%
Dívida Líquida/EBITDA (x)	2,9	3,2	-0,2	2,7	0,2

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA

(R\$ MILHÕES)



Investimentos

Os investimentos do 2T26 alcançaram R\$ 205,9 milhões, dos quais aproximadamente R\$ 169,6 milhões são relacionados a manutenção da base de ativos e cerca de R\$ 36,3 milhões destinados a expansão orgânica das unidades operacionais, representando uma importante redução face aos períodos anteriores. No acumulado dos últimos 12 meses, os investimentos totalizam R\$1,2 bilhão.

Segue abaixo a evolução dos investimentos (feito-caixa), por trimestre e no LTM2T26:

CAPEX (R\$ milhões)	2T26	1T26	4T25	3T25	LTM2T26
Manutenção	169,6	229,4	278,2	240,5	917,7
Expansão	36,3	59,7	112,5	100,0	308,4
Total	205,9	289,1	390,7	340,5	1.226,1



ESG

No segundo trimestre de 2026, a Minerva Foods registrou importantes avanços em sua agenda ASG (ambiental, social e governança) mantendo-se como referência no setor de proteína animal. As iniciativas desenvolvidas pela Companhia foram direcionadas pelas metas estabelecidas em seu Compromisso com a Sustentabilidade.

Relatório de Sustentabilidade

A Companhia divulgou seu 15º Relatório de Sustentabilidade, ano base 2025. O documento foi elaborado de acordo com as principais diretrizes globais de relato ESG, entre elas: Global Reporting Initiative (GRI) e Sustainability Accounting Standards Board (SASB). Para assegurar precisão e conformidade com as normas da GRI, o documento passou por verificação externa independente e as informações contidas são multidisciplinares e reforçam a transparência na comunicação com todos os públicos de interesse.

Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3)

Pelo sexto ano consecutivo, a Minerva Foods foi incluída na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) da bolsa de valores brasileira, que entrou em vigor no dia 04 de maio de 2026. Criado em 2005, o ISE B3 tem por objetivo ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de empresas selecionadas pelo seu reconhecido comprometimento com a sustentabilidade empresarial.

Rastreabilidade e monitoramento socioambiental

A Minerva Foods alcançou 100% de conformidade na auditoria externa do Compromisso Público da Pecuária (CPP), resultado que reforça a solidez dos controles socioambientais adotados pela Companhia na aquisição de gado na Amazônia. A conformidade integral com os critérios do CPP evidencia a capacidade da Companhia de traduzir seus compromissos públicos em procedimentos operacionais verificáveis, contribuindo para a mitigação de riscos ambientais, regulatórios, reputacionais e de acesso a mercados. O desempenho também reforça a governança da estratégia de sustentabilidade e a resiliência do modelo de negócio diante de exigências socioambientais cada vez mais rigorosas.



renove

No segundo trimestre de 2026, o Programa Renove avançou no ciclo anual de certificação, com a conclusão das análises de elegibilidade e o início da coleta de dados das fazendas participantes. Também foram realizadas análises geoespaciais para verificar a conformidade das propriedades com os critérios dos protocolos Carbono Reduzido e Carbono Neutro, garantindo a integridade metodológica do processo. Neste período, o programa concentrou seus esforços na expansão das operações no Paraguai, Uruguai e Brasil, com foco nos estados do Rio Grande do Sul e Goiás, além do engajamento de novos parceiros na Argentina.

mycarbon

A MyCarbon, controlada especializada na geração e comercialização de créditos de carbono, encerrou o segundo trimestre de 2026 com a evolução do Projeto BRA-3C (Brazilian Regenerative Agriculture for Cerrado's Carbon Credit), estruturado na metodologia VM0042 da Verra. Além da consolidação do processo de Salvaguardas nas propriedades contratadas, fortalecendo a governança e a integridade do projeto, foi concluída a etapa de validação conduzida pelo Organismo de Validação e Verificação (VVB). Com isso, o projeto avança para sua fase final de registro junto à Verra, tendo concluído duas das três etapas previstas para o registro.

O período também foi marcado pela evolução estratégica do portfólio de projetos. O Regenerative Livestock Brazil (RLB) passou a ser estruturado exclusivamente na metodologia VM0042, enquanto a metodologia VM0041 evoluiu para um projeto independente, denominado MyCattle3. A reorganização amplia a especialização técnica, aumenta a eficiência na gestão das metodologias e fortalece a estratégia de expansão da plataforma.



Como ações inseridas no pilar 'Qualidade do Produto e Bem-estar Animal', a Companhia ampliou de 29 para 32 o número de metas do compromisso com o bem-estar animal alcançadas.

Eventos Subsequentes

Aumento de Capital em Decorrência do Exercício do Bônus de Subscrição

Entre a segunda quinzena de junho e primeira quinzena de julho, houve exercício dos Bônus de Subscrição decorrentes do aumento de capital homologado em junho de 2025. Segue abaixo a tabela com a última alteração no Capital Social da Companhia, em decorrência do exercício dos Bônus de Subscrição:

	21/07/2026
Capital Social	R\$ 3.134.593.469,08
Ações Emitidas	1.000.541.327
Bônus em Circulação	187.014.122

Vale ressaltar que restam ainda 187,0 milhões de bônus de subscrição, representando R\$ 930,3 milhões e que devem beneficiar o caixa da Companhia ao longo dos próximos anos.

Minerva S.A.

A Minerva Foods é uma empresa global de alimentos que detém as marcas Cabaña Las Lilas, Estância 92 e Pul, reconhecidas internacionalmente pela excelência em qualidade e sabor. É líder na exportação de carne bovina na América do Sul e está presente em mais de 100 países. Com presença estratégica no Brasil, Paraguai, Argentina, Uruguai, Colômbia, Chile e Austrália, o grupo conta com mais de 35 mil colaboradores e opera 46 unidades industriais, 18 escritórios internacionais e 23 centros de distribuição. Nos últimos 12 meses, a Companhia apresentou uma receita bruta de vendas de R\$ 60,9 bilhões, 29% acima da receita bruta do LTM2T5.

Relacionamento com Auditores

Em conformidade com as Resoluções CVM 80/2022 e Resolução CVM nº 162/22, a Companhia informa que a BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda não prestou outros serviços no exercício do ano de 2023, 2024 e 2025, que não os relacionados com auditoria externa, que possam levar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade dos serviços de auditoria prestados.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes em instruções da CVM, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas ao período findo em 30 de junho de 2026 e com a conclusão do relatório de revisão dos auditores independentes, autorizando a sua divulgação.

ANEXO 1 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	2T26	2T25	1T26
Receita operacional líquida	14.102.235	13.917.915	13.409.377
Custo das mercadorias vendidas	-11.757.449	-11.472.782	-11.113.891
Lucro bruto	2.344.786	2.445.133	2.295.486
Despesas vendas	-813.386	-844.444	-859.456
Despesas administrativas e gerais	-611.545	-563.211	-584.037
Outras receitas (despesas) operacionais	43.095	21.352	5.874
Redução ao valor recuperável de ativo	-751	0	260
Resultado antes das despesas financeiras	962.199	1.058.830	858.127
Despesas financeiras	-762.451	-781.543	-782.742
Receitas financeiras	110.907	180.401	131.273
Correção monetária	28.682	13.731	52.180
Variação cambial	-35.173	128.589	251.411
Outras despesas	-98.826	-138.637	-418.298
Resultado financeiro	-756.861	-597.459	-766.176
Resultado antes dos impostos	205.338	461.371	91.951
Imposto de renda e contribuição social - corrente	-21.662	-12.454	-10.383
Imposto de renda e contribuição social - diferido	13.211	9.353	5.711
Resultado do período antes da participação dos acionistas não controladores	196.887	458.270	87.279
Acionistas controladores	189.588	442.741	57.658
Acionistas não controladores	7.299	15.529	29.621
Resultado do período	196.887	458.270	87.279

ANEXO 2 – BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	2T26	4T25
ATIVO		
Caixa e equivalentes de caixa	14.934.948	15.031.399
Contas a receber de clientes	6.623.126	6.041.711
Estoques	4.837.610	4.438.521
Ativos biológicos	267.939	96.996
Tributos a recuperar	1.751.179	1.509.901
Outros Recebíveis	1.013.266	1.385.930
Total do ativo circulante	29.428.068	28.504.458
Tributos a recuperar	124.393	124.759
Ativos fiscais diferidos	970.495	974.030
Outros recebíveis	283.108	273.582
Depósitos judiciais	29.947	24.403
Investimentos	312.493	319.405
Imobilizado	8.826.815	8.755.220
Intangível	6.761.722	6.900.702
Total do ativo não circulante	17.308.973	17.372.101
Total do ativo	46.737.041	45.876.559
PASSIVO		
Empréstimos e financiamentos	5.609.672	5.306.024
Arrendamento Mercantil	16.542	12.630
Fornecedores	8.881.516	9.899.968
Obrigações trabalhistas e tributárias	796.196	690.441
Outras contas a pagar	5.254.138	5.326.333
Total do passivo circulante	20.558.064	21.235.396
Empréstimos e financiamentos	23.687.854	22.480.845
Arrendamento Mercantil	70.370	26.115
Obrigações trabalhistas e tributárias	22.932	27.478
Provisões para contingências	43.457	41.599
Contas a Pagar	955	766
Passivos fiscais diferidos	171.098	171.140
Total do passivo não circulante	23.996.666	22.747.943
Patrimônio líquido		
Capital social	3.057.725	3.056.499
Reservas de capital	125.861	172.055
Reservas de reavaliação	40.553	41.327
Reservas de lucros	619.158	619.158
Lucros (prejuízos) acumulados	248.020	0
Ações em tesouraria	-98.972	-156.774
Outros resultados abrangentes	-2.413.256	-2.422.050
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores	1.579.089	1.310.215
Participação de não controladores	603.222	583.005
Total do patrimônio líquido	2.182.311	1.893.220
Total do passivo e patrimônio líquido	46.737.041	45.876.559

ANEXO 3 - FLUXO DE CAIXA (CONSOLIDADO)

(R\$ mil)	2T26	2T25	1T26
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do período	196.887	458.270	87.279
Ajustes para conciliar o lucro líquido pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	267.638	243.626	260.357
Perda esperada com crédito da liquidação duvidosa	5.583	6.119	2.697
Resultado na venda do imobilizado	5.313	684	234
Valor justo de ativos biológicos	197	-611	-3.956
Realização dos tributos diferidos	-13.211	-9.353	-5.711
Resultado de equivalência patrimonial	-260	0	260
Encargos financeiros	758.105	771.905	783.439
Variação cambial/monetária não realizada	-179.611	-254.215	-471.543
Correção monetária	-28.682	-13.731	-52.180
Provisão para riscos processuais	-12	3.573	1.870
Instrumentos patrimoniais outorgados	4.617	16.294	7.056
Atualização a valor justo de investimentos	0	0	23.684
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	-609.721	-2.802.171	383.164
Estoques	-252.046	-979.763	-147.043
Ativos biológicos	-155.269	8.223	-11.915
Tributos a recuperar	-114.673	-97.741	-126.239
Depósitos judiciais	-432	-1.552	-5.112
Fornecedores	117.027	2.121.044	-1.135.479
Obrigações trabalhistas e tributárias	101.234	-5.010	-25
Outras contas a pagar	-157.254	854.509	85.248
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais	-54.570	320.100	-323.915
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de investimentos e integralização em controladas	-5.208	262	-11.564
Aquisição de intangível, líquido	-9.509	-5.565	-1.971
Aquisição de imobilizado, líquido	-191.150	-235.375	-275.568
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento	-205.867	-240.678	-289.103
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos e financiamentos tomados	5.496.667	2.288.794	865.601
Empréstimos e financiamentos liquidados	-1.080.367	-3.591.782	-4.207.536
Arrendamentos	-4.506	-6.515	-4.021
Integralização do Capital em dinheiro	20	2.000.000	1.206
Participação de não controladores	7.631	16.512	12.586
Fluxo de caixa proveniente de atividades de financiamento	4.419.445	707.009	-3.332.229
Variação cambial sobre caixa e equivalente de caixa	-106.206	-112.528	-204.006
Aumento/Redução líquido de caixa e equivalente de caixa	4.052.802	673.903	-4.149.253
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	10.882.146	11.874.053	15.031.399
No fim do período	14.934.948	12.547.956	10.882.146
Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalente de caixa	4.052.802	673.903	-4.149.253

ANEXO 4 – CÂMBIO

(R\$ mil)	2T26	2T25	1T26
(USD - Fechamento)			
Brasil (BRL/USD)	5,16	5,43	5,18
Paraguai (PYG/USD)	6.085,50	7.928,50	6.484,40
Uruguai (UYU/USD)	40,12	39,91	40,53
Argentina (ARG/USD)	1.483,45	1.203,63	1.381,97
Colômbia (COP/USD)	3.429,48	4.087,62	3.673,20
Austrália (AUD/USD)	1,44	1,52	1,45
Chile (CLP/USD)	922,40	931,52	926,27

minerva foods



minervafoods.com



[minervacompanybrasil](#), [minervacompanylatam](#)
e [minervafoodsbrasil](#)



[minervafoodsglobal](#)



[Minerva-sa](#)

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS INTERMEDIÁRIAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Minerva S.A.
Barretos - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Minerva S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 30 de junho de 2026, e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente para o período de três e seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas, políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional "IAS 34 - *Interim Financial Reporting*", emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Revisão de Informações Contábeis Intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de informações contábeis intermediárias executada pelo auditor da Entidade e "ISRE 2410 - *Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity*", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis individuais e consolidadas intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o NBC TG 21 (R4) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

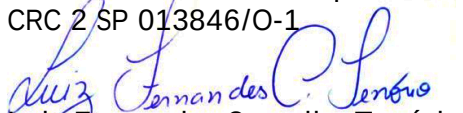
Informações individuais e consolidadas intermediárias do Valor Adicionado

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem as Informações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses, findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas informações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis individuais e consolidadas intermediárias, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas Informações Intermediárias do Valor Adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de maneira consistente em relação às informações individuais e consolidadas contábeis intermediárias, tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de agosto de 2026.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 SP 013846/O-1



Luiz Fernandes Carvalho Tenório
Contador CRC 1 SP 264072/O-9

MINERVA S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados intermediários
Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais)



Ativo					
		Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.113.474	11.928.343	14.934.948	15.031.399
Contas a receber de clientes	5	3.209.897	2.381.143	6.623.126	6.041.711
Estoques	6	1.272.638	1.108.072	4.837.610	4.438.521
Ativos biológicos	7	-	-	267.939	96.996
Tributos a recuperar	8	683.182	579.639	1.751.179	1.509.901
Outros recebíveis	-	685.290	844.733	1.013.266	1.385.930
Total do circulante		14.964.481	16.841.930	29.428.068	28.504.458
Não circulante					
Outros recebíveis	-	176.838	166.457	283.108	273.582
Partes relacionadas	9	5.632.463	3.977.443	-	-
Tributos a recuperar	8	119.151	119.151	124.393	124.759
Impostos Diferidos	17	915.007	916.054	970.495	974.030
Depósitos judiciais	-	28.456	23.107	29.947	24.403
Investimentos	10	14.797.226	15.391.657	312.493	319.405
Imobilizado	11	3.510.791	3.313.934	8.826.815	8.755.220
Intangível	12	327.373	336.496	6.761.722	6.900.702
Total do não circulante		25.507.305	24.244.299	17.308.973	17.372.101
Total do ativo		40.471.786	41.086.229	46.737.041	45.876.559

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MINERVA S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados intermediários
Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Em milhares de Reais)



Passivo e patrimônio líquido

		Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	4.818.928	4.405.718	5.609.672	5.306.024
Arrendamentos	11.1(b)	14.147	10.603	16.542	12.630
Fornecedores	14	4.383.005	5.218.225	8.881.516	9.899.968
Obrigações trabalhistas e tributárias	15	289.250	206.083	796.196	690.441
Outras contas a pagar	16	4.652.613	4.474.315	5.254.138	5.326.333
Total do passivo circulante		14.157.943	14.314.944	20.558.064	21.235.396
Não Circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	21.359.423	21.954.859	23.687.854	22.480.845
Arrendamentos	11.1(b)	59.320	18.116	70.370	26.115
Obrigações trabalhistas e tributárias	15	20.017	22.481	22.932	27.478
Provisões fiscais, trabalhistas e cíveis	18	26.965	26.584	43.457	41.599
Provisões para perdas em investimentos	10	2.478.698	2.819.538	-	-
Partes relacionadas	9	790.331	619.492	-	-
Outras contas a pagar	16	-	-	955	766
Impostos Diferidos	17	-	-	171.098	171.140
Total do passivo não circulante		24.734.754	25.461.070	23.996.666	22.747.943
Patrimônio líquido	19				
Capital social	19.a.	3.057.725	3.056.499	3.057.725	3.056.499
Reservas de capital	19.b.	125.861	172.055	125.861	172.055
Reservas de reavaliação	19.c.	40.553	41.327	40.553	41.327
Reservas de lucros	19.f.	619.158	619.158	619.158	619.158
Lucros acumulados		248.020	-	248.020	-
Ações em tesouraria		(98.972)	(156.774)	(98.972)	(156.774)
Outros resultados abrangentes		(2.413.256)	(2.422.050)	(2.413.256)	(2.422.050)
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores		1.579.089	1.310.215	1.579.089	1.310.215
Participação de não controladores		-	-	603.222	583.005
Total do patrimônio líquido		1.579.089	1.310.215	2.182.311	1.893.220
Total do passivo e patrimônio líquido		40.471.786	41.086.229	46.737.041	45.876.559

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MINERVA S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas intermediárias do resultado
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		2º Trimestre 2026	30/06/2026	2º Trimestre 2025	30/06/2025	2º Trimestre 2026	30/06/2026	2º Trimestre 2025	30/06/2025
Receita operacional líquida	21	6.719.028	12.734.805	5.887.259	11.492.287	14.102.235	27.511.612	13.917.915	25.114.066
Custo dos produtos vendidos	-	(5.120.120)	(9.571.476)	(4.281.036)	(8.593.943)	(11.757.449)	(22.871.340)	(11.472.782)	(20.593.503)
Lucro bruto		1.598.908	3.163.329	1.606.223	2.898.344	2.344.786	4.640.272	2.445.133	4.520.563
(Despesas)/receitas operacionais líquidas									
Despesas vendas	22	(354.067)	(725.613)	(360.218)	(715.837)	(813.386)	(1.672.842)	(844.444)	(1.697.429)
Despesas administrativas e gerais	22	(311.326)	(595.551)	(302.004)	(544.247)	(611.545)	(1.195.582)	(563.211)	(1.094.459)
Outras receitas operacionais	22	6.802	8.917	(9.524)	(1.657)	43.095	48.969	21.352	50.479
Resultado de equivalência patrimonial	10	(54.745)	(187.879)	379.714	324.378	(751)	(491)	-	-
Resultado antes do resultado financeiro líquido e dos impostos		885.572	1.663.203	1.314.191	1.960.981	962.199	1.820.326	1.058.830	1.779.154
Despesas financeiras	23	(775.734)	(1.866.687)	(1.219.381)	(2.736.731)	(861.277)	(2.062.317)	(920.180)	(2.453.558)
Receitas financeiras	23	69.302	167.203	147.360	279.369	110.907	242.180	180.401	342.821
Variação cambial/monetária líquida	23	10.919	284.575	201.723	1.097.765	(35.173)	216.238	128.589	972.173
Correção monetária por hiperinflação	23	-	-	-	-	28.682	80.862	13.731	32.157
Resultado financeiro líquido	23	(695.513)	(1.414.909)	(870.298)	(1.359.597)	(756.861)	(1.523.037)	(597.459)	(1.106.407)
Lucro líquido antes dos impostos		190.059	248.294	443.893	601.384	205.338	297.289	461.371	672.747
Imposto de Renda e Contribuição Social - corrente	17	-	-	-	-	(21.662)	(32.045)	(12.454)	(43.885)
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferido	17	(471)	(1.048)	(1.152)	(2.275)	13.211	18.922	9.353	14.396
Lucro líquido do período		189.588	247.246	442.741	599.109	196.887	284.166	458.270	643.258
Resultado atribuível aos:									
Acionistas controladores		189.588	247.246	442.741	599.109	189.588	247.246	442.741	599.109
Acionistas não controladores		-	-	-	-	7.299	36.920	15.529	44.149
Lucro líquido do período		189.588	247.246	442.741	599.109	196.887	284.166	458.270	643.258
Resultado por ação									
Lucro básico por ação - R\$	24	0,19128	0,24946	0,45401	0,61436	0,19128	0,24946	0,45401	0,61436
Lucro diluído por ação - R\$	24	0,16092	0,20986	0,37886	0,51267	0,16092	0,20986	0,37886	0,51267

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MINERVA S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas intermediárias do resultado abrangente

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)



	Controladora				Consolidado			
	2º Trimestre 2026	30/06/2026	2º Trimestre 2025	30/06/2025	2º Trimestre 2026	30/06/2026	2º Trimestre 2025	30/06/2025
Lucro líquido do período	189.588	247.246	442.741	599.109	196.887	284.166	458.270	643.258
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes								
Ajustes acumulados de conversão	124.433	8.794	(380.731)	(719.764)	124.433	8.794	(380.731)	(719.764)
Resultado abrangente total líquido de impostos	314.021	256.040	62.010	(120.655)	321.320	292.960	77.539	(76.506)
Resultado abrangente atribuível aos								
Acionistas controladores	314.021	256.040	62.010	(120.655)	314.021	256.040	62.010	(120.655)
Acionistas não controladores	-	-	-	-	7.299	36.920	15.529	44.149
Resultado abrangente total	314.021	256.040	62.010	(120.655)	321.320	292.960	77.539	(76.506)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MINERVA S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas intermediárias das mutações do patrimônio líquido
Período findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais)



	Capital social	Reserva capital	Reserva de reavaliação	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes	Total patrimônio líquido atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reserva estatutária						
Saldos em 1º de janeiro de 2026	3.056.499	172.055	41.327	40.524	578.634	-	(156.774)	(2.422.050)	1.310.215	583.005	1.893.220
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	247.246	-	-	247.246	36.920	284.166
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	8.794	8.794	-	8.794
Total de resultados abrangentes líquidos de impostos	-	-	-	-	-	247.246	-	8.794	256.040	36.920	292.960
Aumento capital social	1.226	-	-	-	-	-	-	-	1.226	-	1.226
Instrumentos patrimoniais outorgados	-	11.673	-	-	-	-	-	-	11.673	-	11.673
Concessão de outorga exercidas em ações em tesouraria	-	(57.802)	-	-	-	-	57.802	-	-	-	-
Concessão de outorga exercidas em dinheiro	-	(65)	-	-	-	-	-	-	(65)	-	(65)
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(774)	-	-	774	-	-	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(16.703)	(16.703)
Saldos em 30 de junho de 2026	3.057.725	125.861	40.553	40.524	578.634	248.020	(98.972)	(2.413.256)	1.579.089	603.222	2.182.311

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MINERVA S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas intermediárias das mutações do patrimônio líquido
Período findo em 30 de junho de 2025
(Em milhares de Reais)



	Capital social	Reserva capital	Reserva de reavaliação	(Prejuízos)/lucros líquidos acumulados	Ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes	Total patrimônio líquido atribuído aos controladores	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 1º de janeiro de 2025	1.619.074	172.484	42.875	(577.295)	(199.636)	(1.536.141)	(478.639)	565.856	87.217
Lucro líquido do período	-	-	-	599.109	-	-	599.109	44.149	643.258
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	(719.764)	(719.764)	-	(719.764)
Total de resultados abrangentes, líquidos de impostos	-	-	-	599.109	-	(719.764)	(120.655)	44.149	(76.506)
Aumento de capital social	2.000.000	-	-	-	-	-	2.000.000	-	2.000.000
Instrumentos patrimoniais outorgados	-	26.916	-	-	-	-	26.916	-	26.916
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(774)	774	-	-	-	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	(6.590)	(6.590)
Saldos em 30 de junho de 2025	3.619.074	199.400	42.101	22.588	(199.636)	(2.255.905)	1.427.622	603.415	2.031.037

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Demonstrações individuais e consolidadas intermediárias dos fluxos de caixa - método indireto
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		247.246	599.109	284.166	643.258
Ajustes para conciliar o lucro líquido/(prejuízo) do período pelas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	10,11 e 12	262.289	220.352	527.995	485.806
Perda esperada com crédito da liquidação duvidosa	5	4.877	4.501	8.280	7.819
Resultado na venda do imobilizado		3.076	-	5.547	1.774
Valor justo de ativos biológicos	7	-	-	(3.759)	(2.609)
Realização dos tributos diferidos	17	1.048	2.275	(18.922)	(14.396)
Resultado de equivalência patrimonial	10	187.879	(324.378)	-	-
Encargos financeiros		1.442.875	1.398.502	1.541.544	1.578.233
Variação cambial/monetária não realizada		(581.765)	(1.132.971)	(651.154)	(1.282.764)
Correção monetária	23	-	-	(80.862)	(32.157)
Provisão para riscos processuais	18	381	1.396	1.858	3.547
Instrumentos patrimoniais outorgados	DMPL	11.673	26.916	11.673	26.916
Atualização a valor justo de investimentos		-	-	23.684	-
Contas a receber de clientes e outros recebíveis		(684.569)	(833.651)	(226.557)	(2.964.110)
Estoques		(164.566)	(319.301)	(399.089)	(1.689.001)
Ativos biológicos		-	-	(167.184)	21.453
Tributos a recuperar		(103.543)	(92.154)	(240.912)	(221.970)
Depósitos judiciais		(5.349)	(1.190)	(5.544)	(1.437)
Fornecedores		(835.220)	193.279	(1.018.452)	2.821.792
Obrigações trabalhistas e tributárias		80.703	46.968	101.209	43.545
Outras contas a pagar		178.298	405.394	(72.006)	942.402
Caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades operacionais		45.333	195.047	(378.485)	368.101
Aquisição de investimentos	10	21.479	(832.252)	(16.772)	(5.657)
Aquisição de intangível líquido		(4.574)	(7.258)	(11.480)	(7.258)
Aquisição de imobilizado líquido	11	(343.586)	(338.231)	(466.718)	(458.637)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(326.681)	(1.177.741)	(494.970)	(471.552)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Empréstimos e financiamentos tomados		3.142.927	2.881.991	6.362.268	2.981.973
Empréstimos e financiamentos liquidados		(3.987.765)	(6.134.439)	(5.287.903)	(6.446.695)
Arrendamentos		(7.164)	(8.571)	(8.527)	(10.489)
Partes relacionadas		(1.484.181)	616.513	-	-
Integralização do capital em dinheiro		1.226	2.000.000	1.226	2.000.000
Participação de não controladores		-	-	20.217	37.559
Concessão de outorga de ações em caixa		(65)	-	(65)	-
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		(2.335.022)	(644.506)	1.087.216	(1.437.652)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		(198.499)	(292.095)	(310.212)	(371.870)
Redução de caixa e equivalentes de caixa		(2.814.869)	(1.919.295)	(96.451)	(1.912.973)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4	11.928.343	12.071.390	15.031.399	14.460.929
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	4	9.113.474	10.152.095	14.934.948	12.547.956
Redução de caixa e equivalentes de caixa		(2.814.869)	(1.919.295)	(96.451)	(1.912.973)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

MINERVA S.A.

Demonstrações individuais e consolidadas intermediárias do valor adicionado - informação complementar
Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de Reais)



	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receitas	13.496.043	12.120.206	28.610.769	26.050.043
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	13.473.538	12.089.732	28.511.932	25.959.610
Outras receitas	22.505	30.474	98.837	90.433
Insumos adquiridos de terceiros (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)	(11.105.424)	(10.017.504)	(25.281.365)	(22.884.132)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(10.407.977)	(9.221.904)	(23.198.007)	(20.665.312)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(697.447)	(795.600)	(2.083.358)	(2.218.820)
Provisão p/ Redução ao valor recuperável de ativos				
Valor adicionado bruto	2.390.619	2.102.702	3.329.404	3.165.911
Depreciação, amortização e exaustão	(262.289)	(220.352)	(527.995)	(485.806)
Valor adicionado líquido produzido pela Entidade	2.128.330	1.882.350	2.801.409	2.680.105
Valor adicionado recebido em transferência	(20.676)	603.747	241.689	342.821
Resultado de equivalência patrimonial	(187.879)	324.378	(491)	-
Receitas financeiras	167.203	279.369	242.180	342.821
Valor adicionado total a distribuir	2.107.654	2.486.097	3.043.098	3.022.926
Distribuição do valor adicionado	2.107.654	2.486.097	3.043.098	3.022.926
Pessoal	309.186	294.014	915.246	969.547
Remuneração direta	257.978	248.828	789.540	829.108
Benefícios	33.076	32.130	105.865	124.937
FGTS	18.132	13.056	19.841	15.502
Impostos, taxas e contribuições	(59.645)	(61.390)	(71.340)	18.674
Federais	(145.525)	(154.302)	(233.601)	(150.122)
Estaduais	85.880	92.912	152.788	155.242
Municipais	-	-	9.473	13.554
Remuneração de capital de terceiros	1.610.867	1.654.364	1.915.026	1.391.447
Juros	1.582.112	1.638.965	1.853.019	1.347.640
Aluguéis	28.755	15.399	62.007	43.807
Remuneração de capital próprio	247.246	599.109	284.166	643.258
Lucro líquido retido do período	247.246	599.109	247.246	599.109
Lucro líquido retido atribuídos aos acionistas não controladores	-	-	36.920	44.149

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Minerva S.A. (“Companhia”) é uma Companhia de capital aberto listada no “Novo Mercado” de governança corporativa e tem suas ações negociadas na “B3” – Bolsa, Brasil, Balcão. As principais atividades da Companhia e de suas controladas incluem o abate e processamento de carnes; comercialização de carnes in natura resfriadas, congeladas e processadas, e exportação de gado vivo.

A Companhia tem suas ações negociadas na “B3” – Bolsa, Brasil, Balcão sob o código “BEEF3” e seus American Depositary Receipts (ADRs) nível 1 são negociados no mercado de balcão OTCQX International Premier, segmento da plataforma eletrônica operada pelo OTC Markets Group Inc., nos Estados Unidos.

Controladora

A Companhia tem sua sede social localizada na Av. Antônio Manso Bernardes, S/N - Chácara Minerva, Barretos - SP, com unidades de produção nacional localizadas em José Bonifácio - SP, Palmeiras de Goiás - GO, Araguaína - TO, Goianésia - GO, Barretos - SP, Campina Verde - MG, Janaúba - MG, Paranatinga - MT, Mirassol D`Oeste - MT e Rolim de Moura - RO. Os centros de distribuição para o mercado interno estão localizados nas cidades de Aparecida de Goiânia - GO, Brasília - DF, Cariacica - ES, São Paulo - SP, Santos - SP, Itajaí - SC, Araraquara - SP, Contagem - MG, Maracanaú - CE, Uberlândia - MG, Paranaguá - PR e Belford Roxo - RJ.

Em 30 de junho de 2026, o parque industrial (consolidado) de bovinos da Companhia e de suas controladas tinham uma capacidade diária de abate e desossa de 43.540 cabeças/dia levando em consideração as controladas da Athena Foods S.A. (Chile) no exterior – sendo no Uruguai (Pulsa S.A e Frigorífico Carrasco S.A), na Colômbia (Red. Cárnica S.A.), no Paraguai (Frigomerc S.A.) e na Argentina (Pul Argentina S.A. controladora da Swift Argentina S.A.) e da controlada da Athn Foods. Holding S.A. (Espanha) também no exterior – no Uruguai (Breeders and Packers Uruguay S.A. -BPU), bem como da Fortunceres S.A no Brasil plantas industriais em: Tangará da Serra - MT, Alegrete - RS, São Gabriel - RS, Bagé - RS, Porto Murtinho - MS, Pontes Lacerda - MT, Pirenópolis, - GO, Mineiros - GO, Chupinguaia - RO, Bataguassu - MS e Tucumã - PA, e tendo como controlada no exterior a planta da Mercobeef S.A. situada em Vila Mercedes na Argentina. Todas as plantas estão em conformidade com os requisitos sanitários para exportar para diversos países nos 5 continentes. A unidade fabril de Barretos - SP conta com uma linha de industrialização de carnes (“*cubedbeef*” e “*roastbeef*”), principalmente para exportação. A Companhia conta também com parque industrial de abate e desossa de cordeiro na Austrália, por meio de sua subsidiária Minerva Australia PTY Ltd., nas cidades de Tammin, Esperance, Colac e Sunshine e, também outra planta no Chile, por meio da subsidiária Frigorifico Patagonia S.A., cuja capacidade de abate e desossa diária consolidada é de 25.716 cabeças/dia.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empresas controladas diretas e indiretas

Controladas diretas localizadas no Brasil:

- Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A. (Minerva Fine Foods): iniciou suas atividades em 2009, estando localizada em Barretos (SP). Produz em diversas escalas e comercializa produtos à base de carne bovina, suína e de frangos, tendo como foco atender as demandas do mercado interno e externo;
- Minerva Comercializadora de Energia Ltda.: iniciou suas atividades em 2016, estando localizada em São Paulo - SP, tem como sua principal atividade comercialização de energia elétrica;
- Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - IE Resp. Limitada: iniciou suas atividades em 2020, estando sediada no Brasil, tem como atividade principal fundo de investimentos, possui como controlada direta a MF 92 Ventures LLC;
- MYCarbon3 Ltda.: Criada em 2021, é uma subsidiária que tem como objetivo apoiar as empresas no cumprimento de suas metas de neutralização das emissões de gases de efeito estufa por meio da compensação de carbono, de forma transparente, confiável e sustentável. A Empresa desenvolve projetos, origina e comercializa créditos de carbono, em linha com os padrões internacionais, criando oportunidades financeiras para a preservação da natureza, acelerando a ação de combate as mudanças do clima e promovendo um futuro de baixa emissão de carbono.
- Vc Agtech Feeder Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado: iniciou suas atividades em 2021, estando sediada no Brasil, tem como atividade principal fundo de investimentos, possuindo como controlada indireta a Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - Ie Resp. Limitada;
- Fortunceres S.A.: Adquirida em outubro de 2024, a subsidiária tem como principais atividades, o abate e processamento de carnes; comercialização de carnes *in natura* resfriadas, congeladas e processadas. Possui filiais no Brasil, localizadas em Tangará da Serra (MT), Alegrete (RS), São Gabriel (RS), Bagé (RS), Porto Murtinho (MS), Pontes Lacerda (MT), Pirenópolis (GO), Mineiros (GO), Chupinguaia (RO), Bataguassu (MS), Tucumã (PA), possuindo ainda centro de distribuição em Nova Santa Rita (RS). A Empresa é controladora da subsidiária no exterior, localizada em Villa Mercedes, San Luis, na Argentina sendo a planta da Companhia Mercobeef S.A.

Controladas diretas localizadas no exterior:

- Athena Foods S.A.: sediada em Santiago no Chile (CL), iniciou suas atividades em 2018, tendo como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios no Mercosul, possui como controladas diretas a Pulsa S.A. (UY), Frigorífico Carrasco S.A. (UY), Frigomerc S.A. (PY), Pul Argentina S.A. (AR), Red Cárnica S.A.S (CO), Red Industrial Colombiana S.A.S (CO) e Minerva Foods Chile SPA (CL);

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Minerva Middle East: escritório localizado no Líbano para fins de comercialização e venda de produtos da Companhia;
- Minerva Colômbia SAS: sediada em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia, tem como atividade principal a venda e processamento de couros a partir da aquisição de ativos do curtume Interpelli S.A.S;
- Patagonia Trading SpA.: sediada em Santiago, Chile, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios “trading” para o mercado interno e externo;
- Minerva Meats USA Inc.: iniciou suas atividades em 2015, estando sediada em Chicago nos Estados Unidos, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios “trading”;
- Minerva Austrália Holdings PTY Ltd.: iniciou suas atividades em 2016 estando sediada em Brisbane na Austrália, tem como controladas diretas as empresas Minerva Ásia Foods PTY Ltd e Minerva Australia PTY Ltd;
- Minerva Europe Ltd.: iniciou suas atividades em 2017 estando sediada em Londres na Inglaterra, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios “trading”;
- Minerva Foods FZE: iniciou suas atividades em 2020, estando sediada nos Emirados Árabes, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios “trading” tendo também como controlada direta a empresa Minerva Foods DMCC também do ramo de prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios “trading”;
- Athn Foods Holdings S.A.: iniciou suas atividades em 2021, estando sediada na Espanha, tem como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios tendo como controlada direta Breeders and Packers Uruguay S.A. (BPU), frigorífico adquirido em janeiro de 2023 e cuja aprovação pelos órgãos reguladores deu-se no dia 16 de agosto de 2023, localizado em Durazno. Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo; e
- Fortuna Foods PTE. LTD.: iniciou suas atividades em 2021, estando sediada em Singapura, tem como atividade principal a gestão de participações societárias e administração de bens próprios tendo como controlada direta Fortuna (Shanghai) International Trading Co Ltd Localizada em Shanghai, na China, esta subsidiária tem como atividade principal a importação e exportação de produtos agrícolas e derivados; e
- Frigorífico Patagonia S.A.: frigorífico de abate de cordeiros adquirido em outubro de 2024, localizado na Patagonia (Chile), opera no abate, desossa e processamento de carnes de cordeiro, com atuação no mercado interno e externo.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladas indiretas localizadas no exterior:

- Pulsa S.A.: frigorífico adquirido em janeiro de 2011, encontra-se localizado na Província de Cerro Largo, próximo à capital Melo, no Uruguai (UY). Opera no abate e desossa;
- Frigorífico Canelones S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017, pela controlada indireta, Pulsa S.A., localizado em Canelones no Uruguai (UY). Opera no abate, desossa e processamento de carne bovina, principalmente para cortes de carne refrigeradas e congeladas para exportação;
- Frigorífico Carrasco S.A.: frigorífico adquirido em abril de 2014, localizado em Montevideu no Uruguai (UY). Opera no abate, desossa e processamento de carne bovina e ovina;
- Frigomerc S.A.: frigorífico adquirido em outubro de 2012, localizado em Assunção no Paraguai (PY). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;
- BEEF Paraguay S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Frigomerc S.A., com sua sede localizada em Assunção no Paraguai (PY), se dedica às atividades de abate, desossa e processamentos de carnes;
- Indústria Paraguaya Frigorífica S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Frigomerc S.A., com sua sede localizada em Assunção no Paraguai (PY), se dedica às atividades de abate, desossa e processamentos de carnes;
- Pul Argentina S.A.: iniciou suas atividades em 2016, estando sediada em Buenos Aires na Argentina, tendo como controlada direta a Swift Argentina S.A.;
- Swift Argentina S.A.: frigorífico adquirido em julho de 2017 pela controlada indireta Pul Argentina S.A. com sua sede localizada em Buenos Aires (AR), dedicada às atividades de processamento e industrialização de carne bovina, comercializando marcas próprias e de terceiros, com destaque para os produtos Swift;
- Red. Cárnica SAS: frigorífico adquirido em julho de 2015, localizado em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO), a qual também adquiriu em 5 de agosto de 2020 planta industrial pertencente ao Frigorífico Vijagual localizado em Bucaramanga no departamento de Santander na Colômbia (CO). Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;
- Red. Industrial Colombiana SAS: planta adquirida em julho de 2015, localizada em Ciénaga de Oro, próximo de Montería, região de Córdoba na Colômbia (CO), cujo objeto principal é elaboração de produtos para animais, especificamente, farinha de carne/osso, sangue e sebo;
- Minerva Foods Chile SPA: sediada em Santiago, Chile, tendo como atividade principal a comercialização e venda de produtos da Companhia;
- Minerva Ásia Foods PTY Ltd: tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios “trading”;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- MF 92 Ventures LLC: iniciou suas atividades em 2020, estando sediada nos Estados Unidos, tem como atividade principal holding de investimentos, tendo como investimentos: Clara Foods Co., Shopper Holdings LLC, Traive INC, Liv Up Limited, Bluebell Index, Upload Ventures LLC, Agventures III Climate Investment Fund LP e Caranary IV L. P.;
- Minerva Australia PTY Ltd: frigorífico de abate de cordeiros adquirido em 2021, localizado em Esperance e Tammin na Austrália. Opera no abate, desossa e processamento de carnes de cordeiro, com atuação no mercado interno e externo;
- Australian Lamb Company Pty Ltd: frigorífico de abate de cordeiros adquirido em outubro de 2022, localizado em Sunshine e Colac na Austrália. Opera no abate, desossa e processamento de carnes de cordeiro, com atuação no mercado interno e externo;
- Breeders and Packers Uruguay S.A. (BPU): frigorífico adquirido em janeiro de 2023 e cuja aprovação pelos órgãos reguladores deu-se no dia 16 de agosto de 2023, localizado em Durazno. Opera no abate, desossa e processamento de carnes, com atuação no mercado interno e externo;
- Minerva Foods DMCC: iniciou suas atividades em 2020, estando sediada nos Emirados Árabes, tem como atividade principal a prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios “*trading*” sendo controlada pela Empresa Minerva Foods FZE;
- Fortuna (Shanghai) International Trading Co Ltd: Localizada em Shanghai, na China, esta subsidiária tem como atividade principal a importação e exportação de produtos agrícolas e derivados sendo controlada da empresa Fortuna Foods PTE. LTD.
- Mercobeef S.A.: localizada em Villa Mercedes, San Luis, na Argentina a subsidiária foi adquirida em outubro de 2024, tendo como principais atividades o abate e processamento de carnes; comercialização de carnes in natura resfriadas, congeladas e processadas sendo a mesma controlada pela Fortunceres S.A.

Transportes de cargas:

- Transminerva Ltda.: localizada em Barretos (SP) opera no transporte de cargas atendendo exclusivamente à Companhia, visando otimização dos seus gastos com fretes no Brasil.

Empresas de Propósito Específico (EPE) para captação de recursos financeiros:

- Minerva Overseas I: localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2006 para emissão de “Bonds” e recepção dos respectivos recursos financeiros de US\$ 200 milhões ocorrido em janeiro de 2007;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Minerva Overseas II: localiza-se nas Ilhas Cayman, constituída em 2010 para emissão de “Bonds” e recepção dos respectivos recursos financeiros de US\$ 250 milhões ocorrido naquela data;
- Minerva Luxembourg S.A.: localiza-se em Luxemburgo, constituída em 2011 para o propósito específico de emissão de “Bonds” e recepção dos recursos financeiros.

Investimento em Coligada

- Irapuru II Energia S.A.: Adquirida 98% das ações ordinárias em julho de 2025 da Elera Energia S.A. A participação adquirida representa 21,46% da capacidade total do projeto. A subsidiária tem como atividade principal a implementação de projeto de autoprodução de energia por fonte fotovoltaica, de capacidade instalada agregada de 48,118MWac, a ser implantada na cidade de Janaúba, estado de Minas Gerais.

As controladas diretas e indiretas bem como o investimento em coligada, anteriormente citadas, compõem as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

A participação em cada controlada direta e indiretamente, estão sendo apresentadas na tabela a seguir:

	30/06/2026	31/12/2025
Controladas diretas		
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Overseas I	100,00%	100,00%
Minerva Overseas II	100,00%	100,00%
Minerva Middle East	100,00%	100,00%
Transminerva Ltda.	100,00%	100,00%
Minerva Colômbia S.A.S.	100,00%	100,00%
Minerva Luxembourg S.A.	100,00%	100,00%
Patagonia Trading SpA.	100,00%	100,00%
Minerva Meats USA Inc.	100,00%	100,00%
Minerva Comercializadora de Energia Ltda	100,00%	100,00%
Minerva Australia Holdings PTY Ltd	100,00%	100,00%
Minerva Europe Ltd.	100,00%	100,00%
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - IE Resp. Limitada	100,00%	100,00%
Minerva Foods FZE	100,00%	100,00%
Athena Foods S.A.	100,00%	100,00%
Athn Foods Holdings S.A.	100,00%	100,00%
Fortuna Foods PTE. LTD.	100,00%	100,00%
Vc Agtech Feeder Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	100,00%	100,00%
My Carbom3 Ltda	100,00%	100,00%
Fortunceres S.A.	100,00%	100,00%
Frigorifico Patagonia S.A.	100,00%	100,00%

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30/06/2026	31/12/2025
Controladas indiretas		
Frigorífico Carrasco S.A.	100,00%	100,00%
Minerva Foods Chile Spa	100,00%	100,00%
Red Cárnica S.A.S	100,00%	100,00%
Red Industrial Colombiana S.A.S.	100,00%	100,00%
Pulsa S.A.	100,00%	100,00%
Frigorífico Canelones S.A.	100,00%	100,00%
Frigomerc S/A	100,00%	100,00%
BEEF Paraguay S.A.	99,99%	99,99%
Industria Paraguaya Frigorífica S.A.	99,99%	99,99%
Pul Argentina S.A.	100,00%	100,00%
Swift Argentina S.A.	99,99%	99,99%
Minerva Ásia Foods PTY Ltd	100,00%	100,00%
Minerva Foods DMCC	100,00%	100,00%
MF 92 Ventures LLC	100,00%	100,00%
Minerva Australia PTY Ltd	65,00%	65,00%
Australian Lamb Company Pty Ltd	65,00%	65,00%
Breeders and Packers Uruguay S.A.	100,00%	100,00%
Mercobeef S.A.	100,00%	100,00%

O investimento em coligada, está sendo apresentada na tabela a seguir:

	30/06/2026	31/12/2025
Investimento em Coligadas		
Irapuru II Energia S.A.	21,46%	21,46%

Economia hiperinflacionária – Argentina

Desde 1º julho de 2018, de acordo com a avaliação realizada por diferentes participantes do mercado, a economia argentina foi considerada como hiperinflacionária, como resultado da desvalorização do peso argentino e do incremento do nível geral de preços observados àquelas datas, as quais representavam uma inflação acumulada anteriormente de 100% nos três anos precedentes.

De acordo com o IAS 29 (CPC 42), os ativos e passivos não monetários, o patrimônio líquido e a demonstração do resultado das subsidiárias que atuam em uma economia altamente inflacionária devem ser corrigidos pela alteração no poder geral de compras da moeda corrente, aplicando um índice geral de preços.

Os reflexos deste impacto inflacionário decorrem de nossas controladas localizadas na Argentina e têm sido apurados de forma consistente em nossas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas desde o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, em consonância com os requerimentos da Norma Contábeis NBC TG 42 – Contabilidade em Economia Hiperinflacionária e ICPC 23 – Aplicação da Abordagem de Atualização Monetária Prevista no CPC 42 (NBC TG 42).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

ESG

A Administração da Companhia mantém seu planejamento voltado à perenidade dos negócios, assegurando os recursos necessários para a continuidade das operações e avaliando impactos socioambientais por meio de ações estruturais e não estruturais.

No segundo trimestre de 2026, a Companhia e suas controladas avançaram na agenda ASG (ambiental, social e governança), composta pelos pilares estratégicos 'Dedicação ao Planeta', 'Prosperidade da Nossa Gente' e 'Qualidade do Produto e Bem-estar Animal'. Dentro do primeiro pilar, ações foram desenvolvidas alinhadas ao Compromisso com a Sustentabilidade anunciado em 2021, com foco na ecoeficiência em suas operações, no monitoramento do desmatamento ilegal na cadeia de valor e no desenvolvimento do programa Renove.

A Companhia divulgou seu 15º Relatório de Sustentabilidade, ano base 2025. O documento foi elaborado de acordo com as principais diretrizes globais de relato ESG, entre elas: Global Reporting Initiative (GRI) e Sustainability Accounting Standards Board (SASB). Para assegurar precisão e conformidade com as normas da GRI, o documento passou por verificação externa independente e as informações contidas são multidisciplinares e reforçam a transparência na comunicação com todos os públicos de interesse.

Pelo sexto ano consecutivo, a Minerva Foods foi incluída na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) da bolsa de valores brasileira, que entrou em vigor no dia 04 de maio de 2026. Criado em 2005, o ISE B3 tem por objetivo ser o indicador do desempenho médio das cotações dos ativos de empresas selecionadas pelo seu reconhecido comprometimento com a sustentabilidade empresarial.

A Companhia alcançou 100% de conformidade na auditoria externa do Compromisso Público da Pecuária (CPP), resultado que reforça a solidez dos controles socioambientais adotados pela Companhia na aquisição de gado na Amazônia.

A conformidade integral com os critérios do CPP evidencia a capacidade da Companhia de traduzir seus compromissos públicos em procedimentos operacionais verificáveis, contribuindo para a mitigação de riscos ambientais, regulatórios, reputacionais e de acesso a mercados. O desempenho também reforça a governança da estratégia de sustentabilidade e a resiliência do modelo de negócio diante de exigências socioambientais cada vez mais rigorosas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No segundo trimestre de 2026, o Programa Renove avançou no ciclo anual de certificação, com a conclusão das análises de elegibilidade e o início da coleta de dados das fazendas participantes. Também foram realizadas análises geoespaciais para verificar a conformidade das propriedades com os critérios dos protocolos Carbono Reduzido e Carbono Neutro, garantindo a integridade metodológica do processo. Neste período, o programa concentrou seus esforços na expansão das operações no Paraguai, Uruguai e Brasil, com foco nos estados do Rio Grande do Sul e Goiás, além do engajamento de novos parceiros na Argentina.

A MyCarbon, controlada especializada na geração e comercialização de créditos de carbono, encerrou o segundo trimestre de 2026 com a evolução do Projeto BRA-3C (Brazilian Regenerative Agriculture for Cerrado's Carbon Credit), estruturado na metodologia VM0042 da Verra. Além da consolidação do processo de Salvaguardas nas propriedades contratadas, fortalecendo a governança e a integridade do projeto, foi concluída a etapa de validação conduzida pelo Organismo de Validação e Verificação (VVB). Com isso, o projeto avança para sua fase final de registro junto à Verra, tendo concluído duas das três etapas previstas para o registro.

O período também foi marcado pela evolução estratégica do portfólio de projetos. O Regenerative Livestock Brazil (RLB) passou a ser estruturado exclusivamente na metodologia VM0042, enquanto a metodologia VM0041 evoluiu para um projeto independente, denominado MyCattle3. A reorganização amplia a especialização técnica, aumenta a eficiência na gestão das metodologias e fortalece a estratégia de expansão da plataforma.

Com ações inseridas no pilar 'Qualidade do Produto e Bem-estar Animal', a Companhia ampliou de 29 para 32 o número de metas do compromisso com o bem-estar animal alcançadas.

Conflito geopolítico

Em fevereiro de 2022, a Rússia lançou uma invasão militar em larga escala e continua envolvida em um amplo conflito militar com a Ucrânia.

Em resposta, governos e autoridades em todo o mundo, incluindo os Estados Unidos, Reino Unido e União Europeia, anunciaram diversas sanções e restrições a exportação advindas de certas empresas, instituições financeiras, indivíduos e setores econômicos da Rússia e Bielorrússia. A Rússia, por sua vez, anunciou contramedidas com vistas a punir empresas estrangeiras pela interrupção de suas atividades. Tais sanções e demais medidas, na avaliação da Administração da Companhia, não impactaram as informações contábeis intermediárias de 30 de junho de 2026.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Já com relação ao conflito entre os Estados Unidos e Irã, considerando os resultados dos últimos 12 meses encerrados em 30 de junho de 2026, a exposição da Companhia ao mercado do Oriente Médio foi de cerca de 10% da receita de exportação, o que representa aproximadamente 6% da receita consolidada. No período, os principais mercados atendidos na região foram Israel, Jordânia, Líbano e Arábia Saudita, com suas rotas logísticas preservadas, dado que se encontram afastados do epicentro do conflito (Irã e Estreito de Ormuz), e que juntos representam aproximadamente 85% das nossas exportações para o Oriente Médio.

A Companhia segue acompanhando atentamente a evolução do conflito na região e monitorando proativamente os potenciais impactos em suas operações.

2. Base de preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração intermediária e também de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), assim como com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (IFRS® Accounting Standards), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS Interpretations Committee (IFRIC® Interpretations) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (SIC® Interpretations).

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia e suas controladas estão sendo apresentadas conforme Orientação Técnica OCPC 07, que trata dos requisitos básicos de elaboração e evidenciação a serem observados quando da divulgação dos relatórios contábil-financeiros, em especial das contidas nas notas explicativas. A Administração confirma que estão sendo evidenciadas todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e que estas correspondem às utilizadas em sua gestão.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela Legislação Societária Brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas, em conformidade com o CPC 09 - Demonstração do valor adicionado. As normas IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas normas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que também é a moeda funcional da Companhia.

As políticas contábeis materiais adotadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão descritas a seguir. Essas políticas contábeis foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados, salvo indicação contrária. As informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, foram aprovadas para emissão pelo Conselho de Administração da Companhia em 12 de agosto de 2026.

3. Resumo das políticas contábeis materiais

a) Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pelas reavaliações reconhecidas e pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros e ativos biológicos, os quais são mensurados pelo valor justo.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade.

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da controladora. Todas As informações contábeis intermediárias são apresentadas em milhares de reais, exceto quando disposto o contrário.

c) Operações no exterior

As empresas controladas diretas e indiretas no exterior adotaram as seguintes moedas funcionais para as informações contábeis intermediárias consolidadas encerradas em 30 de junho de 2026:

- Moeda Dólar norte americano (US\$) – Athena Foods S.A., Frigomerc S.A., Pulsa S.A., Frigorífico Carrasco S.A., Minerva Overseas I, Minerva Overseas II, Minerva Meat USA, Minerva USA LLC, MF92 Venture LLC, Minerva Luxembourg, Athn Foods Holdings S.A., Breeders and Packers Uruguay S.A. e Mercobeef S.A.;
- Moeda Libra esterlina (GBP) – Minerva Europe Ltd.;
- Moeda Peso/chileno – Minerva Foods Chile SpA e Patagonia Trading SpA. e Frigorifico Patagonia S.A.;
- Moeda Peso/colombiano – Minerva Colombia S.A.S, Red Cárnica S.A.S e Red Industrial Colombiana S.A.S;
- Moeda Dólar australiano – Minerva Austrália Holdings PTY Ltd.; Minerva Asia Foods PTY Ltd.; Minerva Australia PTY Ltd.;
- Moeda Peso/ argentino – Pul Argentina S.A.;
- Moeda Dólar Singapura: Fortuna Foods PTE. LTD.;
- Moeda Dirham Emirados Árabes: Minerva Foods FZE e Minerva Foods FZE DMCC.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, quando aplicável, estão adaptadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e estão convertidas para Reais – R\$ por meio dos seguintes procedimentos:

- Os ativos e passivos monetários são convertidos utilizando a taxa de fechamento da respectiva moeda para o Real – R\$, na data dos respectivos balanços patrimoniais;
- No último balanço patrimonial levantado correspondente ao Patrimônio Líquido (PL) convertido à taxa do câmbio histórica vigente naquela época e as mutações do PL do período corrente são convertidas pelas taxas de câmbio históricas das datas em que ocorreram as transações, notando que o lucro ou prejuízo auferido é convertido e acumulado a uma taxa de câmbio média mensal histórica como indicado no tópico seguinte;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- As receitas, custos e despesas do período corrente são convertidas e acumuladas a uma taxa de câmbio média mensal histórica;
- As variações dos saldos de câmbio decorrentes dos itens precedentes citados anteriormente são reconhecidas em conta específica do patrimônio líquido, na Rubrica “Outros resultados abrangentes”.

Estão eliminados os saldos de investimentos, de ativos e passivos, receitas e despesas decorrentes de transações efetuadas entre as Empresas do “Grupo Minerva” que compõem as informações contábeis intermediárias consolidadas.

d) Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações e saldos em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não são realizadas na moeda funcional estabelecida, são convertidas pela taxa de câmbio histórica das datas de cada transação, conforme determinado pelo CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de informações contábeis.

Os ativos e passivos sujeitos à variação cambial estão atualizados pelas taxas das respectivas moedas vigentes no último dia útil de cada período apresentado. Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na conta de “outros resultados abrangentes” e reconhecidos no demonstrativo de resultado quando esses investimentos forem alienados, total ou parcialmente. Os itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

e) Uso de estimativa e julgamento

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com as normas do IFRS e as normas do CPC, exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisitadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As estimativas e julgamentos materiais são: Análise do risco de crédito para determinação da provisão para perdas de crédito esperada; Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos; Revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado; Análise da recuperabilidade de ativos tangíveis e intangíveis; Ajuste a valor justo dos ativos biológicos; Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis; e Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

f) Base de consolidação

Combinações de negócio

Aquisições efetuadas a partir 1º de janeiro de 2009

Para aquisições efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia mensurou o ágio como sendo o valor justo da contraprestação transferida, incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não controladora na Empresa adquirida, deduzindo o valor reconhecido líquido dos ativos identificáveis e passivos assumidos a valor justo, todos mensurados na data de aquisição.

Para cada combinação de negócios a Companhia define se irá mensurar a participação não-controladora pelo seu valor justo, ou pela participação proporcional da participação não-controladora sobre os ativos líquidos identificáveis, apurados na data de aquisição.

Os custos de transação, que não sejam aqueles associados com a emissão de títulos de dívida ou de participação acionária, os quais a Companhia e suas controladas incorrem com relação a uma combinação de negócios, são reconhecidas como despesas à medida que são incorridos.

Controladas e controladas em conjunto

As informações contábeis intermediárias de controladas são incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações entre as empresas do “Grupo”, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminadas na elaboração das informações contábeis intermediárias consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com empresas investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia nas entidades investidas. Prejuízos não realizados não são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

g) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósito bancário e aplicações financeiras de liquidez imediata. Vide Nota Explicativa nº 4 para maiores detalhes do caixa e equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas.

h) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas estão registrados de acordo com o pronunciamento contábil adotado a partir de 1º de janeiro de 2018, o CPC 48 – Instrumentos Financeiros, no qual todos os ativos e passivos estão registrados conforme a respectiva prática.

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: ativos mensurados ao custo amortizado; valor justo por meio do resultado, ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos são classificados de acordo com a definição do modelo de negócio adotado pela Companhia e as características do fluxo de caixa do ativo financeiro.

Reconhecimento e mensuração

A Companhia classifica no reconhecimento inicial seus ativos financeiros em três categorias:

- i) Ativos mensurados ao custo amortizado;
- ii) Valor justo por meio do resultado; ou
- iii) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes:
 - Custo amortizado: os ativos mensurados ao custo amortizado devem ser mensurados se ambas as condições forem atendidas: i) os ativos financeiros forem mantidos dentro do modelo de negócio cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxo de caixa contratuais; e ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxo de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. A Companhia reconhecerá suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment diretamente no resultado;
 - Valor justo por meio do resultado: os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado apenas caso não se enquadre como ativos mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A Companhia deverá reconhecer suas receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment juntamente com outros resultados líquidos diretamente no resultado;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Valor justo por meio do resultado abrangente: os ativos financeiros devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente apenas quando as seguintes condições forem atendidas: i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócio cujo objetivo seja atingido pelo recebimento de fluxo de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas a juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são classificados em duas categorias: i) instrumentos de dívida: rendimentos de juros calculados utilizando o método do juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em “Outros resultados abrangentes”. Na renúncia do reconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado; ou ii) instrumentos patrimoniais são mensurados ao valor justo.

Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido da Companhia, em “outros resultados abrangentes” e nunca são reclassificados para o resultado.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação.

Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria entidade.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, ou seja, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Desreconhecimento de ativos financeiros: os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Se a entidade detiver substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, ela deve continuar a reconhecer o ativo financeiro.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados sob as seguintes categorias: passivos financeiros ao custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. A Administração determina a classificação de seus passivos financeiros no reconhecimento inicial.

- Passivo financeiro ao custo amortizado: a Companhia deverá classificar todos os seus passivos financeiros como custo amortizado exceto passivos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado, derivativos passivos e contratos de garantia. Os outros passivos financeiros são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. As despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidas no resultado. A Companhia possui os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, debêntures e fornecedores;
- Passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado: os passivos financeiros classificados na categoria valor justo por meio do resultado, são passivos financeiros mantidos para negociação ou aqueles designados no reconhecimento inicial. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria, a menos que tenham sido designados como instrumentos de *hedge* efetivo. Os ganhos e perdas referente aos passivos financeiros classificados pelo valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado; e
- Desreconhecimento de passivos financeiros: os passivos financeiros são baixados apenas quando ele for extinto, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar.

A Companhia também renuncia o reconhecimento de um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos financeiros derivativos

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é calculado pela tesouraria da Companhia com base nas informações de cada operação contratada e as suas respectivas informações de mercado nas datas de encerramento das informações contábeis intermediárias, tais como taxa de juros e cupom cambial ou índice de atualização monetário. Nos casos aplicáveis, tais informações são comparadas com as posições informadas pelas mesas de operação de cada instituição financeira envolvida.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratados pela Companhia e suas controladas, resumem-se em contratos futuros de boi, opções sobre contratos de boi, compra a termo de moeda (*Non Deliverable Forward* – NDF) e SWAP, que visam exclusivamente minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado e a proteção contra riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial mais os fluxos de caixa projetados em moedas estrangeiras.

Instrumentos financeiros e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que os contratos de derivativos são celebrados e são subsequentemente, remensurados ao seu valor justo, sendo essas variações lançadas contra o resultado.

Embora a Companhia faça uso de derivativos com o objetivo de proteção, não adotou por sua opção a política de contabilização pelo método do *hedge accounting*. Esse método de contabilização é opcional e, portanto, não é obrigatório.

i) Contas a receber de clientes

São apresentadas aos valores presente e de realização, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo são atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

São constituídas Perdas Esperadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) em montante considerado suficiente pela Administração com o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

j) Estoques

Estoque de produtos e materiais

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido, ajustados ao valor de mercado e pelas eventuais perdas, quando aplicável. Inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

Estoque de crédito de carbono

Os créditos de carbono adquiridos pela Empresa possuem característica de estoque, e são registrados pelo custo de aquisição e/ou seu valor de realização líquido, dos dois o menor, devido a ser uma operação de comercialização, a Administração segue as recomendações da orientação técnica do OCPC 10 - Créditos de Carbono (tCO₂e), Permissões de emissão (*allowances*) e Crédito de Descarbonização (CBIO), tratando tais transações como, estoque de créditos de carbono, o qual, quando adquiridos ou originados com o propósito de venda no curso ordinário dos negócios (intermediários ou comercializadoras), os créditos devem ser classificados como estoques.

As receitas das vendas dos créditos de carbono são reconhecidas no momento da transferência do controle do crédito (entrega no registro) para o comprador, em conformidade com o cumprimento de performance, requerido pelo CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente.

k) Ativos biológicos

Os ativos biológicos são mensurados pelo valor justo menos as despesas de vendas no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período. Alterações no valor justo são reconhecidas no resultado na Rubrica "Custo dos produtos vendidos".

As atividades agrícolas, tais como, aumento de rebanho provenientes de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto e de cultivos de agriculturas diversas estão sujeitas a determinação dos seus valores justos baseando-se no conceito de valor a mercado "*Mark to Market - MtM*".

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

I) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas.

O custo de determinados itens do imobilizado foi apurado por referência à reavaliação realizada em data anterior à promulgação da Lei nº 11.638/2007, vigente desde 1º de janeiro de 2008, desta forma, não se fazendo necessária à época a avaliação do custo atribuído (*Deemed Cost*).

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia e suas controladas inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. Os custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis estão sendo capitalizados desde 1º de janeiro de 2009.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados de operações de arrendamento, são registrados como um direito de uso reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de arrendamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou prazo de arrendamento.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil líquido do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas no resultado.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado, baseando-se no método linear com base nas vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais próximo reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As vidas úteis médias estimadas pela Administração da Companhia, apoiada em estudos técnicos para o período corrente e comparativo são as seguintes:

	Controladora	Consolidado
Edifícios	3,45% a.a.	2,78% a.a.
Máquinas e equipamentos	10,26% a.a.	9,01% a.a.
Móveis e utensílios	10,26% a.a.	12,11% a.a.
Veículos	6,03% a.a.	8,00% a.a.
Hardware	18,96% a.a.	21,26% a.a.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são atualizados e revistos no mínimo a cada encerramento de período e, eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

O saldo da reserva de reavaliação, conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e mencionado na Nota Explicativa nº 19, será mantido até sua completa amortização, por depreciação integral ou alienação dos bens.

m) Arrendamentos

Os contratos são considerados como arrendamentos quando atenderem cumulativamente as condições a seguir:

- Um ativo identificável especificado explicitamente ou implicitamente. Neste caso, o fornecedor não tem a prática de substituir o ativo, ou a substituição não traria nenhum benefício econômico para o fornecedor;
- O direito de controle do uso do ativo durante o contrato. Neste caso, a Sociedade deve ter autoridade para tomada de decisões sobre o uso do ativo e capacidade de obter substancialmente todos os benefícios econômicos pelo uso do ativo.

O ativo de direito de uso é inicialmente mensurado pelo custo e compreende o montante inicial do passivo de arrendamento ajustado por qualquer pagamento efetuado antes do início do contrato, adicionado de qualquer custo direto inicial incorrido e estimativa de custo de desmontagem, remoção, restauração do ativo no local onde está localizado, menos qualquer incentivo recebido.

O ativo de direito de uso é depreciado subsequentemente usando o método linear desde a data de início até o final da vida útil do direito de uso ou o término do prazo do arrendamento.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos não efetuados, descontado à taxa de empréstimo incremental. O passivo de arrendamento é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento.

Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor.

n) Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste de avaliação do valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, porém são submetidos a teste anual de redução a seu valor recuperável.

Ágio decorrente de aquisição de controladas

O ágio representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo líquido dos ativos adquiridos, passivos assumidos e passivos contingentes identificáveis de uma controlada, entidade controlada em conjunto, ou coligada, na respectiva data de aquisição. O ágio é registrado como ativo e incluído nas contas “Investimentos avaliados por equivalência patrimonial”, na controladora, e “Ágio”, no consolidado.

o) Redução ao valor recuperável de ativos (“*impairment test*”)

Ativos financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam anualmente se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável quando houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos não financeiros

A Administração revisa periodicamente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e verificando-se que o valor contábil líquido excede o valor recuperável, imediatamente é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao seu valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo, ou de uma determinada Unidade Geradora de Caixa (UCG), é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa.

O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado, definidos em um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes. O seguinte critério é também aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito no mínimo anualmente, ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável no mínimo anualmente, individualmente ou no nível da Unidade Geradora de Caixa (UCG), conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

p) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e de suas controladas, e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações monetárias ou cambiais incorridos e dos ajustes a valor presente. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando é provável que sua realização ou liquidação ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

q) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes são ajustados, quando relevante, ao seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. Para o cálculo do ajuste a valor presente, a Companhia e suas controladas consideram o montante a ser descontado, as datas de realização e liquidação com base em taxas de desconto que refletem o custo do dinheiro no tempo para a Companhia e suas controladas, o que ficou em torno de uma taxa de desconto de 9,5% ao ano, apurada com base no custo médio ponderado de capital da Companhia e suas controladas, bem como os riscos específicos relacionados aos fluxos de caixa programados para os fluxos financeiros em questão.

Os prazos de recebimentos e pagamentos de contas a receber e a pagar, advindos das atividades operacionais da Companhia e suas controladas são baixos, assim, resultam em um montante de desconto considerado irrelevante para registro e divulgação, pois o custo da geração da informação, supera o seu benefício. Para os ativos e passivos não circulantes, quando aplicáveis e relevantes, são calculados e registrados.

Os cálculos e análises são revisados trimestralmente.

r) Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do período corrente e diferido da Companhia e suas controladas localizadas no Brasil são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os Impostos de Renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para as seguintes diferenças temporárias: o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade, tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e entidades controladas quando seja provável que elas não revertam em um futuro previsível.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de Compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de Renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de Imposto de Renda e Contribuição Social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais, diferenças por adoção de práticas contábeis (IFRS) e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

s) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: (i) ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa; (ii) passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados; e (iii) obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, para as demandas judiciais em que a Companhia questionou a inconstitucionalidade de tributos.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

t) Benefícios a empregados

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, tais como, planos de contribuição e/ou benefícios definidos. Cabe destacar que, todos os benefícios e licenças remuneradas de curto prazo, assim como participações nos lucros e gratificações estão de acordo com os requerimentos dos respectivos pronunciamentos contábeis.

u) Reconhecimento da receita de vendas

As receitas da Companhia e suas controladas derivam essencialmente da venda de produtos, que são reconhecidas quando a obrigação de desempenho é atendida. As receitas reconhecidas tanto no mercado interno como no mercado externo, estão sujeitas a avaliações e julgamentos pela Administração da Companhia e de suas controladas na determinação do seu reconhecimento contábil.

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre as vendas. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos.

As receitas de vendas de produtos são reconhecidas pelo valor da contrapartida à qual a Companhia e suas controladas esperam ter direito, deduzidas de devoluções, descontos, abatimentos e outras deduções, se aplicável, sendo reconhecida à medida que a Companhia e suas controladas satisfaçam sua obrigação de desempenho. A abertura da receita de vendas está demonstrada na Nota Explicativa nº 21.

v) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados.

w) Informações por segmento

O relatório por segmentos operacionais é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para a Diretoria Executiva da Companhia, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho por segmento operacional e pela tomada de decisões estratégicas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Essas informações são preparadas de maneira consistente com as políticas contábeis utilizadas na preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

x) Novas normas, alterações e interpretações:

As emissões/alterações de normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (*IFRS® Accounting Standards*)), incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS *Interpretations Committee* (*IFRIC® Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (*SIC® Interpretations*) que são efetivas para o período iniciado em 2026 não tiveram impactos nas Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o período de 2027 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da adoção destas normas:

- Emissão da Norma IFRS 18 – Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis: A Companhia iniciou, em 2025, o projeto de avaliação e implementação do IFRS 18, norma que substituirá o IAS 1 – Apresentação das demonstrações contábeis introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes, fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários e trará mudanças relevantes na forma de apresentação do desempenho financeiro e na estrutura das demonstrações financeiras. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas informações contábeis intermediárias, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela Administração dentro das informações contábeis intermediárias.

O projeto está sendo conduzido com o suporte de consultoria externa especializada, em conjunto com as áreas internas envolvidas, incluindo Contabilidade, Controladoria, Fiscal, Planejamento Financeiro e Tecnologia da Informação. As atividades em andamento contemplam o diagnóstico inicial dos impactos, o mapeamento das principais mudanças requeridas pela norma, bem como a definição de diretrizes contábeis e operacionais para sua aplicação.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia estabeleceu um cronograma formal de implementação, que inclui as fases de diagnóstico, desenho das soluções, adequações de processos e sistemas, testes e capacitação das equipes, de modo a assegurar a adoção tempestiva e consistente do IFRS 18 a partir de 1º de janeiro de 2027, sua data de vigência obrigatória.

Até a data de aprovação destas demonstrações financeiras, a Administração encontra-se avaliando os impactos potenciais da nova norma sobre a apresentação e divulgação das informações financeiras. Os efeitos quantitativos ainda estão em fase de análise e serão divulgados oportunamente, conforme o avanço do projeto e a conclusão das avaliações necessárias;

- Emissão da Norma IFRS 19 – Subsidiárias sem Obrigação Pública de Prestação de Contas – Divulgações: esta nova norma permite que certas subsidiárias elegíveis de entidades controladoras que reportam sob IFRS apliquem requisitos de divulgação reduzidos. Esta norma é efetiva para períodos iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Informações contábeis intermediárias;
- Alteração da norma IAS 21 – Conversão para uma moeda de apresentação hiperinflacionária: altera requisitos de tratamento e divulgação previstos originalmente nesta norma. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas informações contábeis intermediárias;
- Alteração aos Exemplos Ilustrativos das normas IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37 – Divulgações sobre incertezas nas Demonstrações Contábeis: altera requisitos de divulgação previstos originalmente nestas normas. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1º de janeiro de 2027. A Companhia não espera impactos significativos nas suas informações contábeis intermediárias; e
- - Alteração da norma IAS 28 – Investimentos em Coligadas e Empresas Controladas em Conjunto. Esta alteração esclarece os critérios de elegibilidade para utilização da opção de mensuração de investimentos em coligadas e empresas controladas em conjunto ao valor justo por meio do resultado, em conformidade com a IFRS 9, alinhando tais requisitos aos conceitos previstos na IFRS 18. A alteração é aplicável quando da adoção da IFRS 18. A Companhia não espera impactos significativos em suas informações contábeis intermediárias.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

y) Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado em um IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o Pis e a Cofins, e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS.

A EC nº 132/2023 também instituiu o Imposto Seletivo (“IS”), de competência federal, incidente sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, conforme definição a ser estabelecida em lei complementar.

Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamentou parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com vetos pelo presidente da República em 16 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei Complementar nº 214/2025, a qual dispõe, entre outros aspectos, sobre as regras gerais da CBS, do IBS e do IS, incluindo hipóteses de incidência, não cumulatividade, creditamento e obrigações acessórias.

A regulamentação complementar relativa à governança e à operacionalização do IBS, incluindo a instituição do Comitê Gestor do IBS, foi originalmente prevista no Projeto de Lei Complementar nº 108/2024, que permanece em tramitação legislativa. Não obstante, a Lei Complementar nº 214/2025 já determinou a criação do Comitê Gestor até 31 de dezembro de 2025, responsável pela Administração, arrecadação e distribuição do IBS. A Companhia acompanha a evolução da regulamentação aplicável e observa, até o momento, conformidade com os procedimentos fiscais vigentes, inclusive quanto à emissão de documentos fiscais.

Está previsto um período de transição entre os anos de 2026 e 2032, durante o qual os regimes tributários atual e novo coexistirão, com implementação gradual da CBS e do IBS e extinção progressiva dos tributos que serão substituídos. Os impactos definitivos da Reforma Tributária na apuração dos tributos e na carga tributária da Companhia somente poderão ser adequadamente mensurados após a conclusão do processo de regulamentação dos temas ainda pendentes por meio de leis complementares e atos infralegais. Dessa forma, considerando o estágio atual de implementação da Reforma Tributária, não há impactos reconhecidos nas informações financeiras referentes ao período findo em 30 de junho 2026.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

z) Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das Informações contábeis intermediárias conforme BRGAAP aplicável as companhias de capital aberto, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional como parte das informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

A DVA tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia e suas controladas, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas encontram-se como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa	282	178	672	988
Bancos conta movimento	10.026	11.221	5.089.937	2.056.867
Disponibilidades em moedas estrangeiras	6.771.906	7.504.068	7.170.035	8.144.705
Total	6.782.214	7.515.467	12.260.644	10.202.560
Aplicações financeiras				
Em moeda nacional				
Certificado Depósito Bancário (CDB)	373.219	1.804.700	379.742	1.814.066
Debêntures	1.496.173	1.599.693	1.538.446	1.790.106
Fundos de Investimentos	459.584	1.005.075	532.258	1.076.013
Outros ativos financeiros	2.284	3.408	223.858	148.654
Total	2.331.260	4.412.876	2.674.304	4.828.839
Total	9.113.474	11.928.343	14.934.948	15.031.399

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As aplicações financeiras da Companhia e de suas controladas foram classificadas conforme suas características e sua intenção, mensuradas pelo valor justo por meio do resultado, que correspondem ao Nível 2 da hierarquia do valor justo e estão demonstradas resumidamente como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Mensurados pelo valor justo por meio do resultado (nível 2 da Hierarquia do valor justo)	2.331.260	4.412.876	2.674.304	4.828.839
Total	2.331.260	4.412.876	2.674.304	4.828.839

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Duplicatas a receber - mercado interno	258.156	305.797	1.669.237	2.043.468
Duplicatas a receber - mercado externo	800.858	376.952	5.048.321	4.093.342
Duplicatas a receber - partes relacionadas	2.194.123	1.742.695	-	-
Total	3.253.137	2.425.444	6.717.558	6.136.810
(-) Perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa	(43.240)	(44.301)	(94.432)	(95.099)
Total	3.209.897	2.381.143	6.623.126	6.041.711

A seguir estão demonstrados os saldos de contas a receber por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
A vencer	3.015.171	2.261.179	5.978.812	5.136.959
Vencidas				
Até 30 dias	102.431	63.955	271.404	459.677
De 31 a 60 dias	5.204	6.782	38.390	143.486
De 61 a 90 dias	5.863	12.815	73.075	93.837
Acima de 91 dias	124.468	80.713	355.877	302.851
Total	3.253.137	2.425.444	6.717.558	6.136.810

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As perdas esperadas são estimadas com base em análises históricas e situação atual dos clientes. As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, bem como suas reversões, são registradas na demonstração do resultado na Rubrica “Despesas com vendas”. A movimentação das perdas esperadas com créditos para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 estão assim representadas:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 1º de janeiro de 2025	(36.622)	(63.819)
Créditos provisionados	(16.784)	(43.168)
Créditos recuperados	7.681	7.681
Variação cambial	1.424	4.207
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(44.301)	(95.099)
Créditos provisionados	(4.877)	(8.280)
Créditos recuperados	4.954	4.954
Variação cambial	984	3.993
Saldos em 30 de junho de 2026	(43.240)	(94.432)

A Companhia tem à sua disposição um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) para alienação de parte de seus recebíveis originados no mercado interno, no montante de R\$ 838.019 (R\$ 808.715 em 31 de dezembro de 2025), sem coobrigação ou direito de regresso, sendo o montante de R\$ 93.648 (R\$ 84.815 em 31 de dezembro de 2025) constituídos por cotas subordinadas. O saldo do referido FIDC em 30 de junho de 2026 é de R\$ 588.685 (R\$ 520.666 em 31 de dezembro de 2025). O percentual de participação e o número de cotas no FIDC referem-se à garantia e limite do risco sob responsabilidade da Companhia, as quais correspondem à totalidade das cotas subordinadas integralizadas e mantidas pela Companhia junto ao referido FIDC.

Conforme Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2017, para fins de apresentação de venda definitiva de recebíveis, o cedente não pode ter qualquer gerenciamento, envolvimento, ou acerto futuro com os títulos vencidos do FIDC, e consequentemente, exposição aos riscos advindos deles. Desta forma, a Companhia está exposta ao risco de *default* limitado as suas cotas subordinadas. Cabe destacar que, a Companhia possui uma política de concessão de crédito bastante rigorosa, o que ocasiona baixos níveis de inadimplência, os quais são verificados pelo baixo valor de créditos provisionados por perdas estimadas, quando comparado com as receitas de vendas realizadas pela Companhia e suas controladas.

A Companhia também realiza cessões de créditos sem direito de regresso, quando aplicável, com instituições financeiras, não havendo qualquer responsabilidade após realizadas às cessões de créditos. A Companhia não possui nenhuma garantia para os títulos em atraso.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Produtos acabados	1.221.224	1.060.700	4.552.077	4.189.218
Almoxarifados e materiais secundários	51.414	47.372	285.533	249.303
Total	1.272.638	1.108.072	4.837.610	4.438.521

Não há produtos acabados cujo valor de mercado sejam inferiores aos seus custos e a Companhia não possui estoques dados em garantia.

7. Ativos biológicos

A Companhia por meio de suas controladas que possuem atividades pecuárias, referentes a aumento de rebanho decorrente de operações de confinamento de gado ou de gado a pasto estão sujeitas a realizar a valorização de seus ativos, a fim de se determinar o valor justo dos mesmos, baseando-se no conceito de valor a mercado “*Mark to Market (MtM)*”, menos as despesas estimadas de vendas, no mínimo durante os encerramentos trimestrais, reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado, na Rubrica “Custos dos produtos vendidos”. A mensuração do valor justo dos ativos biológicos, se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46, por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

As operações relativas aos ativos biológicos da Companhia por meio de suas controladas são representadas por gado bovino de confinamento de curto prazo (intensivo). Na data-base os ativos biológicos estavam localizados exclusivamente nas operações da Companhia no Paraguai e na Argentina. A operação é realizada por meio da aquisição de ativos biológicos para revenda, cuja valorização a mercado é mensurada de forma confiável, em virtude da existência de mercados ativos para essa avaliação, e encontram-se representados conforme a seguir:

	Rebanho Consolidado
Saldos em 1° de janeiro de 2025	22.429
Aumento devido a aquisições	130.999
Diminuição devido a vendas	(53.672)
Ajuste de conversão	(103)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	(5.582)
	2.925
Saldos em 31 de dezembro de 2025	96.996
Aumento devido a aquisições	320.721
Diminuição devido a vendas	(149.656)
Aumento líquido devido aos nascimentos (mortes)	(575)
Ajuste de conversão	(3.306)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de venda	3.759
Saldos em 30 de junho de 2026	267.939

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2026 os animais mantidos em confinamento nas controladas do Paraguai e Argentina eram compostos de 43.016 bovinos (Em 31 de dezembro de 2025, 16.773 bovinos) e na controlada do Chile era composto por 3.299 ovinos.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia não possuía quaisquer tipos de ativos biológicos com titularidade restrita ou dados como garantia de exigibilidades, bem como não existiam quaisquer outros riscos (financeiros, compromissos e climáticos) que impactassem os ativos biológicos da Companhia. A variação de ganhos e perdas do valor justo dos ativos biológicos é reconhecida na Rubrica “Custo dos Produtos Vendidos (CPV)”.

8. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Programa de Integração Social (PIS)	48.605	55.862	78.321	86.940
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	189.077	188.786	316.266	277.609
Reintegra	-	-	50.907	43.551
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS)	189.331	100.418	207.448	115.953
IRPJ e CSLL	364.918	342.664	482.957	460.176
IVA	-	-	580.974	516.093
Outros tributos a recuperar	10.402	11.060	158.699	134.338
Total	802.333	698.790	1.875.572	1.634.660
Circulante	683.182	579.639	1.751.179	1.509.901
Não circulante	119.151	119.151	124.393	124.759

O PIS e a COFINS

Os créditos do PIS e da COFINS são provenientes das alterações na legislação tributária, de acordo com as Leis nºs 10.637/02 e 10.833/03, que instituíram a não cumulatividade para esses tributos, gerando crédito para empresas exportadoras.

Em 30 de maio de 2018, foi publicada a Lei nº13.670, que permitiu a compensação desses créditos para pagamento de débitos previdenciários, reduzindo assim, significativamente o acúmulo dos créditos.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Atualmente, a Companhia e suas controladas finalizaram a fiscalização por parte da Receita Federal do Brasil (RFB) de grande parte dos pedidos de ressarcimento destes créditos, os quais foram devidamente homologados pela Receita Federal do Brasil (RFB), o que vem gerando um valor significativo de restituição destes créditos, a continuar no decorrer dos períodos de 2026 e 2027. Fundamentado em estudos realizados pela Administração da Companhia, com relação à expectativa de restituição dos referidos créditos tributários, foi procedida a segregação de parte desses créditos de ativo circulante para ativo não circulante, em 30 de junho de 2026, no montante de R\$ 81.375 na controladora e no consolidado. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e de suas controladas são revistas trimestralmente. Não há risco de não utilização do crédito de PIS e COFINS para os estabelecimentos onde há saldo de créditos, inclusive com a entrada em vigor da reforma tributária

ICMS

Os créditos de ICMS são originados pelo fato de as exportações da Companhia atingirem valores superiores às vendas no mercado interno, gerando créditos que, depois de homologados pela Secretária da Fazenda Estadual, são utilizados para compra de insumos para produção, podendo também serem vendidos a terceiros, conforme previsto na Legislação vigente.

Do mencionado saldo credor, parte substancial encontra-se em processo de fiscalização e homologação pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, e a Administração da Companhia tem expectativa de recuperação de parte significativa desses créditos ao longo dos períodos de 2026 e 2027.

Fundamentado nos estudos realizados pela Administração da Companhia, foi segregado de ativo circulante para ativo não circulante, um percentual considerado suficiente para representar processos mais lentos, o que totalizou, em 30 de junho de 2026, o montante de R\$ 37.776 na controladora e consolidado, dos referidos créditos. As estimativas de realização dos créditos tributários da Companhia e de suas controladas são revistas trimestralmente. Não há risco de não utilização do crédito de ICMS para os estabelecimentos onde há saldo de créditos, inclusive com a entrada em vigor da reforma tributária.

Imposto sobre Valor Agregado (IVA)

Os créditos de Imposto sobre Valor Agregado (IVA) referem-se a valores recuperáveis decorrentes das operações de venda de produtos e prestação de serviços realizados pelas controladas da Companhia em jurisdições da América do Sul. As controladas da Companhia possuem atividades operacionais sujeitas à incidência do referido tributo nos seguintes países: Argentina, Paraguai, Uruguai, Colômbia e Chile.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conforme a legislação tributária aplicável em cada país, os créditos de IVA são reconhecidos quando há expectativa de realização futura, seja por meio de compensação com débitos do mesmo tributo ou por pedido de restituição, após o respectivo processo de homologação pelas autoridades fiscais competentes.

Em 30 de junho de 2026, o saldo de IVA a recuperar totalizava R\$ 580.974 (R\$ 516.093 em 31 de dezembro de 2025).

9. Partes relacionadas

As transações com partes relacionadas, realizadas em condições de mercado encontram-se sumarizadas conforme demonstrado a seguir:

	Controladora	
	30/06/2026	31/12/2025
Mútuos a receber		
Minerva Overseas Ltd (a)	689.426	732.816
Minerva Luxembourg S.A. (b)	3.196.610	2.034.231
Athena S.A. (c)	1.715.427	1.210.396
Minerva Comercializadora de Energia Ltda (d)	31.000	-
Total	5.632.463	3.977.443

- (a) Empréstimo efetuado à Minerva Overseas Ltda., a ser reembolsado;
- (b) Empréstimo efetuado a Minerva Luxembourg S.A., a ser reembolsado; e
- (c) Empréstimo efetuado a Athena S.A., a ser reembolsado.
- (d) Empréstimo efetuado a Minerva Comercializadora de Energia Ltda., a ser reembolsado.

	Controladora	
	30/06/2025	31/12/2025
Mútuos a pagar		
Minerva Overseas II (a)	708.089	619.492
Minerva Meats USA LLC (b)	1.238	-
Minerva Foods FZE (c)	3.541	-
Athn Foods Holdings S.A. (d)	41	-
Fortunceres S.A. (e)	78	-
Athena S.A. (f)	19.344	-
Minerva Dawn Farms S.A. (g)	58.000	-
Total	790.331	619.492

- (a) Empréstimo efetuado pela Minerva Overseas II à controladora;
- (b) Empréstimo efetuado pela Minerva Meats USA LLC à controladora;
- (c) Empréstimo efetuado pela Minerva Foods FZE à controladora;
- (d) Empréstimo efetuado pela Athn Foods Holdings S.A. à controladora;
- (e) Empréstimo efetuado pela Fortunceres S.A. à controladora;
- (f) Empréstimo efetuado pela Athena Foods S.A. à controladora;
- (g) Empréstimo efetuado pela Minerva Dawn Farms S.A. à controladora.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia, no entendimento da plena integração das suas operações com suas controladas, realiza transações de repasse de caixa, como parte do plano de negócios do Grupo Minerva, buscando sempre minimizar o custo de suas captações.

Os demais saldos e transações com partes relacionadas encontram-se apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Contas a pagar - Fornecedores				
Minerva Dawn Farms Ind. e Com. de Proteínas S.A.	628	10.913	-	-
Athena S.A.	38.382	39.216	-	-
Athn Foods Holdings S.A.	1.576	2.792	-	-
Fortunceres S.A.	148.955	247.364	-	-
Contas a pagar de outras partes Relacionadas	26.127	44.995	26.127	44.995
Total	215.668	345.280	26.127	44.995

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Contas a receber de clientes				
Minerva Dawn Farms Ind. e Com. de Proteínas S.A.	-	805	-	-
Minerva Foods FZE	450.244	418.129	-	-
Transminerva Ltda.	195	195	-	-
Athena S.A.	533.910	440.852	-	-
Minerva Meats USA Inc.	729.793	615.714	-	-
Minerva Colombia SAS	14.460	15.811	-	-
Fortunceres S.A.	465.005	251.132	-	-
Frigorifico Patagonia S.A.	418	-	-	-
Athn Foods Holdings S.A.	98	57	-	-
Total	2.194.123	1.742.695	-	-

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Adiantamento a Fornecedores (outros recebíveis)				
Minerva Australia Holdings PTY Ltd.	-	30	-	-
Athena S.A.	-	214.540	-	-
Outras partes Relacionadas	41.487	43.589	41.487	43.589
Total	41.487	258.159	41.487	43.589

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Adiantamento de clientes (outras contas A pagar)				
Minerva Meats USA LLC	-	741	-	-
Minerva Foods FZE	-	20.597	-	-
Fortunceres S.A.	-	78	-	-
Athena S.A.	-	13.790	-	-
Total	-	35.206	-	-

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receita de vendas				
Minerva Dawn Farms Ind. e Com. de Proteínas S.A.	707	54.138	-	-
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	1.358	-	-	-
Minerva Foods FZE	1.007.208	421.951	-	-
Minerva Meats USA Inc.	627.270	1.355.084	-	-
Minerva Colombia SAS	5.114	2.294	-	-
Fortunceres S.A.	217.942	137.901	-	-
Frigorífico Patagonia S.A.	20	417	-	-
Athn Foods Holding S.A.	97	-	-	-
Athena S.A.	528.729	180.845	-	-
Total	2.388.445	2.152.630	-	-

Compras				
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S/A	737	52.214	-	-
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	-	18.476	-	-
Athn Foods Holdings S.A.	5.179	4.080	-	-
Fortunceres S.A.	1.361.418	1.300.940	-	-
Athena S.A.	193.934	194.326	-	-
Total	1.561.268	1.570.036	-	-

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Compras de bovinos				
Aquisição de outras partes relacionadas (a)	334.337	196.836	334.337	196.836
Total aquisição de outras partes relacionadas	334.337	196.836	334.337	196.836

(a) Saldo a pagar ou compras efetuadas de outras partes relacionadas, refere-se à aquisição de bovinos com empresas ou pessoas físicas acionistas da Companhia. As transações são realizadas com base em condições normais de mercado.

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 não foram registradas quaisquer provisões para perdas esperadas com créditos, assim como não foram reconhecidas quaisquer despesas de dívidas incobráveis relacionadas às transações com partes relacionadas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Remuneração da Administração

Em 30 de junho de 2026, a Companhia contabilizou despesa com remuneração de seu pessoal-chave (Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretores estatutários da Companhia) no montante de R\$ 41.041 (R\$ 45.644 em 30 de junho de 2025):

	Membros 2026	30/06/2026	30/06/2025
Diretoria Executiva e Conselho de Administração e Fiscal	21	41.041	45.644
Total	21	41.041	45.644

A remuneração global anual para os administradores e membros do Conselho Fiscal da Companhia para o período de 2026 foi aprovada na Assembleia Geral Ordinária (AGO) de 30 de abril de 2026, no montante (limite global) de R\$ 125.539.

Os membros suplentes do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal são remunerados por cada reunião de Conselho em que comparecem. Em caso de rescisão de contrato de trabalho não existem quaisquer benefícios pós-mandato.

O pessoal-chave da Companhia ainda conta com uma remuneração baseada em ações, conforme informações detalhadas na Nota Explicativa nº 19 (j).

As despesas com plano de opções de ações são reconhecidas no resultado durante o período de direito de aquisição (*vesting period*) até que as opções de ações outorgadas se vertam em benefício para seus detentores. Foram reconhecidas despesas no montante de R\$8.517 (R\$14.317, em 30 de junho de 2025), referente aos membros da Diretoria Executiva e Conselho de Administração.

Em 13 de junho de 2022, foram outorgadas 2.905.144 de opções de ações aos membros da Administração, das quais 449.994 possuem três anos de exercício de direito de aquisição e 2.455.150 requerem quatro anos.

Em 13 de junho de 2023, foram outorgadas 1.644.624 de opções de ações aos membros da Administração, das quais 475.397 possuem três anos de exercício de direito de aquisição e 1.169.227 requerem quatro anos.

Em 13 de junho de 2024, foram outorgadas 5.239.628 de opções de ações aos membros da Administração, das quais 873.184 possuem três anos de exercício de direito de aquisição e 4.366.444 requerem quatro anos.

Em 13 de janeiro de 2025, foram outorgadas 3.255.160 de opções de ações aos membros da Administração, das quais o direito de aquisição requer quatro anos.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos

10.1 A movimentação dos investimentos da Minerva S.A. em controladas está demonstrada a seguir:

	Participação percentual	Saldos em 31/12/2025	Transferência	Amortização intangível	Ajuste de conversão	Integralização /redução de capital	Equivalência patrimonial	Saldos em 30/06/2026
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (<i>goodwill</i>), mais e menos valias	-	4.599.950	-	(53.027)	-	-	2.528	4.549.451
Minerva Overseas Ltd	100,00	270.147	-	-	(15.997)	-	-	254.150
Minerva Middle East	100,00	37	-	-	-	-	-	37
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A.	100,00	144.195	-	-	-	-	(7.925)	136.270
Minerva Colombia SAS	100,00	36.040	-	-	1.323	4.006	(4.277)	37.092
Patagonia Trading SpA	100,00	12.208	-	-	(995)	-	(164)	11.049
Minerva Meats USA Inc.	100,00	1.396.187	-	-	(83.146)	-	134.909	1.447.950
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	100,00	5.247	(5.247)	-	-	-	-	-
Minerva Australia Holdings PTY Ltd. (*)	100,00	1.159.049	-	-	(32.942)	-	68.563	1.194.670
Minerva Europe Ltd	100,00	3.483	-	-	(257)	-	-	3.226
Transminerva Ltda.	100,00	16	-	-	-	-	(10)	6
Athena Foods S.A. (*)	100,00	3.670.844	-	-	(149.556)	-	(10.290)	3.510.998
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações								
Multiestratégia - Ie Resp. Limitada	100,00	277.494	-	-	-	17.515	(23.952)	271.057
Athn Foods Holdings S.A. (*)	100,00	562.533	-	-	(33.050)	-	(29.952)	499.531
Fortuna Foods PTE. LTD.	100,00	1.669	-	-	(99)	-	-	1.570
Minerva FOODS FZE	100,00	90.334	-	-	(4.668)	-	46.085	131.751
MyCarbon 3 Ltda.	100,00	113.160	-	-	-	(43.000)	(7.920)	62.240
Vc Agtech Feeder Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento								
Multimercado	100,00	19.125	-	-	-	-	(38)	19.087
Fortunceres S.A.	100,00	2.873.590	-	-	10.530	-	(372.222)	2.511.898
Frigorífico Patagonia S.A.	100,00	136.530	-	-	(11.083)	-	10.419	135.866
Investimentos		15.371.838	(5.247)	(53.027)	(319.940)	(21.479)	(194.246)	14.777.899

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Período findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Participação percentual	Saldos em 31/12/2025	Transferência	Amortização intangível	Ajuste de conversão	Integralização /redução de capital	Equivalência patrimonial	Saldos em 30/06/2026
Minerva Luxembourg S.A.	100,00	(1.733.512)	-	-	139.154	-	37.566	(1.556.792)
Minerva Overseas Ltd II	100,00	(1.086.026)	-	-	189.580	-	(3)	(896.449)
Minerva Comercializadora de Energia Ltda	100,00	-	5.247	-	-	-	(30.704)	(25.457)
Provisão para perdas em investimentos		(2.819.538)	5.247	-	328.734	-	6.859	(2.478.698)
Investimentos líquidos		12.552.300	-	(53.027)	8.794	(21.479)	(187.387)	12.299.201

(*) Informações consolidadas das seguintes empresas (vide Nota Explicativa nº 1):

- Athena Foods S.A.: consolida as controladas, Pulsa S.A., Frigorífico Carrasco S.A., Frigomerc S.A., Pul Argentina S.A., Red Cárnica S.A.S, Red Industrial Colombiana S.A.S e Minerva Foods Chile SPA;
- Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - IE Resp. Limitada: consolida a controlada MF 92 Ventures LLC;
- Athn Foods Holdings S.A.: consolida a controlada Breeders and Packers Uruguay S.A.;
- Fortunceres S.A.: consolida a controlada Mercobeef S.A.

Sumário das informações contábeis intermediárias das controladas em 30 de junho de 2026:

	Participação percentual	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
Minerva Overseas Ltd.	100,00	77	943.499	-	689.426	254.150
Minerva Overseas II Ltd.	100,00	20	708.089	-	1.604.558	(896.449)
Minerva Middle East Ltd.	100,00	37	-	-	-	37
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A.	100,00	16.514	127.047	2.715	4.576	136.270
Minerva Luxembourg S.A.	100,00	3.237.348	10.933.504	194.115	15.533.529	(1.556.792)
Transminerva Ltda.	100,00	57	144	195	-	6
Minerva Colombia SAS	100,00	20.336	36.344	19.269	319	37.092
Patagonia Trading SpA.	100,00	7.067	14.747	10.765	-	11.049
Minerva Meats USA Inc.	100,00	2.306.209	247.082	1.100.281	5.060	1.447.950
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	100,00	53.629	-	48.085	31.000	(25.456)
Minerva Australia Holdings PTY Ltd.	100,00	938.476	1.183.044	254.550	71.752	1.194.670

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Participação percentual	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido
Minerva Europe Ltd	100,00	3.226	-	-	-	3.226
Athena Foods S.A.	100,00	6.292.546	3.095.860	3.846.617	2.030.791	3.510.998
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - Ie Resp. Limitada	100,00	115	292.180	40	-	292.255
Athn Foods Holdings S.A.	100,00	331.702	674.376	347.936	158.611	499.531
Fortuna Foods PTE. LTD.	100,00	333	1.301	64	-	1.570
Minerva Foods FZE	100,00	1.083.726	3.730	942.976	12.729	131.751
MyCarbon 3 Ltda.	100,00	63.075	70	905	-	62.240
Vc Agtech Feeder Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	100,00	952	19.776	33	-	20.695
Fortunceres S.A.	100,00	2.664.176	2.465.313	2.599.844	15.073	2.511.898
Frigorífico Patagonia S.A.	100,00	194.025	6.913	33.284	31.788	135.866
Total		<u>17.213.646</u>	<u>20.753.019</u>	<u>9.401.674</u>	<u>20.189.212</u>	<u>7.772.557</u>

A seguir, apresentamos o resultado das controladas que tiveram movimentações durante os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025:

	30/06/2026		30/06/2025	
	Receita líquida	Lucro/(prejuízo) do período	Receita líquida	Lucro/(prejuízo) do período
Minerva Overseas Ltd	-	-	-	-
Minerva Overseas II Ltd	-	(3)	-	(3)
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A.	166	(7.925)	101.546	(11.849)
Minerva Luxembourg S.A.	-	37.567	-	466.564
Transminerva Ltda.	-	(10)	-	(11)
Minerva Colombia SAS	21.413	(4.277)	22.374	(9.598)
Patagonia Trading SpA	-	(164)	-	(53)
Minerva Meats USA Inc.	2.792.317	134.909	3.699.473	62.626
Minerva Comercializadora de Energia Ltda.	485.017	(30.703)	452.885	(42.684)
Minerva Australia Holdings PTY Ltd.	1.543.453	105.483	1.400.695	126.142
Minerva Europe Ltd	903	-	1.266	-
Athena S.A.	8.865.646	(10.289)	8.691.082	44.107
Minerva Venture Capital Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia - Ie Resp. Limitada	-	(23.952)	-	(259)

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30/06/2026		30/06/2025	
	Receita líquida	Lucro/(prejuízo) do período	Receita líquida	Lucro/(prejuízo) do período
Athn Foods Holdings S.A.	836.829	(29.952)	417.870	(52.315)
Fortuna Foods PTE. LTD.	-	-	-	-
Minerva FOODS FZE	1.976.627	46.085	855.890	37.375
Mycarbon 3 Ltda.	176	(7.920)	198	(2.505)
Vc Agtech Feeder Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado	-	(39)	-	(24)
Fortunceres S.A.	4.981.546	(372.224)	3.825.431	(270.984)
Frigorífico Patagonia S.A.	56.845	10.419	62.693	18.989
Total	21.560.938	(152.995)	19.531.403	365.518

Todos os valores estão expressos a 100% dos resultados das controladas.

Os investimentos não eliminados no saldo consolidado, referem-se a subsidiárias na qual a Companhia não detém o controle societário, que corresponde ao montante de R\$ 312.493 (R\$319.405 em 31 de dezembro de 2025), quais sejam: Clara Foods Co., Shopper Holdings LLC, Traive INC, Liv Up Limited, Bluebell Index, Upload Ventures LLC, Agventures III Climate Investment Fund LP, Caranary IV L. P., Goflux LTD. e Irapuru II Energia S.a., avaliados ao seu valor justo a cada período.

10.2 A movimentação do investimento da Minerva S.A. em coligada está demonstrada a seguir:

	Participação percentual	Saldos em 31/12/2025	Adições	Baixas	Distribuição de Lucros	Equivalência patrimonial	Saldos em 30/06/2026
Irapuru II Energia S.A.	21,46%	19.819	-	-	-	(492)	19.327
Investimentos líquidos		19.819	-	-	-	(492)	19.327

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

a) Composição do imobilizado em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

Controladora:

	% - Taxa média ponderada de depreciação a.a.	Custo histórico	Depreciação acumulada	30/06/2026 Líquido	31/12/2025 Líquido
Edifícios	3,45%	1.669.238	(454.473)	1.214.765	1.188.256
Máquinas e equipamentos	10,26%	3.413.968	(1.424.619)	1.989.349	1.771.525
Móveis e utensílios	10,26%	29.037	(16.595)	12.442	10.620
Veículos	6,03%	65.502	(16.062)	49.440	51.224
Hardware	18,96%	99.650	(54.018)	45.632	34.395
Terrenos		78.498	-	78.498	78.502
Imobilizações em andamento		71.209	-	71.209	173.383
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos		(21.518)	-	(21.518)	(21.518)
Total		5.405.584	(1.965.767)	3.439.817	3.286.387

	Edifícios	Máq. e equipam.	Móveis e utensílios	Veículos	Hardware	Terrenos	Obras em andamento	Provisão p/ redução ao valor recup. de ativos	Total
Saldo 1º de janeiro de 2026	1.188.256	1.771.525	10.620	51.224	34.395	78.502	173.383	(21.518)	3.286.387
Adições	-	442	2	-	-	-	343.142	-	343.586
Transferências	56.327	366.977	3.071	123	17.668	1.150	(445.316)	-	-
Alienaçõesw	(1.128)	(794)	-	-	-	(1.154)	-	-	(3.076)
Depreciação	(28.690)	(148.801)	(1.251)	(1.907)	(6.431)	-	-	-	(187.080)
Saldo 30 de junho de 2026	1.214.765	1.989.349	12.442	49.440	45.632	78.498	71.209	(21.518)	3.439.817

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado:

	% - Taxa média ponderada de depreciação a.a.	Custo histórico	Depreciação acumulada	30/06/2026 Líquido	31/12/2025 Líquido
Edifícios	2,78%	5.216.469	(1.211.685)	4.004.784	4.038.533
Máquinas e equipamentos	9,01%	6.721.213	(3.070.301)	3.650.912	3.464.105
Móveis e utensílios	12,11%	111.164	(38.624)	72.540	73.997
Veículos	8,00%	118.403	(59.651)	58.752	60.260
Hardware	21,26%	156.471	(86.010)	70.461	51.835
Terrenos		541.952	-	541.952	544.281
Imobilizações em andamento		396.237	-	396.237	538.719
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos		(52.699)	-	(52.699)	(53.579)
Total		13.209.210	(4.466.271)	8.742.939	8.718.151

(*) O ativo imobilizado deve ser considerado somando o valor do ativo de direito de uso na Nota Explicativa nº 11.1.(a).

b) Movimentação sumária do imobilizado no período de 1º de janeiro a 30 de junho de 2026:

Controladora:

	Edifícios	Máq. e equipam.	Móveis e utensílios	Veículos	Hardware	Terrenos	Obras em andamento	Provisão p/ redução ao valor recup. de ativos	Total
Saldo 1º de janeiro de 2026	1.188.256	1.771.525	10.620	51.224	34.395	78.502	173.383	(21.518)	3.286.387
Adições	-	442	2	-	-	-	343.142	-	343.586
Transferências	56.327	366.977	3.071	123	17.668	1.150	(445.316)	-	-
Alienações	(1.128)	(794)	-	-	-	(1.154)	-	-	(3.076)
Depreciação	(28.690)	(148.801)	(1.251)	(1.907)	(6.431)	-	-	-	(187.080)
Saldos 30 de junho de 2026	1.214.765	1.989.349	12.442	49.440	45.632	78.498	71.209	(21.518)	3.439.817

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado:

	Edifícios	Máq. e equipam.	Móveis e Utensílios	Veículos	Hardware	Terrenos	Obras em andamento	Provisão p/ redução ao valor recup. de ativos	Total
Saldo 1º de janeiro de 2026	4.038.533	3.464.105	73.997	60.260	51.835	544.281	538.719	(53.579)	8.718.151
Adições	5.156	12.048	274	419	1.230	-	447.591	-	466.718
Ajustes PPA	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	73.056	482.566	4.533	860	26.495	1.150	(588.660)	-	-
Alienações	(2.717)	(1.674)	(2)	-	-	(1.154)	-	-	(5.547)
Depreciação	(75.621)	(326.327)	(4.423)	(3.461)	(8.651)	-	-	-	(418.483)
Ajuste de conversão	(105.094)	(64.557)	(3.041)	(350)	(448)	(21.336)	(12.864)	880	(206.810)
Correção Monetária de Balanço	71.471	84.751	1.202	1.024	-	19.011	11.451	-	188.910
Saldos 30 de junho de 2026	<u>4.004.784</u>	<u>3.650.912</u>	<u>72.540</u>	<u>58.752</u>	<u>70.461</u>	<u>541.952</u>	<u>396.237</u>	<u>(52.699)</u>	<u>8.742.939</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Obras e instalações em andamento

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os saldos de obras e instalações em andamento correspondem aos seguintes principais projetos: ampliação do estoque da graxaria para atender aos mercados mais rentáveis, aplicação de tecnologia em produtos, visando melhoria e eficiência, além de atendimento às normas regulamentadoras (NRs), segurança do trabalho, automação no sistema de pesagem automática e benfeitorias nas plantas frigoríficas.

d) Provisão para o valor recuperável de ativos

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), anualmente a Companhia e suas controladas avaliam a recuperabilidade de seus ativos.

Neste sentido, desde 2013 a planta industrial de Goianésia (GO), por questões estratégicas, encontra-se subutilizada. Desta forma, a análise do valor da planta por geração de caixa foi prejudicada. Neste sentido optou-se pela avaliação do valor de venda líquido das despesas de vendas. Com base em avaliação realizada por empresa independente, foi identificado que a referida planta possui um valor superior ao seu valor de realização por venda de R\$ 34.175, sendo R\$ 21.518 de imobilizado e R\$ 12.657 por expectativa por rentabilidade futura, o qual originou o registro de provisão para o valor recuperável. Seguindo a mesma premissa descrita anteriormente as plantas industriais de Tammin e Esperance na Austrália, registraram em 31 de dezembro de 2024 uma provisão ao valor recuperável de ativo de R\$ 33.443 referente ao ativo imobilizado (R\$ 31.181 em 30 de junho de 2026).

e) Valores oferecidos em garantia

Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos, em 30 de junho de 2026, no montante de R\$ 9.026 (R\$ 10.346 em 31 de dezembro de 2025).

11.1 Direito de uso de ativos e passivos de arrendamentos

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia e suas controladas adotaram inicialmente o CPC 06 (R2) / IFRS 16 - Arrendamentos, que introduziu um único modelo de arrendamento, substituindo o conceito de classificação entre arrendamento operacional e financeiro. Esta norma substituiu as normas de arrendamento existentes à época, incluindo o CPC 06 (R1) / IAS 17 - Operações de Arrendamento o ICPC 03/IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 - Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O principal objetivo é definir se existe um arrendamento nos contratos ou se o contrato é uma prestação de serviço.

Os seguintes critérios foram adotados no reconhecimento e mensuração inicial dos ativos e passivos:

- Reconhecimento de passivo de arrendamento na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do passivo de arrendamento foi realizada ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes;
- Reconhecimento de ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional. A mensuração do ativo de direito de uso ao valor equivalente ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

O CPC 06 (R2) / IFRS 16 inclui duas isenções de reconhecimento para arrendatários que foram aplicadas pela Companhia e suas controladas na adoção inicial em 1º de janeiro de 2019:

- i. Contratos cujo prazo remanescente na data da adoção era igual ou inferior a 12 meses: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento;
- ii. Contratos para os quais os ativos subjacentes eram de baixo valor: a Companhia continuou reconhecendo os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como despesa em base linear ao longo do prazo do arrendamento.

A seguir, apresentamos a tabela com o resumo dos impactos na transição e movimentação do período findo em 30 de junho de 2026.

a) Direito de uso em arrendamento:

Controladora:

	Edifícios	Máq. e equipam.	Veículos	Total
SalDOS em 1º de janeiro de 2026	20.180	881	6.486	27.547
Adições	50.059	1.853	-	51.912
Baixas	-	-	-	-
Depreciação	(4.909)	(1.421)	(2.155)	(8.485)
SalDOS em 30 de junho de 2026	65.330	1.313	4.331	70.974

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado:

	Edifícios	Máq. e equipam.	Veículos	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2026	29.702	881	6.486	37.069
Adições	56.239	2.298	-	58.537
Baixas	(1.843)	-	-	(1.843)
Depreciação	(6.080)	(1.492)	(2.155)	(9.727)
Ajuste de conversão	(160)	-	-	(160)
Saldos em 30 de junho de 2026	77.858	1.687	4.331	83.876

b) Passivo de arrendamento

Controladora:

	Edifícios	Veículos	Máq. e equipam.	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2026	21.153	6.667	899	28.719
Adição	50.059	-	1.853	51.912
Baixas	-	-	-	-
Juros apropriados no período (resultado)	3.024	226	77	3.327
Baixa por pagamento	(6.648)	(2.357)	(1.486)	(10.491)
Saldos em 30 de junho de 2026	67.588	4.536	1.343	73.467
Passivo circulante	9.008	4.175	964	14.147
Passivo não circulante	58.580	361	379	59.320
Total do passivo	67.588	4.536	1.343	73.467

Consolidado:

	Edifícios	Veículos	Máq. e equipam.	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2026	31.179	6.667	899	38.745
Adição	56.239	-	2.298	58.537
Baixas	(142)	-	-	(142)
Juros apropriados no período (resultado)	3.487	226	93	3.806
Baixa por pagamento	(8.921)	(2.357)	(1.563)	(12.841)
Ajuste de Conversão	(1.193)	-	-	(1.193)
Saldos em 30 de junho de 2026	80.649	4.536	1.727	86.912
Passivo circulante	11.234	4.175	1.133	16.542
Passivo não circulante	69.415	361	594	70.370
Total do passivo	80.649	4.536	1.727	86.912

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Intangível

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ágio pago em aquisições (a)	259.691	259.691	6.025.795	6.055.547
Relacionamento com Clientes	-	-	143.328	159.151
Contrato com Clientes	-	-	6.376	16.679
Relacionamento com Fornecedores	-	-	62.706	69.627
Contrato de Não Concorrência	-	-	289	757
Direito de uso de aeronave (a)	12.957	12.957	12.957	12.957
Cessão de servidão de passagem (a)	250	250	250	250
Licença de exportação	-	-	261.481	313.777
Marcas e patentes	-	-	186.431	207.461
Software	54.475	63.598	62.109	64.496
Total	327.373	336.496	6.761.722	6.900.702

(a) Ativos intangíveis com vida útil indefinida.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Período findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A movimentação no intangível durante o período findo em 30 de junho de 2026 encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora									
	Ágio pago em aquisições	Direto de uso de aeronave	Cessão de servidão de passagem	Softwares adquiridos	Relacionam ento com clientes	Contrato com Clientes	Relacioname nto com fornecedores	Contrato de não concorrência	Licença de Exportação	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2026	259.691	12.957	250	63.598	-	-	-	-	-	336.496
Aquisição	-	-	-	4.574	-	-	-	-	-	4.574
Amortização	-	-	-	(13.697)	-	-	-	-	-	(13.697)
Saldos em 30 de junho de 2026	259.691	12.957	250	54.475	-	-	-	-	-	327.373

	Consolidado										
	Ágio pago em aquisições	Direto de uso de aeronave	Cessão de servidão de passagem	Marcas	Softwares adquiridos	Relacionam ento com Clientes	Contrato com Clientes	Relacioname nto com fornecedores	Contrato de não concorrência	Licença de exportação	Total
Saldos em 1° de janeiro de 2026	6.055.547	12.957	250	207.461	64.496	159.151	16.679	69.627	757	313.777	6.900.702
Aquisição	-	-	-	-	11.480	-	-	-	-	-	11.480
Ajuste PPA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Amortização	-	-	-	(6.634)	(13.804)	(11.580)	(9.952)	(5.067)	(452)	(52.296)	(99.785)
Ajuste de conversão	(29.752)	-	-	(14.852)	(63)	(4.243)	(351)	(1.854)	(16)	-	(51.131)
Correção monetária de balanço	-	-	-	456	-	-	-	-	-	-	456
Saldos em 30 de junho de 2026	6.025.795	12.957	250	186.431	62.109	143.328	6.376	62.706	289	261.481	6.761.722

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia e suas controladas registram a amortização de seus softwares, de acordo com o período determinado contratualmente pela “licença de uso”, quando adquirido de terceiros ou, pelo prazo de utilização estimado pela Companhia e suas controladas, para os softwares desenvolvidos internamente. Em 30 de junho de 2026, a taxa média ponderada de amortização é de 18,32% (17.91% em 31 de dezembro de 2025). Demais ativos intangíveis com vidas úteis definidas são assim amortizados:

Australian Lamb Company PTY Ltd: (i) marcas a uma taxa de 10,00% a.a.; (ii) relacionamento com clientes a uma taxa de 10,00% a.a.; (iii) contrato com clientes a uma taxa de 25,00% a.a.; (iv) relacionamento com fornecedores a uma taxa de 10,00% a.a.; e (v) contrato de não concorrência a uma taxa de 25,00% a.a.

Breeders & Packers Uruguay S.A. (“BPU”): (i) marcas a uma taxa de 8,40% a.a. Fortunceres S.A. (consolidado Mercobeef S.A.) e Frigorifico Patagonia: (i) licença de exportação a uma taxa de 24% a.a. e marcas do Frigorifico Patagônia S.A a uma taxa de 8,39% a.a.

Ágio por expectativa de rentabilidade futura:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Em controladas diretas		
Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S.A (i)	147.649	147.649
Brascasing Industria e Comércio Ltda. (ii)	74.596	74.596
Athena S.A. (iii)	230.964	245.500
Mato Grosso Bovinos S.A (iv)	73.734	73.734
Fortunceres S.A. (viii)	4.861.222	4.861.222
Frigorifico Patagonia S.A. (ix)	884	884
Outros (v)	97.379	97.379
Em controladas indiretas:		
Australian Lamb Company Pty Ltd (vi)	523.656	538.430
Outros (vii)	15.711	16.153
Total	6.025.795	6.055.547

- (i) Em atendimento aos preceitos definidos na Resolução CVM 71/22 – CPC 15 (R1), a Companhia revisou os cálculos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos por ocasião do registro a valor justo da aquisição de mais 30% das ações representativas do capital social da controlada Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S/A, que se enquadrava como uma “combinação de negócios em estágios”, verificando a necessidade de segregação da mais valia (ágio) apurada no registro inicial (provisório) a valor justo da participação da Companhia na referida operação, no valor total de R\$ 188.391 (R\$ 188.391 em 31 de dezembro de 2012). Conforme descrito anteriormente, durante o 4º trimestre de 2012, a Companhia adquiriu a participação residual de 20% das ações da Minerva Dawn Farms Indústria e Comércio de Proteínas S/A que eram detidas pela Dawn Farms, passando a deter 100% do controle da subsidiária. Em 31 de dezembro 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ (21.904). Em 31 de dezembro 2018, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ (18.838);

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (ii) Em dezembro de 2011, a Companhia adquiriu 5% das quotas do capital social da controlada em conjunto, até a data da referida transação, Brascasing Indústria e Comércio Ltda., passando a deter 55% das quotas representativas do capital social da referida empresa, e consequentemente o seu controle. Por se tratar de uma operação enquadrada como uma “combinação de negócios em estágio”, a Companhia registrou sua participação e a participação dos não controladores, pelo seu valor justo, o que ocasionou o registro de uma mais valia (ágio por expectativa de rentabilidade futura) de R\$ 93.185. Após a aquisição integral da Empresa, o ágio passou para R\$ 98.094. Em 31 de dezembro 2015, realizou uma provisão para o valor recuperável no montante de R\$ (23.498), decorrente ao excesso de produção/oferta, com a redução do consumo mundial, principalmente desaquecimento pela China e a queda no preço do petróleo, impactando diretamente mercados como da Rússia, um dos principais mercados para seu negócio;
- (iii) Em 30 de setembro de 2018, a Companhia transferiu seus investimentos industriais existentes no Mercosul por meio de integralização de capital na controlada Athena S.A., com isso, houve à transferência dos ágios por rentabilidade futura (*goodwill*) existentes que estavam registrados na controladora. Os investimentos transferidos foram Frigomerc S/A, Pulsa S/A, Frigorífico Carrasco e a controlada indireta Beef Paraguay S.A. Os valores transferidos de ágio por expectativa de rentabilidade futura foram: Frigorífico Pulsa S/A US\$ 15.396 (Em 30 de junho de 2026 R\$ 79.699); Frigomerc S/A US\$ 15.516 (Em 30 de junho de 2026 R\$ 80.320); Frigorífico Carrasco S.A. US\$ 11.932 (Em 30 de junho de 2026 R\$ 61.767); e a controlada Frigomerc S.A. dispunha de um investimento direto de 100% das ações ordinárias da empresa Beef Paraguay S.A., que havia um ágio de US\$ 1.773 (Em 30 de junho de 2026 R\$ 9.178) que foi transferido indiretamente para a empresa Athena S.A.;
- (iv) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia incorporou 100% das ações com direito a voto da Mato Grosso Bovinos S.A., por meio da troca de 29 milhões de ações ordinárias emitidas pela Companhia (BEEF3), ocorrida em 01 de outubro de 2014 por meio da realização da AGEs (Assembleia Geral Extraordinária) das duas companhias, que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 174.278. Durante o 2º trimestre de 2019, a Companhia baixou R\$(100.545) do *goodwill* referente à baixa de Várzea Grande, no âmbito da combinação de negócios para aquisição da planta de Paranatinga/MT, restando um saldo de *goodwill* de R\$ 73.734, em 31 de dezembro de 2025;
- (v) Durante o 2º trimestre de 2013, a Companhia adquiriu o residual de 8% das ações da Friasa S/A, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (*goodwill*) no montante de R\$ 7.233, totalizando em 30 de junho de 2013 R\$ 9.298. Durante 1º trimestre de 2016, a Companhia adquiriu 100% do capital social da controlada Minerva Foods Asia Assessoria Ltda, ocorrido em 05 de fevereiro de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 217 mil. Durante o 2º trimestre de 2019, a Companhia adquiriu por meio de combinação de negócios a planta localizada em Paranatinga/MT, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa futura (*goodwill*) no montante de R\$ 87.864;
- (vi) Durante o 4º trimestre de 2022, por meio de sua controlada Minerva Austrália Holdings Pty Ltd adquiriu 100% do capital social de sua controlada indireta Australia Lamb Company Pty Ltd, ocorrido em 31 de outubro de 2022, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de AUD\$ 118.041 (R\$ 418.561, em 31 de dezembro de 2022), que passou a ser de AUD\$ 146.289 (R\$ 523.656, em 30 de junho de 2026), após os efeitos da conclusão dos ajustes de valor justo (AVJ);
- (vii) Durante o 2º trimestre de 2016, por meio de sua controlada Minerva Austrália Holdings Pty Ltd adquiriu 100% do capital social de sua controlada indireta IMTP Pty Ltd (alterada posteriormente sua razão social para Minerva Foods Asia Pty Ltda), ocorrido em 22 de julho de 2016, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de AUD\$ 4.389 (R\$ 15.711 em 30 de junho de 2026);

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (viii) Durante o 4º trimestre de 2024, a Companhia adquiriu 100% do capital social da Fortunceres S.A (consolidado com Mercobeeff S.A) ocorrido em 28 de outubro de 2024, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 4.893.939 o qual foi ajustado durante o primeiro trimestre de 2025 de acordo com a revisão do PPA para R\$ 4.861.222;
- (ix) Durante o 4º trimestre de 2024, a Companhia adquiriu 100% do capital social do Frigorífico Patagonia S.A. ocorrido em 28 de outubro de 2024, o que ocasionou um registro de ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) no montante de R\$ 43.322, no qual foi ajustado durante o terceiro trimestre de 2025 de acordo com a revisão do PPA para R\$ 884.

Conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais (IFRS), no mínimo anualmente a Companhia avalia a recuperabilidade de seus ativos. Como resultado do teste de *impairment*, realizado em 31 de dezembro de 2025, não foram identificadas perdas para as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) da Companhia. Em atendimento ao CPC 01 (R1) e ao CPC 21 (R1), a Administração avaliou, na data-base de 30 de junho de 2026, a existência de indicadores internos e externos de desvalorização de seus ativos para fins de eventual atualização do teste anual realizado em 31 de dezembro de 2025. Com base nessa avaliação, a Administração concluiu que não foram identificados indicadores de desvalorização que justifiquem a atualização do teste de *impairment* realizado em 31 de dezembro de 2025, sendo mantidos os valores recuperáveis e os saldos contábeis líquidos das respectivas UGCs.

A Companhia utilizou o método do valor em uso para realização do teste de *impairment*. Para todas as UGCs foram considerados cinco anos de projeção, sem estimativa de crescimento na perpetuidade, além de terem sido observados os orçamentos financeiros preparados pela Administração para o início de projeção dos fluxos de caixa (2026). A taxa de desconto aplicada foi de 9,5% para o Brasil, 20,5% para Argentina, 10,4% para o Paraguai, 10,8% para o Uruguai, e 10,1% para a Colômbia.

Em períodos anteriores, a Companhia reconheceu perdas por *impairment* para algumas UGCs. Neste sentido, a planta industrial de Goianésia - GO, empresa anteriormente denominada como “Lord Meat”, por questões estratégicas, encontra-se subutilizada e registrou perda por *impairment*, conforme Nota Explicativa nº 11. Em 31 de dezembro de 2016 e 2018, a Companhia registrou provisão para perda por *impairment* para a UGC MFF, no valor de R\$ (21.904) e R\$ (18.838), respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia reconheceu perdas por *impairment* para a UGC Minerva Austrália PTY Ltd. Neste sentido, as plantas industriais de Tammin e Esperance “Austrália”, por questões estratégicas, encontram-se subutilizadas e registraram perda por *impairment*, conforme Nota Explicativa nº 11 no montante de R\$ (33.443) (R\$ 31.181 em 30 de junho de 2026).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Período findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Empréstimos e financiamentos

Modalidades	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Debêntures 8ª emissão	IPCA (*)	-	203.400	-	203.400
Debêntures 10ª emissão	IPCA (*)	2.156.603	2.077.102	2.156.603	2.077.102
Debêntures 11ª emissão	CDI + spread	409.679	406.506	409.679	406.506
Debêntures 12ª emissão	IPCA (*)	1.807.400	1.743.769	1.807.400	1.743.769
Debêntures 13ª emissão	IPCA (*)	2.109.814	2.081.852	2.109.814	2.081.852
Debêntures 14ª emissão	Taxa PRE (*)	2.015.835	2.013.491	2.015.835	2.013.491
Debêntures 15ª emissão	Taxa PRE (*)	1.970.667	1.966.099	1.970.667	1.966.099
Debêntures 16ª emissão	Taxa PRE (*)	2.258.034	2.257.859	2.258.034	2.257.859
Debêntures 17ª emissão	Taxa PRE (*)	2.059.205	2.049.218	2.059.205	2.049.218
Debêntures 18ª emissão	Taxa PRE (*)	199.754	99.638	199.754	99.638
Debêntures 19ª emissão	CDI + spread	107.179	-	107.179	-
Debêntures 20ª emissão	CDI + spread	112.735	-	112.735	-
Debêntures 21ª emissão	CDI + spread	1.528.055	-	1.528.055	-
NCE	CDI + spread	1.146.476	1.460.585	1.146.476	1.460.585
CPR	Taxa Pré (*)	438.556	-	438.556	-
Notas comerciais	115,15% CDI	-	507.238	-	507.238
Plano Brasil Soberano	6,12 % a.a.	50.622	50.441	50.622	50.441
Subtotal		18.370.614	16.917.198	18.370.614	16.917.198
Instrumentos financeiros de proteção – derivativos	CDI + spread	(9.461.972)	(7.950.018)	(9.461.972)	(7.950.018)
Total		8.908.642	8.967.180	8.908.642	8.967.180
Moeda estrangeira (dólar americano)					
ACCs	Juros: 5,30%aa a 6,32%a.a. (*)	802.051	501.600	802.051	501.600
NCE	Juros de 1,59% a 6,11% a.a. (*)	1.312.053	1.120.401	1.312.053	1.120.401
Senior Unsecured Notes – (2)	Variação cambial + Juros	9.395.167	9.934.964	11.666.219	10.483.271
PPE	Variação Cambial + spread (*)	6.932.339	7.427.077	6.932.339	7.427.077

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Período findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Modalidades	Encargos financeiros incidentes	Controladora		Consolidado	
		30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Secured Loan Agreement (1)	Variação cambial + juros	9.026	10.346	9.026	10.346
Outras modalidades (2/3)	Variação cambial + juros	-	-	848.123	877.985
Subtotal		18.450.636	18.994.388	21.569.811	20.420.680
Instrumentos financeiros de proteção – derivativos		(1.180.927)	(1.600.991)	(1.180.927)	(1.600.991)
Total		17.269.709	17.393.397	20.388.884	18.819.689
Total geral dos empréstimos e financiamentos		26.178.351	26.360.577	29.297.526	27.786.869
Circulante		4.818.928	4.405.718	5.609.672	5.306.024
Não circulante		21.359.423	21.954.859	23.687.854	22.480.845

(*) Operações que possuem *swap* % CDI.

Os instrumentos financeiros passivos de empréstimos e financiamentos a valor contábil se aproximam do seu valor justo, considerando que as taxas de juros e condições de mercado não se alteraram, exceto pelas Notas emitidas sob as Regras 144A e Reg S (*Regulation S*), considerando que há um mercado ativo para esses instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas ofereceram as seguintes garantias aos empréstimos captados:

1. Notas promissórias avalizadas pelas controladas, Pulsa e Frigomerc;
2. Fiança ou Aval da Companhia;
3. STLC (*Stand by letter of Credit*) ou Corporate Guarantee.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo da Companhia (controladora) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento em 30 de junho de 2026:

	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	Total
Adiantamento sobre o contrato de câmbio	380.507	-	317.083	-	-	-	-	-	-	-	697.590
Debêntures	-	2.553.395	5.053.722	3.907.185	1.570.457	770.583	821.270	566.111	425.908	150.954	15.819.585
CPR	-	313.800	104.400	-	-	-	-	-	-	-	418.200
NCE	1.114.049	543.355	155.298	-	-	-	-	-	-	-	1.812.702
Pré-embarque	4.167.163	2.324.293	1.030.143	-	-	-	5.080.042	-	-	-	12.601.641
<i>Secured loan agreement</i>	800	1.696	1.831	1.977	1.206	-	-	-	-	-	7.510
Plano Brasil Soberano	6.250	12.500	12.500	10.417	-	-	-	-	-	-	41.667
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos	(2.926.969)	(2.904.767)	(2.757.678)	(941.394)	(662.408)	70.675	47.812	21.583	12.299	1.375	(10.039.472)
Total	<u>2.741.800</u>	<u>2.844.272</u>	<u>3.917.299</u>	<u>2.978.185</u>	<u>909.255</u>	<u>841.258</u>	<u>5.949.124</u>	<u>587.694</u>	<u>438.207</u>	<u>152.329</u>	<u>21.359.423</u>

As parcelas de empréstimos e financiamentos de longo prazo (consolidadas) possuem a seguinte composição, por ano de vencimento em 30 de junho de 2026:

	2027	2028	2029	2030	2031	2032	2033	2034	2035	2036	Total
Adiantamento sobre o contrato de câmbio	380.507	-	317.083	-	-	-	-	-	-	-	697.590
Debêntures	-	2.553.395	5.053.722	3.907.185	1.570.457	770.583	821.270	566.111	425.908	150.954	15.819.585
CPR	-	313.800	104.400	-	-	-	-	-	-	-	418.200
NCE	1.114.049	543.355	155.298	-	-	-	-	-	-	-	1.812.702
Pré-embarque	103.532	2.324.293	1.030.143	-	-	-	-	-	-	-	3.457.968
<i>Secured loan agreement</i>	800	1.696	1.831	1.977	1.206	-	-	-	-	-	7.510
<i>Plano Brasil Soberano</i>	6.250	12.500	12.500	10.417	-	-	-	-	-	-	41.667
<i>Senior Unsecured Notes</i>	-	-	-	-	3.717.592	-	4.869.942	-	-	2.884.570	11.472.104
Instrumentos financeiros de proteção - derivativos	(2.926.969)	(2.904.767)	(2.757.678)	(941.394)	(662.408)	70.675	47.812	21.583	12.299	1.375	(10.039.472)
Total	<u>(1.321.831)</u>	<u>2.844.272</u>	<u>3.917.299</u>	<u>2.978.185</u>	<u>4.626.847</u>	<u>841.258</u>	<u>5.739.024</u>	<u>587.694</u>	<u>438.207</u>	<u>3.036.899</u>	<u>23.687.854</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir detalhamos os principais empréstimos e financiamentos da Companhia e de suas controladas em 30 de junho de 2026, bem como destacamos o cumprimento naquela data com todas as cláusulas contratuais restritivas (*covenants*) a seguir evidenciadas em cada modalidade de empréstimos e financiamentos:

Notes/títulos de dívida no exterior

Em 20 de setembro de 2016, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*) pela sua subsidiária Minerva Luxembourg S.A., com vencimentos previstos para 2023. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 617.874 (R\$ 2.010.562, àquela data) do montante principal das Notas 2023, equivalente a aproximadamente 71% das Notas 2023 em circulação.

A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2026 (sobre as quais incidirão juros de 6,50% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Companhia.

Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US\$ 40.143, sobre as quais incorreram custos de transação no valor de US\$ 28.859, totalizando um custo total de US\$ 69.002, que serão amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2026.

Em 10 de fevereiro de 2017, a Companhia exerceu a opção de compra antecipada de seus títulos de dívida com incidência de juros anuais de 12,250% e com vencimento previsto para 2022 (Notas 2022). O valor total desta dívida era de US\$ 105.508 (equivalente a R\$ 328.710 na data da operação), o preço pago foi de US\$106.125 do valor de face, acrescidos dos juros acurados até a presente data.

Em junho de 2017, a Companhia concluiu o Re-Tap da operação de notes com vencimento em setembro de 2026, no montante de US\$ 350.000, sobre as quais incidirão juros de 6,50% ao ano (Notas 2026).

Em 19 de dezembro de 2017, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*) pela sua subsidiária Minerva Luxembourg S.A., com vencimentos previstos para 2023. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 198.042 (R\$ 605.103, àquela data) do montante principal das Notas 2023, equivalente a aproximadamente 79% das Notas 2023 em circulação.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A oferta de recompra antecipada dos títulos de dívida foi realizada utilizando-se os recursos obtidos com a emissão das Notas 2028 (sobre as quais incidirão juros de 5,875% ao ano) e faz parte de uma estratégia clara de gestão de passivos, que visa o constante melhoramento no custo de dívida da Companhia.

Parte desta oferta consistiu no pagamento de prêmio aos detentores dos títulos, embutido e implícito na operação e nas relações propostas de troca, no valor de US\$ 9.209, sobre as quais incorreram custos de transação no valor de US\$ 20.271, totalizando um custo total de US\$ 29.480, que serão amortizados na conta despesas financeiras durante o prazo vigente das referidas Notas 2028.

Em 31 de janeiro de 2018, a Companhia exerceu a opção de compra antecipada de seus títulos de dívida que incide juros anuais de 7,75% e com vencimento previsto para 2023 (Notas 2023). O valor total desta dívida era de US\$ 52.099 (equivalente a R\$ 164.919 na data da operação), o preço pago foi de 103.875% do valor de face, acrescidos dos juros provisionados até a presente data.

Em 08 de junho de 2020, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2026. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 85.668 (R\$ 464.878, àquela data). Na mesma data, a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2028. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 11.005 (equivalente a R\$ 59.030 na data da operação).

Em março de 2021 a Companhia, por meio de sua subsidiária, Minerva Luxembourg, emitiu títulos de dívida no exterior no montante de US\$ 1.000.000 (equivalente a R\$ 5.546.880 na data da operação) A Note é garantida pela Companhia e vence em 2031.

A Note emitidas pela Minerva Luxembourg (*Bonds* 2031), pagam cupons semestrais a uma taxa de 4,375% ao ano. A Companhia prestará garantia de todas as obrigações da Emissora, no âmbito da referida emissão.

Simultaneamente a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2026. Por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 911.719 (equivalente a R\$ 5.021.931 na data da operação).

Em novembro de 2021 a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2028 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 70.606 (equivalente a R\$ 398.430 na data da operação).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em dezembro de 2021 a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 48.084 (R\$ 268.333, àquela data) referente aos bonds 2028 e US\$ 10.735 (equivalente a R\$ 59.907 na data da operação) referente aos bonds 2031.

Em março de 2022 a Companhia concluiu a “oferta de recompra de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 89.405 (R\$ 423.583, àquela data) referente aos bonds 2028 e US\$ 42.217 (equivalente a R\$ 200.016 na data da operação) referente aos *bonds* 2031.

Em julho de 2022 a Companhia concluiu a “oferta de recompra e cancelamento de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (*Bonds*), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 12.758 (R\$ 69.850, àquela data) referente aos bonds 2028 e US\$ 55.857 (equivalente a R\$ 305.817 na data da operação) referente aos *bonds* 2031.

Em setembro de 2023 a Companhia, por meio de sua subsidiária, Minerva Luxembourg, emitiu títulos de dívida no exterior (*Bonds* 2033) e *Retap Bond* no montante total de US\$ 1.000.000 (R\$ 4.917.100 àquela data). A *Note* é garantida pela Companhia e vence em 2033. As *Notes* emitidas pela Minerva Luxembourg (*Bonds* 2033), pagam cupons semestrais a uma taxa de 8,875% ao ano.

Em março de 2025 a Companhia concluiu a “oferta de recompra e cancelamento de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 69.014 (equivalente a R\$ 391.013 na data da operação).

Em junho de 2025 a Companhia concluiu a “oferta de recompra e cancelamento de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028 e 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 7.300 (R\$ 41.674, àquela data) dos Bonds 2028 e US\$ 232.800 (equivalente a R\$ 1.328.985 na data da operação) dos Bonds 2031.

Em novembro de 2025 a Companhia concluiu a “oferta de recompra e cancelamento de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 75.702 (equivalente a R\$ 403.779 na data da operação).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em janeiro de 2026 a Companhia concluiu a “oferta de recompra e cancelamento de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2028 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 166.031 (equivalente a R\$ 890.806 na data da operação).

Em março de 2026 a Companhia concluiu a “oferta de recompra e cancelamento de títulos” representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento previsto para 2031 por meio da “oferta de recompra antecipada” foram recomprados US\$ 36.451 (equivalente a R\$ 186.426 na data da operação).

Em abril de 2026, a Companhia, por meio de sua subsidiária Minerva Luxembourg, emitiu títulos de dívida no mercado internacional (Bonds 2036) no valor total de US\$ 600.000 (equivalente a R\$ 2.978.820 na data da emissão). Os títulos são garantidos pela Companhia, têm vencimento em 2036 e foram emitidos com taxa de juros de 7,50% ao ano.

Em maio de 2026, a Companhia concluiu a oferta de recompra e cancelamento de títulos representativos de dívida emitidos no exterior (Bonds), com vencimento em 2031. No âmbito da oferta de recompra antecipada, foram adquiridos e subsequentemente cancelados títulos no montante de US\$ 27.420 (equivalente a R\$ 136.787 na data da operação).

O passivo relacionado aos *Notes*, em 30 de junho de 2026, nas informações contábeis intermediárias consolidadas, é de R\$ 11.666.219 (R\$ 10.483.271 em 31 de dezembro de 2025).

As *Notes* contêm previsão da manutenção de um *covenant* financeiro por meio do qual se mede a capacidade de cobertura da dívida em relação ao EBITDA (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação e amortização).

O índice contratual de ambos os instrumentos indica que o nível de cobertura da dívida não pode ultrapassar 3,5 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. Para estes fins, considera-se: (I) “Dívida Líquida” – significa a soma do saldo dos empréstimos e financiamentos, desconsiderando as variações cambiais ocorridas nos períodos desde a captação da dívida, diminuído do somatório de: (i) disponibilidades (conforme definido a seguir); e (ii) “expurgos” (conforme definido a seguir); (II) “Disponibilidades” – significa a soma do saldo das seguintes contas do balanço patrimonial da Companhia: “Caixa e equivalentes de caixa” e “Títulos e valores mobiliários”; (III) “Expurgos” – significa uma série de exceções, incluindo, mas não limitando à variação cambial desde a emissão do título e/ou dívidas permitidas, relacionadas à transações operacionais específicas, somadas no valor de US\$ 308.000 mil. (iv) “EBITDA” – significa o valor calculado pelo regime de competência ao longo dos últimos 12 meses, igual à soma das receitas líquidas, diminuídas de: (i) custo dos serviços prestados; (ii) despesas administrativas, somadas de: (a) despesas de depreciação e amortização, (b) resultado financeiro líquido; (c) resultado com equivalência patrimonial; e (d) impostos diretos.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Vale ressaltar, ainda, que os *covenants* financeiros se referem à permissão ou não para incorrer em novas dívidas, excetuando-se para tanto, todas as novas dívidas referentes a refinanciamento, além de um montante pré-definido para linhas de capital de giro e investimentos. Os *covenants* são calculados com base nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

i) Grau de subordinação

Em 30 de junho de 2026, 0,03% da dívida total da Companhia e suas controladas eram garantidas por garantias reais (0,04% em 31 de dezembro de 2025). Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário.

As Notes também possuem cláusulas que limitam à Companhia: (i) a novos endividamentos, caso a relação dívida líquida/EBITDA seja maior que 3.75/1.00 e 3.50/1.00, respectivamente; (ii) a distribuição de dividendos, nesse sentido, a Companhia se compromete a não fazer e a não permitir que suas subsidiárias realizem o pagamento de qualquer distribuição de dividendos ou façam qualquer distribuição de seu juro sobre capital investido mantidos por outros que não o de suas subsidiárias (exceto: (a) dividendos ou distribuições pagos em interesses qualificados da Companhia; e (b) dividendos ou distribuições devidos por uma subsidiária, em uma base *pro rata* ou base mais favorável a Companhia; (iii) a alteração do controle societário; e (iv) a alienação de ativos, a qual só poderá ser realizada mediante a observância dos requisitos estabelecidos, entre eles no caso de venda de ativos é necessário que o valor da venda seja realizado pelo valor de mercado.

8ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 22 de maio de 2020, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 600.000, sendo a primeira série com vencimento em 13 de maio de 2025 no montante de R\$ 400.000 e a segunda série com vencimento em 13 de maio de 2026 no montante de 200.000. O montante do principal total das emissões da primeira série é de R\$ 400.000 e sua remuneração corresponde à IPCA, já o montante do principal das emissões da segunda série é de R\$ 200.000 e sua remuneração corresponde à taxa DI.

A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 160% do CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Companhia.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 21.930, registrados como conta redutora do passivo financeiro e apropriados ao resultado pelo método da taxa efetiva de juros durante o prazo de vigência das debêntures. Em 30 de junho de 2026, a dívida encontrava-se integralmente liquidada (R\$ 203.400 em 31 de dezembro de 2025).

10ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 15 de abril de 2021, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 1.600.000, com vencimento em 12 de abril de 2028.

O total do principal é de R\$ 1.600.000 e sua remuneração corresponde à IPCA. A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 128% do CDI.

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados às atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carnes da Companhia. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 55.389, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de junho de 2026, o montante é de R\$ 2.156.603 (R\$ 2.077.102 em 31 de dezembro de 2025).

11ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 15 de outubro de 2021, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 400.000, com vencimento em 15 de outubro de 2026. O total do principal é de R\$ 400.000 e sua remuneração corresponde à IPCA. A referida captação possui *Swap* de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 100% do CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados ao pagamento das debêntures da primeira série, em sua respectiva data de vencimento, emitidas pela Companhia no âmbito da 6ª Emissão resultando uma vez realizado, no alongamento do perfil de endividamento da Companhia.

No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 22.012, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de junho de 2026, o montante é de R\$ 409.679 (R\$ 406.506 em 31 de dezembro de 2025).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 13 de julho de 2022, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 1.500.000, com vencimento em 12 de julho de 2029. O total do principal é de R\$ 1.500.000 e sua remuneração corresponde à IPCA acrescida de uma sobretaxa equivalente à 7,2063% a.a.

A referida captação possui Swap de % CDI, no qual o custo final da operação ficou em 113,5% do CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro.

No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 43.973, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de junho de 2026, o montante é de R\$ 1.807.400 (R\$ 1.743.769 em 31 de dezembro de 2025).

13ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 29 de setembro de 2023, a Companhia realizou uma oferta de debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 2.000.000, com vencimento em 13 de setembro de 2028 (1ª e 2ª série) e 12 de setembro de 2030 (3ª e 4ª série). O total do principal é de R\$ 2.000.000 dividido em quatro séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1ª série: captação no valor de R\$ 500.000 (quinhentos milhões de reais) sendo sua remuneração CDI + 1,50% a.a.;
- 2ª série: captação no valor de R\$ 438.000 (quatrocentos e trinta e oito milhões de reais) sendo sua remuneração de 13,0304% a.a.;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- 3ª série: Captação no valor de R\$ 643.000 (seiscentos e quarenta e três milhões de reais) sendo sua remuneração IPCA + 7,5408% a.a.;
- 4ª série: Captação no valor de R\$ 419.000 (quatrocentos e dezenove milhões de reais) sendo sua remuneração 13,5123% a.a.

A referida captação possui Swap de % CDI. Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 80.367, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de junho de 2026, o montante é de R\$ 2.109.814 (R\$ 2.081.852 em 31 de dezembro de 2025).

14ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 21 de março de 2024, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 14ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 2.000.000, com vencimento em 15 de março de 2029 (1ª e 2ª série) e 17 de março de 2031 a 3ª série. O total do principal é de R\$ 2.000.000 dividido em três séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1ª série: captação no valor de R\$ 359.943 (trezentos e cinquenta e nove milhões e novecentos e quarenta e três mil reais) sendo sua remuneração CDI + 1,10% a.a.;
- 2ª série: captação no valor de R\$ 611.831 (seiscentos e onze milhões e oitocentos e trinta e um mil reais) sendo sua remuneração de 11,81% a.a. com swap de CDI + 1,10% a.a.;
- 3ª série: Captação no valor de R\$ 1.028.226 (um bilhão, vinte e oito milhões e duzentos e vinte e seis mil reais) sendo sua remuneração 12,16% a.a. com swap do CDI + 1,20% a.a.;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 58.075, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de junho de 2026, o montante é de R\$ 2.015.835 (R\$ 2.013.491 em 31 de dezembro de 2025).

15ª Emissão de debêntures não conversíveis

Em 04 de dezembro de 2024, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 15ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 2.000.000, com vencimento em 13 de novembro de 2029 (1ª e 2ª série), 13 de novembro de 2031 (3ª e 4ª série) e 13 de novembro de 2034 (5ª série). O total do principal é de R\$ 2.000.000 dividido em cinco séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1ª série: captação no valor de R\$ 576.440 (quinhentos e setenta e seis milhões e quatrocentos e quarenta mil reais) sendo sua remuneração de 105% de CDI a.a.;
- 2ª série: captação no valor de R\$ 458.640 (quatrocentos e cinquenta e oito milhões e seiscentos e quarenta mil reais) sendo sua remuneração de 14,14% a.a. com swap de 105,08% do CDI;
- 3ª série: Captação no valor de R\$ 70.529 (setenta milhões e quinhentos e vinte e nove mil reais) sendo sua remuneração CDI + 0,40% a.a.;
- 4ª série: Captação no valor de R\$ 92.140 (noventa e dois milhões e cento e quarenta mil reais) sendo sua remuneração de 14,15% a.a. com swap de 106,87% do CDI; e
- 5ª série: Captação no valor de R\$ 802.251 (oitocentos e dois milhões e duzentos e cinquenta e um mil reais) sendo sua remuneração de 14,68% a.a. com swap de 108,45% do CDI.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 77.163, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de junho de 2026, o montante é de R\$ 1.970.667 (R\$ 1.966.099 em 31 de dezembro de 2025).

16ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 05 de maio de 2025, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 16ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 2.252.000, com vencimento em 11 de abril de 2030 (1ª e 2ª série), 13 de abril de 2032 (3ª e 4ª série) e 12 de abril de 2035 (5ª série). O total do principal é de R\$ 2.252.000 dividido em cinco séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1ª série: captação no valor de R\$ 655.467 (seiscentos e cinquenta e cinco milhões quatrocentos e sessenta e sete mil reais) sendo sua remuneração de 104,5% de CDI a.a.;
- 2ª série: captação no valor de R\$ 888.745 (oitocentos e oitenta e oito milhões setecentos e quarenta e cinco mil reais) sendo sua remuneração de 15,70% a.a. com swap de 113,50% do CDI;
- 3ª série: Captação no valor de R\$ 95.166 (noventa e cinco milhões cento e sessenta e seis mil reais) sendo sua remuneração CDI + 0,50% a.a.;
- 4ª série: Captação no valor de R\$ 164.955 (cento e sessenta e quatro milhões novecentos e cinquenta e cinco mil reais) sendo sua remuneração de 15,70% a.a. com swap de 111,60% do CDI;
- 5ª série: Captação no valor de R\$ 447.408 (quatrocentos e quarenta e sete milhões quatrocentos e oito mil reais) sendo sua remuneração de 15,90% a.a. com swap de 113,65% do CDI.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 70.309, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de junho de 2026, o montante é de R\$ 2.258.034 (R\$ 2.257.859 em 31 de dezembro de 2025).

17ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 01 de agosto de 2025, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 17ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 2.000.000, com vencimento em 15 de julho de 2030 (1ª série), 15 de julho de 2033 (2ª e 3ª série) e 16 de julho de 2035 (4ª série). O total do principal é de R\$ 2.000.000 dividido em quatro séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1ª série: captação no valor de R\$ 982.158 (novecentos e oitenta e dois milhões cento e cinquenta e oito mil reais) sendo sua remuneração de 104,5% de CDI a.a.;
- 2ª série: captação no valor de R\$ 66.718 (sessenta e seis milhões setecentos e dezoito mil reais) sendo sua remuneração de CDI + 0,70% a.a.;
- 3ª série: Captação no valor de R\$ 306.003 (trezentos e seis milhões e três mil reais) sendo sua remuneração 14,66% a.a. com Swap de 107% do CDI;
- 4ª série: Captação no valor de R\$ 645.121 (seiscentos e quarenta e cinco milhões cento e vinte e um mil reais) sendo sua remuneração de 14,94% a.a. com swap de 108,70% do CDI;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 61.966, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de junho de 2026, o montante é de R\$ 2.059.205 (R\$ 2.049.218 em 31 de dezembro de 2025).

18ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 24 de dezembro de 2025, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 18ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 230.000, com vencimento em 21 de dezembro de 2032 (1ª série), 20 de dezembro de 2035 e 22 de dezembro de 2026 (2ª, 3ª e 4ª série). O total do principal é de R\$ 230.000 dividido em quatro séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1ª série: captação no valor de R\$ 60.000 (sessenta milhões de reais) sendo sua remuneração de CDI + 0,80% a.a.;
- 2ª série: captação no valor de R\$ 44.531 (quarenta e quatro milhões quinhentos e trinta e um mil reais) sendo sua remuneração de CDI + 1,00% a.a.;
- 3ª série: Captação no valor de R\$ 55.232 (cinquenta e cinco milhões duzentos e trinta e dois mil reais) sendo sua remuneração 108,27% da CDI a.a.;
- 4ª série: Captação no valor de R\$ 70.237 (setenta milhões duzentos e trinta e sete mil reais) sendo sua remuneração de 14,94% a.a. com swap entre 108,33% e 109,40% de CDI;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 27.785, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de junho de 2026, o montante é de R\$ 199.754 (R\$ 99.638 em 31 de dezembro de 2025).

19ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 21 de janeiro de 2026, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 19ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 107.000, com vencimento em 17 de janeiro de 2036 em série única. O total do principal é de R\$ 107.000 e sua remuneração conforme segue:

- Série única: captação no valor de R\$ 107.000 (cento e sete milhões de reais) sendo sua remuneração de CDI + 1,00% a.a.

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 7.245, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures.

Em 30 de junho de 2026, o montante é de R\$ 107.179.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

20ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 14 de abril de 2026, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 20ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 117.359, com vencimento em 27 de março de 2036 em série única. O total do principal é de R\$ 117.359 e sua remuneração conforme segue:

- Série única: captação no valor de R\$ 117.359 (cento dezessete milhões trezentos e cinquenta e nove mil reais) sendo sua remuneração de CDI + 1,00% a.a.

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente às suas atividades no agronegócio e relações com produtores rurais, no âmbito da indústria e comércio de carne em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com a produção, processamento, industrialização, comercialização, compra, venda, importação, exportação, distribuição e/ou beneficiamento de: (a) gado bovino, ovino, suíno, aves e outros animais, em pé ou abatidos, bem como carnes, miúdos, produtos e subprodutos derivados dos mesmos, quer em estado natural, quer manufaturados, quer manipulados de qualquer forma ou maneira, e (b) proteínas e produtos alimentícios em geral, frescos ou preparados, transformados ou não, para os mercados brasileiro e estrangeiro. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 8.532, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de junho de 2026, o montante é de R\$ 112.735.

21ª emissão de debêntures não conversíveis

Em 30 de abril de 2026, a Companhia concluiu o processo de oferta de sua 21ª Debêntures Simples, no montante total de R\$ 1.500.000, com vencimento em 15 de abril de 2029 (1ª série) e 15 de abril de 2031 (2ª série). O total do principal é de R\$ 1.500.000 (um bilhão e quinhentos milhões de reais) dividido em duas séries sendo sua remuneração conforme segue:

- 1ª série: captação no valor de R\$ 750.000 (setecentos e cinquenta milhões de reais) sendo sua remuneração de 113% de CDI a.a. e;
- 2ª série: captação no valor de R\$ 750.000 (setecentos e cinquenta milhões de reais) sendo sua remuneração de CDI + 1,70% a.a.;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os recursos obtidos com essa emissão, foram destinados integral e exclusivamente ao resgate antecipado da 1ª (primeira) emissão de notas comerciais escriturais, em série única, da Emissora, registrada sob o ticker “NC0024007PT” (“Primeira Emissão de Notas Comerciais”); e, no que sobejar, a gestão ordinária de seus negócios. No processo de emissão das referidas debêntures, a Companhia incorreu em custos de transação no montante de R\$ 9.996, contabilizados nas suas informações contábeis intermediárias como redução do próprio passivo, a serem amortizados pelo período de vigência destas debêntures. Em 30 de junho de 2026, o montante é de R\$ 1.528.055.

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Nacionais	917.580	1.965.364	3.315.494	4.682.897
Estrangeiros	86.594	83.630	844.891	821.897
Convênios (i)	3.163.163	2.823.951	4.695.004	4.350.179
Partes relacionadas	215.668	345.280	26.127	44.995
Total	4.383.005	5.218.225	8.881.516	9.899.968

Fornecedores por idade de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
A vencer	4.375.356	5.212.920	8.810.566	9.697.971
Vencidas:				
Até 30 dias	2.660	3.488	18.740	99.600
De 31 a 60 dias	-	1.603	3.083	27.880
De 61 a 90 dias	4.989	40	7.771	20.707
Acima de 91 dias	-	174	41.356	53.810
Total	4.383.005	5.218.225	8.881.516	9.899.968

(i) Fornecedores convênios

“Fornecedores convênio” é formado a partir de transações mercantis recorrentes entre a Companhia e seus fornecedores de matéria-prima. Os convênios firmados atendem aos interesses mútuos no que tange à liquidez e capital de giro de cada parte, e são firmados em decorrência de eventuais variações conjunturais no nível da demanda e oferta de matéria-prima. A partir da negociação comercial entre fornecedores da Companhia e suas controladas, são gerados passivos financeiros que integram programas de captação de recursos por meio de linhas de crédito da Companhia e de suas controladas junto a instituições financeiras, o que possibilita aos fornecedores anteciparem recebíveis no curso normal das compras efetuadas pela Companhia e por suas controladas, com o custo financeiro médio de 1,58% a.m. em 30 de junho de 2026 (1.52% a.m. em 31 de dezembro de 2025).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Por preservar as condições negociais com os fornecedores, estas transações foram avaliadas pela Administração e concluiu-se que possuem características comerciais, portanto, a Companhia e suas controladas mantêm essas operações classificadas na Rubrica “Fornecedores”. A Administração também avaliou os critérios de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação previstos nas normas contábeis aplicáveis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e, com base nessa avaliação, entende que a classificação adotada e o nível de divulgação apresentado nas informações financeiras intermediárias refletem de forma adequada a natureza e a substância econômica dessas operações.

14. Obrigações trabalhistas e tributárias

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Trabalhistas				
Salários e <i>pró-labore</i>	768	882	96.820	107.733
Encargos sociais - FGTS e INSS (empregados e terceiros)	36.271	29.079	64.747	48.734
Provisão de férias/13º e encargos	153.793	104.661	313.168	253.633
Outros proventos e encargos	25.494	27.240	60.705	60.164
Total trabalhista	216.326	161.862	535.440	470.264
Tributárias				
ICMS a recolher	12.805	10.643	18.933	15.763
Parcelamentos federais - (i)	25.820	28.284	25.820	28.284
Parcelamentos Estaduais	-	-	4.581	5.413
IRPJ	-	-	26.190	22.322
CSLL	-	-	-	-
IVA a recolher	-	-	30.448	7.902
Funrural a recolher	4.149	2.825	7.097	6.890
Outros tributos e taxas	50.167	24.950	170.619	161.081
Total tributárias	92.941	66.702	283.688	247.655
Total geral	309.267	228.564	819.128	717.919
Circulante	289.250	206.083	796.196	690.441
Não circulante	20.017	22.481	22.932	27.478

(i) Os parcelamentos federais da Companhia são os seguintes:

- Programa Especial de Regularização Tributária (PERT): em 30 de junho de 2026, o saldo em aberto na controladora era de R\$ 6.629;
- Programa Regularização Tributária Rural (PRR): em 30 de junho de 2026, o saldo em aberto na controladora era de R\$ 19.191.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Adiantamentos recebidos operações Beef (a)	3.270.374	2.814.425	3.540.865	3.738.314
Outros passivos de operações estruturadas de trading de energia (b)	1.339.096	1.339.096	1.341.891	1.342.305
Adiantamentos recebidos de partes relacionadas	-	249.776	-	-
Dividendos a pagar (c)	148	30.911	148	30.911
Contas a pagar - aquisições (d)	-	-	35.796	36.806
Outras provisões operacionais	42.995	40.107	336.393	178.763
Total	4.652.613	4.474.315	5.255.093	5.327.099
Circulante	4.652.613	4.474.315	5.254.138	5.326.333
Não circulante	-	-	955	766

- (a) Valores recebidos antecipadamente de clientes da Companhia e de suas controladas de acordo com a política de crédito definida pela Administração referente a operação Beef;
- (b) Valores recebidos referente a operação estruturada de trading de energia;
- (c) Valores de juros sobre capital próprio e dividendos obrigatórios a pagar; e
- (d) Valores a pagar referentes as aquisições das plantas da Australian Lamb Company Pty Ltd R\$ 35.796(R\$ 36.806 em 31 de dezembro de 2025).

16. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Ativo				
Prejuízos fiscais - IRPJ	733.015	733.015	907.416	908.017
Base de cálculo negativa - CSLL	263.885	263.885	263.885	263.885
Total	996.900	996.900	1.171.301	1.171.902
Diferenças temporárias ativas				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	9.168	9.038	13.304	13.401
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.316	7.316	7.352	7.355
Perdas esperadas em créditos	14.702	15.062	14.780	15.079
Outros	27.372	12.159	156.647	149.682
Total do ativo fiscal diferido	1.055.458	1.040.475	1.363.384	1.357.419
Passivo				
Diferenças temporárias passivas				
Combinação de negócios	(33.096)	(33.096)	(33.096)	(33.096)
Reserva de reavaliação	(19.074)	(19.472)	(19.074)	(19.472)
Mais valia em controladas	-	-	(378.538)	(385.505)
Outras exclusões temporárias	(88.281)	(71.853)	(133.279)	(116.456)
Total de diferenças temporárias passiva	(140.451)	(124.421)	(563.987)	(554.529)
Total de impostos diferidos	915.007	916.054	970.495	974.030
Total do ativo fiscal diferido	-	-	(171.098)	(171.140)
Total líquido	915.007	916.054	799.397	802.890

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O ativo fiscal diferido proveniente de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social possui o montante acumulado em 30 de junho de 2026 de R\$ 1.171.301 (31 de dezembro de 2025 de R\$ 1.171.902). A decisão da Administração da Companhia e de suas controladas para registro dos referidos ativos fiscais diferidos, sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, baseou-se no plano de negócio e nas projeções orçamentárias e financeiras internas elaboradas pela Administração, no qual são revisadas no mínimo anualmente.

As projeções dessas realizações apresentaram as seguintes expectativas de realização de tributos (IR e CSLL) diferidos ativos:

	30/06/2026	
	Controladora	Consolidado
2026	140.395	164.956
2027	184.769	217.093
2028	177.183	208.180
2029	180.820	212.453
2030 em diante	313.733	368.618
Total	996.900	1.171.301

A Companhia tem expectativa de realizar as diferenças temporárias de IR/CS em no máximo 10 anos. Destacamos que tais estudos técnicos que embasaram a decisão pelo registro ou manutenção do ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, foram devidamente revisados e aprovados em reuniões do Conselho de Administração.

A seguir, apresentamos a movimentação dos tributos fiscais diferidos, relativos ao prejuízo fiscal e as diferenças temporárias como segue:

	Controladora				
	Saldo em 1º de janeiro de 2026	Constituição de tributos diferidos	Realização de tributos diferidos	Ajuste acumulado de conversão	Saldo em 30 de junho de 2026
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	996.900	-	-	-	996.900
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	9.038	130	-	-	9.168
Outras adições temporárias	12.159	16.537	(1.324)	-	27.372
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.316	-	-	-	7.316
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	15.062	-	(360)	-	14.702
Combinação de negócios	(33.096)	-	-	-	(33.096)
Reserva de reavaliação	(19.472)	-	398	-	(19.074)
Outras exclusões temporárias	(71.853)	(17.103)	675	-	(88.281)
Total dos tributos fiscais diferidos	916.054	(436)	(611)	-	915.007

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					Saldo em 30 de junho de 2026
	Saldo em 1º de janeiro de 2026	Constituição de tributos diferidos	Realização de tributos diferidos	Ajuste acumulado de conversão	Correção Monetária	
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	1.171.902	8.375	-	(8.976)	-	1.171.301
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	13.401	182	(21)	(258)	-	13.304
Outras adições temporárias	149.682	17.338	(3.671)	(6.702)	-	156.647
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	7.355	5	(6)	(2)	-	7.352
Perdas esperadas em créditos de liquidação duvidosa	15.079	62	(360)	(1)	-	14.780
Combinação de negócios	(33.096)	-	-	-	-	(33.096)
Reserva de reavaliação	(19.472)	-	398	-	-	(19.074)
Mais valia em controladas	(385.505)	-	11.499	(12.753)	8.221	(378.538)
Outras exclusões temporárias	(116.456)	(19.339)	4.460	(1.944)	-	(133.279)
Total dos tributos fiscais diferidos	802.890	6.623	12.299	(30.636)	8.221	799.397

16.1. Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro líquido – Tributos correntes

a) Corrente – a pagar

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados e registrados com base no resultado tributável, incluindo os incentivos fiscais que são reconhecidos à medida do pagamento dos tributos e considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

b) Reconciliação dos saldos e das despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social

O saldo provisionado e o resultado dos tributos incidentes sobre o lucro estão compostos a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Resultado antes dos impostos	248.294	601.384	297.289	672.747
Adições				
Diferenças temporárias	58.769	7.069	58.769	7.069
Diferenças permanentes	541.063	484.655	914.862	537.631
Efeitos da adoção inicial de IFRS	20.113.938	16.670.202	20.113.938	16.670.202
Exclusões				
Diferenças temporárias	(8.950)	(6.229)	(8.950)	(6.229)
Diferenças permanentes	(326.714)	(788.614)	(411.004)	(793.967)
Efeitos da adoção inicial de IFRS	(21.210.722)	(17.512.933)	(21.210.722)	(17.512.933)
Base de cálculo dos tributos	(584.322)	(544.466)	(245.818)	(425.480)

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Compensações	-	-	-	-
Base de cálculo após prejuízo a compensar	(584.322)	(544.466)	(245.818)	(425.480)
Tributos sobre o lucro				
Imposto de Renda a pagar	-	-	(32.045)	(43.885)
CSLL a pagar	-	-	-	-
Despesa de IRPJ e CSLL corrente	-	-	(32.045)	(43.885)
Alíquota efetiva (%)	-	-	(10,78%)	(6,52%)

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, em conformidade com a legislação vigente, leia-se Lei nº 12.973/2014. Os cálculos do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro e suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitos à revisão por parte das autoridades fiscais por períodos e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Com base em estudos e projeções efetuados para os períodos seguintes e considerando os limites fixados pela legislação vigente, a expectativa da Administração da Companhia é de que os créditos tributários existentes sejam realizados no prazo máximo de dez anos.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o Imposto de Renda e Contribuição Social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes dos prejuízos fiscais, base negativa e das diferenças temporárias não sejam tomadas como indicativo de lucros líquidos futuros.

Implementação global das regras do modelo “Pilar Dois” da OCDE

Em dezembro de 2021, a Organização de Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) divulgou as regras do modelo Pilar Dois objetivando uma reforma da tributação corporativa internacional de forma a garantir que grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras paguem imposto sobre o lucro mínimo efetivo à taxa de 15%. A alíquota efetiva de impostos sobre o lucro de cada país, calculada nesse modelo, foi denominada “GloBE effective tax rate” ou alíquota efetiva GloBE. Essas regras deverão ser aprovadas pela legislação local de cada país, sendo que alguns já promulgaram novas leis ou estão em processo de discussão e aprovação. A aplicação das regras e a determinação do impacto serão provavelmente muito complexos, o que coloca uma série de desafios práticos.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações de escopo ao IAS 12, “Tributos sobre o Lucro” para permitir isenção temporária na contabilização de impostos diferidos decorrentes de legislação promulgada ou substancialmente promulgada da implementação do Pilar Dois da OCDE.

Em dezembro de 2024 foi publicada a Lei nº 15.079, que institui o Adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido no processo de adaptação da legislação brasileira às regras Globais Contra a Erosão da Base Tributária - Regras GloBE. A referida legislação entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025.

17. Provisões para riscos processuais fiscais, trabalhistas e cíveis

Sumários dos passivos contingentes contabilizados

A Companhia e suas controladas são partes integrantes em diversas demandas judiciais que fazem parte do curso normal dos seus negócios, para as quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais e melhores estimativas de sua Administração. As principais informações desses processos encontram-se assim representadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Provisões para reclamações trabalhistas	26.965	26.584	40.561	38.733
Provisões para riscos cíveis e fiscais	-	-	2.896	2.866
Total	26.965	26.584	43.457	41.599

Controladora:

	Ações trabalhistas	Ações cíveis e fiscais	Total
SalDOS em 1º de janeiro de 2025	23.841	-	23.841
Provisões constituídas durante o período	2.743	-	2.743
SalDOS em 31 de dezembro de 2025	26.584	-	26.584
Provisões constituídas durante o período	381	-	381
SalDOS Em 30 de junho de 2026	26.965	-	26.965

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado:

	Ações trabalhistas	Ações cíveis e fiscais	Total
SalDOS em 1º de janeiro de 2025	31.925	2.446	34.371
Provisões constituídas durante o período	13.291	508	13.799
Provisões revertidas durante o período	(5.811)	-	(5.811)
Ajustes de conversão do período	(672)	(88)	(760)
SalDOS em 31 de dezembro de 2025	38.733	2.866	41.599
Provisões constituídas durante o período	5.397	111	5.508
Provisões revertidas durante o período	(3.235)	(4)	(3.239)
Ajustes de conversão do período	(334)	(77)	(411)
SalDOS Em 30 de junho de 2026	40.561	2.896	43.457

Contingências cíveis e fiscais

Referem-se aos questionamentos sobre a constitucionalidade do uso de alíquotas reduzidas sobre receitas brutas e discussão tributária sobre a falta de cobrança de imposto sobre receita de exportação, cuja estimativa é provável de perda. Em 30 de junho de 2026 não havia perdas registradas na controladora e havia R\$ 2.896 no consolidado (R\$ 2.866 no consolidado em 31 de dezembro de 2025).

Contingências trabalhistas

A maior parte das reclamações trabalhistas envolvem reivindicações de horas extras, horas “*in itinere*”, adicional de insalubridade e pausa térmica. Com base no posicionamento dos advogados patrocinadores dessas demandas judiciais e experiência acumulada pela Administração em casos semelhantes, foram estabelecidas provisões para as ações trabalhistas, cuja estimativa é provável de perda. Em 30 de junho de 2026, no montante de R\$ 26.965 na controladora e R\$ 40.561 no consolidado, (R\$ 26.584 na controladora e R\$ 38.733 no consolidado em 31 de dezembro de 2025).

Outros processos (expectativa de perda possível)

Em 30 de junho de 2026, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza trabalhista (Ações Cíveis Públicas) e processos previdenciários, no montante de aproximadamente R\$ 5.287 (R\$ 4.348 em 31 de dezembro de 2025), cuja probabilidade é possível de perda, mas não provável, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Senar

Em março de 2003, a Companhia impetrou Mandados de Segurança para suspender a exigibilidade da retenção e repasse do Senar. Para evitar de perder o direito de exigir as contribuições do Senar, o INSS emitiu várias notificações fiscais contra a Companhia até a presente data. O montante atualizado envolvido nessas notificações, cuja probabilidade é possível de perda com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, é de aproximadamente R\$ 100.497 (R\$ 96.501 em 31 de dezembro de 2025). Tais processos envolvem um grau de incerteza significativo sobre os prognósticos futuro de determinados temas, cujas discussões estão em andamento há algum tempo nas esferas judiciais.

IRPJ/CSLL

A Companhia possui um auto de infração referente a divergências na memória de cálculo na base do IRPJ e CSLL relativas ao ano-calendário de 2020. A controvérsia refere-se à suposta aplicação das regras de subcapitalização (thin capitalization). Em 30 de junho de 2026, o montante envolvido nesse processo, cuja estimativa de perda é classificada como perda possível, é de aproximadamente R\$ 240.699 (R\$ 228.843 em 31 de dezembro de 2025).

ICMS

A Companhia possui alguns autos de infração referentes a divergência na memória de cálculo na base do ICMS e ICMS-ST aplicando a redução sobre suas operações no estado de Minas Gerais, São Paulo e Goiás. Em 30 de junho de 2026, o montante envolvido nesses processos, cuja probabilidade é possível de perda, é de aproximadamente R\$ 183.440 (R\$ 248.229 em 31 de dezembro de 2025).

Outros processos de natureza fiscal, cível e ambiental

Em 30 de junho de 2026, a Companhia e suas controladas possuíam em andamento outros processos de natureza fiscal, cível e ambiental, no montante de aproximadamente R\$ 107.426, R\$ 5.178 e R\$ 3.815, (R\$ 74.802, R\$ 4.173 e R\$ 9.495 em 31 de dezembro de 2025) respectivamente, cuja materialização, na avaliação dos assessores jurídicos, é possível de perda, para os quais a Administração da Companhia entende não ser necessária a constituição de provisão para eventual perda.

Decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre coisa julgada em matéria tributária

Em 08 de fevereiro de 2023 o Supremo Tribunal Federal (STF) julgou os Temas 881 – Recursos Extraordinário nº 949.297 e 885 – Recurso Extraordinário nº 955.227.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O Plenário do Supremo Tribunal Federal concluiu, por unanimidade, que decisões judiciais tomadas de forma definitiva “coisa julgada” a favor dos contribuintes perdem seus efeitos se, posteriormente, o Supremo tiver entendimento diferente sobre o tema. Ou seja, se anos atrás uma empresa conseguiu autorização da Justiça para deixar de recolher algum tributo, essa permissão perderá a validade se, e quando, o STF entender em sentido contrário.

A Administração avaliou com os seus assessores jurídicos internos os possíveis impactos desta decisão do STF e concluiu que a decisão, baseada em avaliação da Administração suportada por seus assessores jurídicos, e em consonância com o CPC 25/IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e o CPC 24/IAS 10 Eventos Subsequentes, não resulta em impactos em suas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas dos períodos findo em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

18. Patrimônio Líquido

a. Capital social

Em 20 de junho de 2025, foi homologado o aumento do capital social, totalmente subscrito, no montante de R\$2.000.000, com a emissão de 386.847.196 (trezentas e oitenta e seis milhões, oitocentas e quarenta e sete mil, cento e noventa e seis) novas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, com a atribuição de 193.424.846 (cento e noventa e três milhões e quatrocentos e vinte e quatro mil e oitocentos e quarenta e seis) Bônus de Subscrição. Os Bônus de Subscrição serão válidos pelo exercício de 3 (três) anos contados da data de sua emissão, ou seja, até 23 de junho de 2028, sendo que os não exercidos até o vencimento, perderão a eficácia e serão extintos.

Em 28 de agosto de 2025, foi aprovado em AGE a reforma do caput do artigo 5.º do Estatuto Social da Companhia para reduzir a cifra do capital social da Companhia, no montante de R\$ 577.295.043,52 (quinhentos e setenta e sete milhões duzentos e noventa e cinco mil e quarenta e três reais e cinquenta e dois centavos), sem cancelamento de ações, para absorção dos prejuízos acumulados constantes das demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O capital social subscrito da Companhia, em 30 de junho de 2026, está representado pelo montante de R\$ 3.134.591 (R\$ 3.133.366 em 31 de dezembro de 2025), representados por 1.000.540.922(1.000.296.097 em 31 de dezembro de 2025) ações ordinárias, escriturais, sem valor nominal, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravame. Durante o exercício de 2016, houve gastos na emissão de novas ações no montante de R\$ 5.898 e de R\$ 53.813 durante o exercício de 2020 e R\$ 17.156 em durante o ano de 2025, sendo assim, o saldo na Rubrica “Capital Social” nas informações contábeis intermediárias é de R\$ 3.057.725.

b. Reserva de capital

As reservas de capital são constituídas de valores recebidos pela Companhia e que não transitam pelo resultado como receitas, por se referirem a valores destinados a reforço de seu capital, sem terem como contrapartida qualquer esforço da Companhia em termos de entrega de bens ou prestação de serviços. Em 30 de junho de 2026, a reserva de capital da Companhia é de R\$ 125.861 (R\$ 172.055 em 31 de dezembro de 2025).

c. Reserva de reavaliação

A Companhia efetuou reavaliação dos bens integrantes do seu ativo imobilizado, nos exercícios de 2003 e 2006. Sendo o saldo remanescente em 30 de junho de 2026 de R\$ 40.553 (R\$ 41.327 em 31 de dezembro de 2025), líquido dos efeitos fiscais. Conforme comentado anteriormente e em consonância aos dispositivos da Lei nº 11.638 de 2007, a Companhia optou por manter a reserva de reavaliação constituída até 31 de dezembro de 2007, até que ocorra sua completa realização, o que deve ocorrer por depreciação ou alienação dos bens reavaliados.

d. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal, acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei nº 6.404/76 exceder 30% do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

e. Reserva estatutária

A reserva estatutária é advinda do saldo remanescente do lucro líquido após todas as destinações da Companhia. O montante em 30 de junho de 2026 R\$ 578.634 (R\$ 578.634 em 31 de dezembro de 2025), seguindo o artigo 189 da Lei nº 6.404/76.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

f. Reserva de retenção de lucros

Esta reserva de lucros foi constituída à base do saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para a constituição da reserva legal e distribuição dos dividendos, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos, nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76. O montante em 31 de dezembro de 2024 foi zerado haja vista que a companhia apurou prejuízo no exercício e seguindo o artigo 189 da Lei nº 6.404/76 a Companhia absorveu todas as reservas de lucro. Conforme o artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo desta reserva, acrescido das demais reservas de lucro, não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

g. Ações em tesouraria

Em 02 de outubro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou um programa de recompra de ações, em conformidade com o artigo 19, inciso XVI do Estatuto Social da Companhia, o § 1º do artigo 30 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das S.A.”), a Resolução CVM nº 77, de 29 de março de 2022, e as demais normas aplicáveis, com vigência de 18 (dezoito) meses a partir de 05 de outubro de 2020, encerrando-se em 04 de abril de 2022, para aplicação dos lucros e/ou reservas disponíveis da Companhia para a aquisição, em uma única operação ou em uma série de operações, de até 20.000.000 (vinte milhões) de ações ordinárias de emissão da Companhia, para a manutenção em tesouraria, cancelamento ou alienação.

Na data de início de vigência do plano, a Companhia mantinha 3.150.000 (três milhões, cento e cinquenta mil) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal em tesouraria, bem como estava em circulação 259.351.910 (duzentas e cinquenta e nove milhões, trezentas e cinquenta e uma mil, novecentas e dez) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de emissão da Companhia.

As negociações no âmbito do programa de recompra serão suportadas pelo montante global:

- (a) das reservas de lucro e de capital, com exclusão da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais;
- (b) do resultado realizado do período em curso, com a exclusão dos montantes a serem destinados à formação da reserva legal, da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais e ao pagamento do dividendo obrigatório.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria:

	Quantidade	Montante	Custo médio	Valor médio de mercado
Saldos em 1º de janeiro de 2025	18.957.451	199.636	10,53	6,49
Concessão de outorga de ações em tesouraria	(4.070.177)	(42.862)	10,53	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	14.887.274	156.774	10,53	5,22
Concessão de outorga de ações em tesouraria	(5.488.859)	(57.801)	10,53	-
Saldos em 30 de junho de 2026	9.398.415	98.973	10,53	4,60

h. Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado, ajustado na forma da lei.

No exercício em que o Índice de Alavancagem da Companhia for igual ou inferior a 2,5x (duas vezes e meia), o Conselho de Administração apresentará à Assembleia Geral proposta de pagamento de dividendo adicional ao obrigatório correspondente a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido anual ajustado pelas deduções e adições previstas na política de destinação de resultados da Companhia.

i. Ajuste de avaliação patrimonial

Conforme CPC 02 (R2) / IAS 21 – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de informações contábeis intermediárias, é registrado basicamente a variação de instrumentos (diretas e reflexas) em moeda estrangeira e que são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (MEP).

De acordo com o CPC 37 (R1)/IFRS 1 – Adoção inicial das normas internacionais de contabilidade, por força da vigência do CPC 02 (R2) antes da data de adoção inicial, os optantes pela primeira vez ao IFRS devem zerar os saldos de variação cambial de investimentos registrados no patrimônio líquido (sobre a Rubrica “Ajustes acumulados de conversão”) transferindo-os para lucros ou prejuízos acumulados (sobre a Rubrica “Reserva de lucros”), bem como divulgar a política de distribuição de resultados aplicável a tais saldos. Cabendo ressaltar que a Companhia não computa esses ajustes para distribuição de resultados.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

j. Plano de opções em ações

No âmbito do Plano, são elegíveis a receber opções de compra de ações de emissão da Companhia aos seus executivos, membros do Conselho de Administração, diretores estatutários e não estatutários, gerentes, supervisores, colaboradores e empregados da Companhia e de suas controladas que sejam considerados pessoas chave no desenvolvimento dos negócios da Companhia e de suas controladas, conforme vierem a ser escolhidos pelo Conselho de Administração da Companhia ou comitê especial criado para a administração do Plano para recebimento das opções (“Participantes”).

O Conselho de Administração da Companhia ou o Comitê, conforme o caso, poderá criar Programas de Opção de Compra de Ações, nos quais constarão as condições específicas quanto aos Participantes, o número total de ações da Companhia objeto da outorga, a divisão da outorga em lotes e as respectivas regras específicas de cada lote, inclusive o preço de exercício e os prazos para período da opção (“Programas”).

Os Programas e os Contratos de Opção também deverão prever que, na hipótese de Desligamento do Participante durante o período de restrição, a Companhia poderá, a seu exclusivo critério, recomprar a totalidade das ações de titularidade do Participante sujeitas ao período de restrição, pelo valor de R\$ 0,01 por ação, nos termos do Plano.

Em 25 de abril de 2022 e 30 de abril de 2025, foram aprovados em Assembleia Geral Ordinária de acionistas, a criação do 1º e 2º Plano de Opções *Matching*, *respectivamente*, que se insere no contexto da atualização e aprimoramento da estratégia de remuneração da Companhia, visando otimizar as alternativas à disposição para composição da estrutura de incentivos de administradores, empregados, colaboradores, prestadores de serviço ou outros ocupantes de cargos estratégicos da Companhia.

O Plano de Opções Matching oferece aos possíveis beneficiários elegíveis a opção de, voluntariamente, aderirem ao Plano e respectivos programas, seguindo o modelo de outorga de opções de aquisições. Em síntese, o Plano de Opções *Matching* disciplina investimentos mínimos na Companhia por parte dos Participantes, por meio da aquisição de ações de emissão da Companhia, que poderão ser atrelados a outorgas de opções, pela Companhia ao participante, que lhe assegurem o direito de adquirir, futuramente, determinado número de ações de emissão da Companhia.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ressalta-se que o Plano de Opções *Matching* será administrado pelo Conselho de Administração (que poderá nomear comitê para assessorá-lo, delegando poderes para essa administração), cabendo-lhe, dentre outras atribuições, aprovar a criação de programas, decidir participantes dentre as pessoas elegíveis e estabelecer as condições de cada outorga. Por fim, nota-se que o Plano de Opções *Matching* define limite de outorgas, estabelecendo que poderá ser outorgada uma quantidade máxima de opções que deem aos participantes o direito de adquirir uma quantidade máxima de ações equivalente a 3% (três por cento) do total de ações de emissão da Companhia, em bases totalmente diluídas, nos termos do Plano de Opções *Matching*.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, houve a outorga de opções de ações a beneficiários, das quais foram outorgadas 4.774.522 de opções de ações, que concedem o direito cada uma a conversão em 1 (uma) ação ordinária da Companhia, após o período de aquisição de direito. Do total das outorgas, 449.994 das opções concedidas aos empregados requerem um período de três anos de serviço (período de aquisição de direito – *vesting period*), sendo que o restante de 4.324.528 requerem um período de 4 anos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, houve a outorga de opções de ações a beneficiários, das quais foram outorgadas 2.652.117 de opções de ações, que concedem o direito cada uma a conversão em 1 (uma) ação ordinária da Companhia, após o período de aquisição de direito. Do total das outorgas, 475.397 das opções concedidas aos empregados requerem um período de 3 anos de serviço (período de aquisição de direito – *vesting period*), sendo que o restante de 2.176.720 requerem um período de quatro anos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, houve também a outorga de opções de ações a beneficiários, das quais foram outorgadas 9.320.966 de opções de ações, que concedem o direito cada uma a conversão em 1 (uma) ação ordinária da Companhia, após o período de aquisição de direito.

Do total das outorgas, 873.184 das opções concedidas aos empregados requerem um período de três anos de serviço (período de aquisição de direito – *vesting period*), sendo que o restante de 8.447.782 requerem um período de quatro anos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, houve também a outorga de opções de ações a beneficiários, das quais foram outorgadas 7.325.244 de opções de ações, que concedem o direito cada uma a conversão em 1 (uma) ação ordinária da Companhia, após o período de aquisição de direito. As outorgas concedidas aos empregados requerem um período de 4 anos de serviço (período de aquisição de direito – *vesting period*).

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Anualmente, as opções se tornarão maduras, ou seja, podem ser exercidas pelo beneficiário em até 60 dias após transcorridos cada ano de aniversário. O preço de exercício das opções concedidas é de R\$ 0,01 por ação a ser adquirida. Referente a essas outorgas, no exercício findo em 30 de junho de 2026 foram reconhecidas despesas no resultado no montante de R\$11.673 (R\$10.623 em 30 de junho de 2025) na Rubrica “Despesas gerais e administrativas” com a correspondente contrapartida em “Reserva de capital”.

As opções de ações têm as seguintes datas de vencimento:

Quantidade de opções e data de vencimento:

1º Plano (outorga 2022):

- 1.231.124: 13 de junho de 2023 (*);
- 1.231.124: 13 de junho de 2024(*);
- 1.231.127: 13 de junho de 2025(*);
- 1.081.147: 13 de junho de 2026(*).

(*) Já liquidado no respectivo período.

1º Plano (outorga 2023):

- 702.604: 13 de junho de 2024(*);
- 702.604: 13 de junho de 2025(*);
- 702.657: 13 de junho de 2026(*);
- 544.252: 13 de junho de 2027.

(*) Já liquidado no respectivo período.

1º Plano (outorga 2024):

- 2.400.083: 13 de junho de 2025(*);
- 2.400.083: 13 de junho de 2026(*);
- 2.408.817: 13 de junho de 2027;
- 2.111.983: 13 de junho de 2028.

(*) Já liquidado no respectivo período.

2º Plano (outorga 2025):

- 1.831.283: 13 de janeiro de 2026;(*)
- 1.831.283: 13 de janeiro de 2027;
- 1.831.283: 13 de janeiro de 2028;
- 1.831.395: 13 de janeiro de 2029.

(*) Já liquidado no respectivo período.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no exercício de 2022, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R\$ 12,67 por opção. Seguem as principais premissas: preço médio ponderado da ação de R\$ 13,15; volatilidade de 33,76%; rendimentos de dividendos de 1,5%; vida esperada da opção de 3 e 4 anos; taxa livre de risco anual de 12%.

A volatilidade é mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística dos preços diários das ações durante os últimos cinco anos.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no exercício de 2023, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R\$ 10,59 por opção. Seguem as principais premissas: preço médio ponderado da ação de R\$ 11,05; volatilidade de 37,86%; rendimentos de dividendos de 7,57%; vida esperada da opção de 4 anos; taxa livre de risco anual de 11,74%. A volatilidade é mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística dos preços diários das ações durante os últimos cinco anos.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no exercício de 2024, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R\$ 5,26 por opção. Seguem as principais premissas: preço médio ponderado da ação de R\$ 6,13; volatilidade negativa de 46,99%; rendimentos de dividendos nulo; vida esperada da opção de 4 anos; taxa livre de risco anual de 12,71%. A volatilidade é mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística dos preços diários das ações durante os últimos cinco anos.

O valor justo médio ponderado das opções concedidas no exercício de 2025, determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, era de R\$ 4,25 por opção. Seguem as principais premissas: preço médio ponderado da ação de R\$ 4,81; volatilidade negativa de 62,17%; rendimentos de dividendos nulo; vida esperada da opção de 4 anos; taxa livre de risco anual de 15,21%. A volatilidade é mensurada pelo desvio padrão de retornos de ações continuamente compostos baseia-se na análise estatística dos preços diários das ações durante os últimos cinco anos.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Informações de segmento

Segmentos de negócios

	Carne		Outros		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Receita operacional líquida	26.390.466	23.363.816	1.121.146	1.750.250	27.511.612	25.114.066
Lucro operacional	1.769.090	1.705.293	51.236	73.861	1.820.326	1.779.154

Não há receitas provenientes das transações com um único cliente que represente 10% ou mais das receitas totais da Companhia e de suas controladas.

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas. A Companhia definiu sua estrutura de gestão, e as informações por segmentos foram elaboradas considerando os segmentos de negócios e da produção e comercialização de carne in natura e *trading*.

Carne

A divisão de carnes, refere-se à produção carne bovina e ovina congelada e resfriada a partir do abate de gado e ovinos (sendo este adquirido de pecuaristas) nos países em que possui operações (Brasil, Paraguai, Uruguai, Colômbia, Austrália, Chile e Argentina). Adicionalmente, a Companhia e suas controladas produzem subprodutos do abate como, por exemplo, couros, miúdos, entre outros. Os produtos são comercializados tanto nos mercados internos destes países quanto no mercado externo.

Outros

A divisão “Outros”, a qual corresponde a menos de 10% do consolidado, consiste na prestação de serviços de comercialização de produtos alimentícios, chamadas então de “Trading” e comercialização de energia.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Receita operacional líquida

A Companhia apresenta a nota explicativa de receita operacional líquida em conformidade com o CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente, conforme item 112A, divulgando a conciliação da receita bruta tributável e outras contas de controle:

	Controladora				Consolidado			
	2º Trimestre 2026	30/06/2026	2º Trimestre 2025	30/06/2025	2º Trimestre 2026	30/06/2026	2º Trimestre 2025	30/06/2025
Receita de venda de produtos – mercado interno	2.482.807	4.766.384	1.951.296	3.745.386	6.545.249	13.092.941	5.878.808	11.177.175
Receita de venda de produtos – mercado externo	4.732.878	8.913.158	4.327.894	8.533.756	8.522.437	16.454.462	8.832.459	15.466.953
Deduções da receita – impostos incidentes e outros	(496.657)	(944.737)	(391.931)	(786.855)	(965.451)	(2.035.791)	(793.352)	(1.530.062)
Receita operacional líquida	6.719.028	12.734.805	5.887.259	11.492.287	14.102.235	27.511.612	13.917.915	25.114.066

20. Despesas por natureza

	Controladora				Consolidado			
	2º Trimestre 2026	30/06/2026	2º Trimestre 2025	30/06/2025	2º Trimestre 2026	30/06/2026	2º Trimestre 2025	30/06/2025
Classificados como:								
Despesas com vendas	(354.067)	(725.613)	(360.218)	(715.837)	(813.386)	(1.672.842)	(844.444)	(1.697.429)
Despesas gerais e administrativas	(311.326)	(595.551)	(302.004)	(544.247)	(611.545)	(1.195.582)	(563.211)	(1.094.459)
Outras receitas operacionais	6.802	8.917	(9.524)	(1.657)	43.095	48.969	21.352	50.479
Total	(658.591)	(1.312.247)	(671.746)	(1.261.741)	(1.381.836)	(2.819.455)	(1.386.303)	(2.741.409)
Despesas por natureza:								
Despesas variáveis de venda	(324.637)	(666.238)	(327.962)	(649.215)	(756.261)	(1.580.177)	(808.275)	(1.610.834)
Despesas gerais administrativos e comerciais	(99.366)	(197.905)	(102.132)	(189.508)	(262.053)	(503.685)	(197.267)	(396.330)
Despesas pessoais administrativos e comerciais	(195.168)	(365.235)	(188.084)	(333.158)	(308.524)	(588.992)	(309.000)	(589.255)
Despesas com depreciação e amortização	(46.222)	(91.786)	(44.044)	(88.203)	(98.094)	(195.571)	(93.113)	(195.469)
Outras receitas e despesas operacionais	6.802	8.917	(9.524)	(1.657)	43.096	48.970	21.352	50.479
Total	(658.591)	(1.312.247)	(671.746)	(1.261.741)	(1.381.836)	(2.819.455)	(1.386.303)	(2.741.409)

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
Período findo em 30 de junho de 2026
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Resultado financeiro líquido

	Controladora				Consolidado			
	2º Trimestre 2026	30/06/2026	2º Trimestre 2025	30/06/2025	2º Trimestre 2026	30/06/2026	2º Trimestre 2025	30/06/2025
Receitas financeiras								
Rendimento de aplicações financeiras	69.302	167.203	147.360	279.369	110.907	242.180	180.401	342.821
	69.302	167.203	147.360	279.369	110.907	242.180	180.401	342.821
Despesas financeiras								
Juros com financiamentos	(861.913)	(1.696.582)	(777.614)	(1.529.999)	(762.451)	(1.545.193)	(781.543)	(1.585.995)
Outras (despesas) receitas financeiras (i)	86.180	(170.105)	(441.767)	(1.206.732)	(98.826)	(517.124)	(138.637)	(867.563)
	(775.733)	(1.866.687)	(1.219.381)	(2.736.731)	(861.277)	(2.062.317)	(920.180)	(2.453.558)
Correção monetária de balanço (ii)	-	-	-	-	28.682	80.862	13.731	32.157
Variação cambial líquida	10.918	284.575	201.723	1.097.765	(35.173)	216.238	128.589	972.173
Resultado financeiro líquido	(695.513)	(1.414.909)	(870.298)	(1.359.597)	(756.861)	(1.523.037)	(597.459)	(1.106.407)

- (i) Refere-se à marcação a mercado dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas para proteção contra a exposição cambial e monetária. A variação entre os períodos comparativos está atrelada a valorização/desvalorização do Real frente a outras moedas;
- (ii) Refere-se a atualização monetária de economia hiperinflacionária, no caso, a Argentina, e conforme norma contábil, os ganhos e perdas na posição monetária líquida dever ser incluídos no resultado e divulgados separadamente.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Resultado por ação da Companhia

a) Lucro por ação da Companhia

O Lucro básico por ação da Companhia é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria:

	30/06/2026	30/06/2025
Básico		
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	247.246	599.109
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas - milhares	1.000.541	994.131
Média ponderada das ações em tesouraria	(9.398)	(18.957)
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - milhares	991.143	975.174
Lucro básico por ação da Companhia - R\$	<u>0,24946</u>	<u>0,61436</u>

b) Lucro por ação diluído da Companhia

O lucro por ação diluído da Companhia é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição:

	30/06/2026	30/06/2025
Diluído		
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	247.246	599.109
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação - em milhares	991.143	975.174
Ajuste por opções de compra de ações - em milhares	187.015	193.425
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	<u>1.178.158</u>	<u>1.168.599</u>
Lucro diluído por ação da Companhia- R\$	<u>0,20986</u>	<u>0,51267</u>

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

As operações da Companhia estão expostas a riscos de mercado, principalmente com relação às variações de taxas de câmbio e de juros, riscos de créditos e de preços na compra de gado. Em sua política de gestão de investimentos, a Companhia prevê a utilização de instrumentos financeiros derivativos para sua proteção contra estes fatores de risco.

Adicionalmente, a Companhia também pode contratar instrumentos financeiros derivativos com objetivo de colocar em prática estratégias operacionais e financeiras definidas pela Diretoria executiva e devidamente aprovadas pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento de riscos de mercado é efetuado por meio da aplicação de dois modelos, a saber: cálculo do *Value at Risk* (VaR) e do cálculo de impactos pela aplicação de cenários de stress. No caso do VaR, a Administração utiliza duas modelagens distintas: VaR Paramétrico e VaR Simulação de Monte Carlo. Ressalta-se que o monitoramento de riscos é constante, sendo calculado pelo menos duas vezes ao dia.

Vale ressaltar que a Companhia não se utiliza de derivativos exóticos e não possui nenhum instrumento dessa natureza em sua carteira.

a. Política das operações de *hedge* da tesouraria

A execução da gestão da política de *hedge* da Companhia é de responsabilidade da Diretoria de Tesouraria e segue as decisões tomadas pelo Comitê de Riscos, o qual é composto por membros da Diretoria Executiva da Companhia e colaboradores.

A supervisão e o monitoramento do cumprimento das diretrizes traçadas pela política de *hedge* são de responsabilidade da Gerência Executiva de Riscos subordinada à Presidência e ao Comitê de Riscos.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A política de *hedge* da Companhia é aprovada pelo seu Conselho de Administração, e leva em consideração seus dois principais fatores de risco: câmbio e boi gordo.

I. Política de *hedge* cambial

A política de *hedge* cambial visa proteger a Companhia das oscilações de moedas, dividida em dois segmentos:

(i) Fluxo

As estratégias de *hedge* de fluxo são discutidas diariamente no Comitê de Mercados.

O *hedge* do fluxo tem como objetivo garantir o resultado operacional da Companhia e proteger o seu fluxo de moedas que não seja o Real, com horizonte de até um ano.

Para a realização desses *hedges* podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: operações de dólar futuro na B3, NDFs, captações em moeda estrangeira, opções e entrada de recursos em dólares.

(ii) Balanço

O *hedge* de balanço é discutido mensalmente na reunião do conselho de Administração.

A política de *hedge* de balanço tem como objetivo proteger a Companhia de seu endividamento em moeda estrangeira de longo prazo.

A exposição de balanço é o fluxo de dívida em dólares norte-americanos com prazo maior que um ano. Podem ser utilizados instrumentos financeiros disponíveis no mercado, tais como: retenção de caixa em dólares norte-americanos, recompra de bonds, NDFs, contratos futuros na B3, *swaps* e opções.

II. Política de *hedge* de Boi

A política de *hedge* de boi tem como objetivo minimizar os impactos da oscilação do preço da arroba bovina no resultado da Companhia. A política se divide em dois tópicos:

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

i) Boi a Termo

Com o objetivo de garantir matéria-prima, principalmente para o período de entressafra bovina, a Companhia compra bois com entrega futura e utiliza a B3 para venda de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na B3 e opções sobre contratos futuros de boi gordo na B3.

ii) Trava da carne vendida

Com o objetivo de garantir o custo da matéria-prima utilizada na produção de carne, a Companhia se utiliza da “B3” para compra de contratos futuros, minimizando o risco direcional da arroba bovina e travando a sua margem operacional obtida no ato da venda da carne.

Podem ser utilizados instrumentos de boi gordo disponíveis no mercado, como: contratos futuros de boi gordo na “B3” e opções sobre contratos futuros de boi gordo na “B3”.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As tabelas demonstrativas das posições em derivativos

As tabelas demonstrativas das posições em instrumentos financeiros derivativos foram elaboradas de forma a apresentar os contratados pela Companhia Em 30 de junho de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, respectivamente, de acordo com a sua finalidade (proteção patrimonial e outras finalidades), os quais se enquadram no Nível 2 da hierarquia de mensuração do valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46:

Proteção Patrimonial						
Descrição	Nocional/ mil		Nocional em R\$ mil		Efeito acumulado em R\$ mil	
	30/06/26	31/12/25	30/06/26	31/12/25	Valor a receber /(recebido)	Valor a pagar /(pago)
Contratos futuros	-	-	-	-	-	-
Compromissos de compra	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	50.000	35.750	258.830	197.777	-	14.342
Mini Dólar (dol x 0,10)	-	-	-	-	1.461,3	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	223	273	74.054	86.485	47.689	-
Compromissos de venda	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	31.250	-	162.778	-	-	193
BGI (arrobas)	2.185	1.938	734.998	613.610	25.572	-
Contratos de opções	-	-	-	-	-	-
Posição titular - Compra	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	-	-	-	-	-	1.299
Posição titular - Venda	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	150	500	11.136	10.248	-	1.525.808
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	17	-	132	-	-	4.293
Posição lançadora - Compra	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	2.976	2.475	14.050	743	17.526	-
Posição lançadora - Venda	-	-	-	-	-	-
Moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-
DOL (US\$)	150	-	2.078	-	1.578.338	-
Outros	-	-	-	-	-	-
BGI (arrobas)	13	-	55	-	2.049	-
Contratos a termo	-	-	-	-	-	-
Posição Comprada	-	-	-	-	-	-
NDF (dólar)	625.000	50.000	3.235.375	275.120	-	120.407
NDF (clp)	51.000	-	264.007	-	-	-
Posição Vendida	-	-	-	-	-	-
NDF (boi)	-	264	-	85.166	-	18.199
NDF (boz2)	9.907	15	8.915	-	-	1.273
NDF (euro)	8.640	18.000	51.068	116.446	1.378	-
NDF (dólar)	648.885	864.000	3.359.018	4.754.074	373.280	-
NDF (cop)	25.000	24.000	129.415	132.058	4.842	-
NDF (cny)	-	52.000	-	40.872	-	-
NDF (uyu)	1.000	-	5.177	-	-	-

Os valores referenciais são aqueles que representam o valor de base, ou seja, o valor de partida, contratação da operação, para cálculo das posições e do valor a mercado.

Os valores justos foram calculados da seguinte forma:

- Contratos Futuros de venda de DOL: Os contratos futuros de dólar negociados na BM&F possuem valor de U\$ 50.000 (cinquenta mil dólares americanos) por contrato de notional e ajuste diário, o valor justo é calculado por meio do produto do “notional” em dólar pelo dólar de referência para o contrato divulgado pela BM&F;

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Contratos Futuros de venda BGI: Os contratos futuros de Boi Gordo negociados na BM&F possuem valor 330 arrobas, o valor justo é calculado por meio do produto do “notional” em reais por arroba pelo valor de referência para o contrato divulgado pela BM&F;
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Euro): Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado por meio do produto do valor nocional negociado e a taxa PTAX EURO venda divulgada pelo Banco Central;
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (Dólar): Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado por meio do produto do valor nocional negociado e a taxa PTAX 800, venda divulgada pelo Banco Central.
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (CNY): Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado por meio do produto do valor nocional negociado e a taxa PTAX CNY, venda divulgada pelo Banco Central.
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (COP): Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado por meio do produto do valor nocional negociado e a taxa COP TRM(COP02), venda divulgada pela Superintendência Financeira da Colômbia.
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (CLP): Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado por meio do produto do valor nocional negociado e a taxa CLP (Dólar observado), divulgada pela Banco Central do Chile.
- Contratos a Termo Posição Vendida: NDF (UYU): Os contratos são realizados em mercado de “balcão”, por isso não possuem padronização e ajuste diário, seu valor justo é calculado por meio do produto do valor nocional negociado e a taxa UYU (UYU01), divulgada pela Banco Central do Uruguay.

Os valores justos foram estimados na data de fechamento das informações contábeis intermediárias, baseados em “informações relevantes de mercado”. Mudanças nas premissas e alterações nas operações do mercado financeiro podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A marcação a mercado das operações em aberto de balcão NDF, *swaps* e opções na B3 – Bolsa – Brasil – Balcão está contabilizada em contas patrimoniais. Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, nas Rubricas “NDF a receber/pagar”, “*swap*” e “Opções a receber” consecutivamente:

	30/06/2026	31/12/2025
	Marcação a mercado	Marcação a mercado
Instrumentos financeiros derivativos		
Opções	(2.925)	9.506
<i>Swap</i>	9.007.730	8.334.844
NDF (EUR+DOL+BOI)	1.638.094	1.206.658
Total geral	10.642.900	9.551.008

b. Riscos de taxas de câmbio e de taxa de juros

O risco de variação cambial, monetária e de taxa de juro sobre os empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras, contas a receber em moedas estrangeiras decorrentes de exportações, investimentos em moeda estrangeira e outras obrigações denominadas em moeda estrangeira são administrados por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos negociados em bolsas, ou operações de balcão como *swap*, *Non Deliverable Forwards* (NDFs) e opções.

No quadro a seguir apresentamos a posição patrimonial consolidada da Companhia, especificamente relativa aos seus ativos e passivos financeiros, divididos por moeda e exposição cambial, permitindo a visualização da posição líquida de ativos e passivos por moeda, comparada com a posição líquida de instrumentos financeiros derivativos destinados à proteção e Administração do risco da exposição cambial:

	Consolidado		
	30/06/2026		
	Moedas		
	Nacional	Estrangeira	Total
Ativo			
Caixa	672	-	672
Bancos conta movimento	1.697.058	10.562.914	12.259.972
Aplicações financeiras	2.450.446	223.858	2.674.304
Contas a receber de cliente	1.914.601	4.708.525	6.623.126
Total do circulante	6.062.777	15.495.297	21.558.074
Total ativo	6.062.777	15.495.297	21.558.074

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado		
	30/06/2026		
	Moedas		
	Nacional	Estrangeira	Total
Passivo			
Financiamentos de curto prazo	1.572.423	4.640.676	6.213.099
Fornecedores	8.036.625	844.891	8.881.516
Total do circulante	9.609.048	5.485.567	15.094.615
Financiamentos de longo prazo	16.798.191	16.929.135	33.727.326
Total do não circulante	16.798.191	16.929.135	33.727.326
Total passivo	26.407.239	22.414.702	48.821.941
Dívida líquida financeira	20.344.462	6.919.405	27.263.867
Derivativos de proteção – Posição líquida	(9.461.972)	(1.180.927)	(10.642.899)
Posição líquida	10.882.490	5.738.478	16.620.968

A posição nocional líquida dos instrumentos financeiros derivativos é composta da seguinte forma:

Instrumentos financeiros (líquido)	Posição ativa (passiva) líquida em 30/06/2026	Posição ativa (passiva) líquida em 31/12/2025
Contratos futuros – DOL (Dólar)	96.052	197.777
Contratos futuros – BGI (Boi Gordo)	(660.944)	(527.125)
Contratos de opções (Dólar, Boi, Milho e IDI)	(5.179)	9.506
Contratos de “swaps”	19.104.533	22.344.576
NDF (dólar + euro + Boi + COP + CLP)	(54.210)	(4.853.495)
Total líquido	18.480.253	17.171.238

Os ativos e passivos financeiros estão representados nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, respectivamente, do período findo em 30 de junho de 2026 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 por valores aproximados aos de mercado, sendo apropriadas as respectivas receitas e despesas e estão apresentados nessas datas de acordo com a sua expectativa de realização ou liquidação.

Ressalta-se que os valores relativos aos pedidos de exportações (compromissos firmes de venda) se referem a pedidos de clientes aprovados ainda não faturados (portanto não contabilizados), mas que já estão protegidos do risco da variação de moeda estrangeira (dólar ou outra moeda estrangeira) por instrumentos financeiros derivativos.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A seguir, estão listados os contratos de NDFs possuídos pela Companhia e vigentes em 30 de junho de 2026:

Tipo	Posição	Ativo	Vencimento	Nocional
NDF	COMPRA	USD	01/07/2026	173.000
NDF	VENDA	USD	03/08/2026	(386.999)
NDF	VENDA	USD	01/09/2026	(252.000)
NDF	COMPRA	USD	01/10/2026	446.000
NDF	VENDA	USD	16/11/2026	(3.886)
NDF	VENDA	EUR	01/07/2026	(3.640)
NDF	VENDA	EUR	01/09/2026	(5.000)
NDF	VENDA	COP	01/07/2026	(4.000)
NDF	VENDA	COP	03/08/2026	(13.000)
NDF	VENDA	COP	01/09/2026	(8.000)
NDF	COMPRA	CLP	15/07/2026	27.000
NDF	COMPRA	CLP	17/08/2026	24.000
NDF	VENDA	BOQ6	28/07/2026	(133)
NDF	VENDA	UYU	01/07/2026	(1.000)

Riscos de créditos

A Companhia é potencialmente sujeita a risco de créditos relacionados com as contas a receber de seus clientes, minimizado pela pulverização da carteira de clientes, dado que a Companhia não possui cliente ou grupo empresarial que represente mais que 10% do seu faturamento e pauta a concessão de créditos aos clientes com bons índices financeiros e operacionais.

c. Riscos de preços na compra de gado

O ramo de atuação da Companhia está exposto à volatilidade dos preços do gado, principal matéria-prima, cuja variação resulta de fatores fora do controle da Administração, como fatores climáticos, volume da oferta, custos de transporte, políticas agropecuárias e outros.

A Companhia, de acordo com sua política de estoque, mantém sua estratégia de gestão desse risco, atuando no controle físico, que inclui compras antecipadas, confinamento de gado e celebração de contratos de liquidação futura (balcão e bolsa), que garantam a realização de seus estoques em um determinado patamar de preços:

	30/06/2026
Mercado balcão	Valor justo
Contrato a termo comprado	
Valor Nocional (@)	2.918.740
Preço do Contrato a Futuro (R\$/@)	335
Total R\$/1000	977.275

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30/06/2026
Mercado BM&F	Valor justo
Contrato Futuro Vendido	
Valor Nominal (@)	2.233.353
Preço do Contrato a Futuro (R\$/@)	348
Total R\$/1000	777.894

d. Quadro demonstrativo de sensibilidade de caixa

Os quadros demonstrativos de análise de sensibilidade têm por finalidade divulgar de forma segregada os instrumentos financeiros derivativos que, na avaliação da Companhia, têm o objetivo de proteção de exposição a riscos. Esses instrumentos financeiros são agrupados conforme o fator de risco que se propõem a proteger (risco de preço, taxa de câmbio, crédito etc.).

Os cenários foram calculados com as seguintes premissas:

- Movimento de alta: caracteriza elevação nos preços ou fatores de risco em 30 de junho de 2026;
- Movimento de baixa: caracteriza queda nos preços ou fatores de risco em 30 de junho de 2026;
- Cenário provável: impacto de 6%; Cenário de oscilação de 12%; e Cenário de oscilação de 18%.

A seguir apresentamos os quadros demonstrativos de sensibilidade de caixa, em consideração apenas e tão somente as posições em instrumentos financeiros derivativos e seus impactos no caixa:

Operação	Movimento	Risco	Cenário provável oscilação de 6%	Cenário possível oscilação de 12%	Cenário remoto oscilação de 18%
Derivativos <i>hedge</i> Gado	Alta	Boi	(39.657)	(79.313)	(118.970)
Net	Alta	Boi	58.636	117.273	175.909
			18.980	37.960	56.940
Derivativos <i>hedge</i> Invoices + Caixa - em \$US	Alta	Dólar	(609.243)	(1.218.487)	(1.827.730)
Net	Alta	Dólar	533.267	1.066.535	1.599.802
			(75.976)	(151.952)	(227.928)
Derivativos <i>hedge</i> Invoices - em \$EUR	Alta	Euro	(2.684)	(5.367)	(8.051)
Net	Alta	Euro	2.621	5.243	7.864
			(62)	(124)	(186)
Derivativos <i>hedge</i> Invoices - em COP	Alta	COP	(7.765)	(15.530)	(23.295)
Net	Alta	COP	9.127	18.254	27.380
			1.362	2.724	4.086
Invoices - em CLP	Alta	CLP	15.840	31.681	47.521
Net	Alta	CLP	(54.008)	(108.015)	(162.023)
			(38.167)	(76.334)	(114.501)
Derivativos <i>hedge</i> Invoices - em CNY	Alta	CNY	-	-	-
Net	Alta	CNY	198	396	595
			198	396	595
Derivativos <i>hedge</i> Captações em \$US	Alta	Dólar	109.405	218.811	328.216
Net	Alta	Dólar	(149.799)	(299.598)	(449.397)
			(40.394)	(80.787)	(121.181)

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Taxa de câmbio USD 5,1766 - Ptax de venda (Fonte Banco Central);
- Taxa de câmbio EUR 5,9106 - Ptax de venda (Fonte Banco Central);
- Taxa de câmbio COP 3.416,45 - Ptax de venda (Fonte Bloomberg);
- Taxa de câmbio CNY 0,7629 - Ptax de venda (Fonte Banco Central);
- Taxa de câmbio CLP 921,55 - (Fonte Bloomberg).

Resultado do quadro de proteção patrimonial:

- Derivativos Hedge x Gado: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R\$ 18.980, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 37.960 de ganho e na oscilação de 18% de R\$ 56.940 de ganho;
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em US\$: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 75.976, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 151.952 de perda e na oscilação de 18% de R\$ 227.928 de perda;
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em EUR: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 62, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 124 de perda e na oscilação de 18% de R\$ 186 de perda;
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em COP: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R\$ 1.362, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 2.724 de ganho e na oscilação de 18% de R\$ 4.086 de ganho;
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em CLP: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 38.167, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 76.334 de perda e na oscilação de 18% de R\$ 114.501 de perda;
- Derivativos Hedge x Invoices + Caixa em CNY: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em um ganho de R\$ 198, já no cenário com oscilação de 12% de R\$ 396 de ganho e na oscilação de 18% de R\$ 595 de ganho;
- Derivativos Hedge e Captações: No cenário provável onde o movimento de mercado é de 6%, a Companhia poderia incorrer em uma perda de R\$ 40.394, já no cenário com oscilação de 12% perda de R\$ 80.787 e na oscilação de 18% perda de R\$ 121.181.

e. Margem de garantia

Nas operações de bolsa, há a incidência de chamada de margem de garantia, sendo que para a cobertura das chamadas de margem a Companhia utiliza títulos de renda fixa públicos e privados, como CDBs, pertencentes à sua carteira, dessa forma mitigando impactos em seu fluxo de caixa.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Período findo em 30 de junho de 2026

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2026, os valores depositados em margem representavam R\$ 259.315.

26. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos ativos. As informações principais sobre a cobertura de seguros vigentes em 30 de junho de 2026 podem ser assim demonstradas:

	Tipo de cobertura	Importância segurada
Edifícios	Incêndio e riscos	
	diversos	2.649.165
Instalações, equipamentos e produtos em estoque	Incêndio e riscos	
	diversos	2.944.325
Veículos e aeronaves	Incêndio e riscos	
	diversos	301.633
Transportes internacionais	Incêndio e riscos	
	diversos	113.532
Responsabilidade civil	Riscos nas operações	57.978
Total		6.066.633

A Companhia e suas controladas mantêm cobertura para todos os produtos transportados no País e no exterior. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia. A Companhia possui seguro patrimonial de edifícios para todas as fábricas e centros de distribuição.

27. Eventos subsequentes

Aumento de Capital em decorrência do exercício do Bônus de Subscrição

Em 21 de julho de 2026 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a homologação dos aumentos de capital em decorrência dos exercícios de 405 (quatrocentos e cinco) bônus de subscrição no valor de R\$ 2 (dois mil reais). Os Bônus de Subscrição foram emitidos como vantagem adicional aos subscritores do aumento de capital social da Companhia aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 29 de abril de 2025 homologado em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 20 de junho de 2025. Com isso, atualmente o capital social da Companhia é de R\$ 3.134.593.469,08, dividido em 1.000.541.327 ações ordinárias.